

Relatório de

susten tabili dade

20 21

Sumário

Introduz o conteúdo e os objetivos do Relatório

MENSAGEM DA LIDERANÇA 4

SOBRE O RELATÓRIO 8



01 O Sicredi

QUEM SOMOS

» Presença nacional 14

» Expansão nacional 15

» Nossos diferenciais 16

» Nosso modelo de negócio 18

» Nossas soluções 20

» Relacionamento com stakeholders 21

» Destaques 2021 22

» Prêmios e reconhecimentos 24

GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

» Estrutura de governança 26

» Estratégia sistêmica 33

» Estratégia de sustentabilidade 34

» Desempenho 43

Apresenta o nosso negócio, os destaques do ano, nossa governança e nossa estratégia de sustentabilidade.



Demonstra como nosso modelo de negócio cooperativo traz impacto positivo.

02 Relacionamento e Cooperativismo

FORTALECER NOSSO MODELO DE GOVERNANÇA

» Participação dos associados 48

» Ética e combate à corrupção 50

» Segurança 53

DIFUNDIR O COOPERATIVISMO E A SUSTENTABILIDADE

» Capacitações em cooperativismo 55

» Capacitações em sustentabilidade 57

» Comitê de Sustentabilidade 57

PROMOVER A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE

» Diversidade na governança 59

» Diversidade dos colaboradores 62

» Acessibilidade dos canais 63



Mostra como geramos valor por meio de nossos produtos, serviços, processos internos e operação sustentável.

03 Soluções responsáveis

OFERECER SOLUÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS COM IMPACTO POSITIVO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

» Relacionamento com associados 66

» Produtos e serviços financeiros 71

» Economia verde 79

PROMOVER A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

» Cooperação na Ponta do Lápis 84

» Semana ENEF 86

GARANTIR A GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

» Gestão de riscos 87

» Risco social, ambiental e climático 88

PROMOVER A GESTÃO ECOEFICIENTE

» Gestão de emissões de GEE 95

ATUAR COM FORNECEDORES E PARCEIROS COM GESTÃO RESPONSÁVEL

» Engajando fornecedores para a sustentabilidade 97



Traz informações que complementam os capítulos anteriores.

05 Anexos

» Diversidade dos colaboradores 123

» Índice GRI 128

» Mapa de ODS 142

04 Desenvolvimento local

FOMENTAR A ECONOMIA LOCAL

» Fomentar a economia local 100

PROMOVER A INCLUSÃO FINANCEIRA

» Inclusão financeira 102

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

» Desenvolvimento das pessoas 104

» Satisfação dos colaboradores 109

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES

» Investimento social 111

Aborda o nosso impacto positivo na sociedade e nas comunidades onde estamos presentes.



Mensagem da liderança

GRI 102-14

É com um sentimento de dever cumprido e senso de continuidade que publicamos o nosso **Relatório de Sustentabilidade 2021 do Sicredi**.

O ano foi marcado por evoluções importantes em nosso modelo de governança, ao mesmo tempo em que conservamos os valores essenciais da instituição, tendo em vista, sempre, o interesse do associado.

Seguindo o plano de sucessão, no qual se encerraram os mandatos executivos 2018-2020, o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste Fernando Dall'Agnese foi eleito nas assembleias de 2021 como o novo Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar, da Confederação Sicredi, do Banco Cooperativo Sicredi, do Conselho da Sicredi Fundos Garantidores e do Conselho Curador da Fundação.

O seu antecessor, Manfred Alfonso Dasenbrock, Presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ, continua integrando o Conselho de Administração da SicrediPar, como representante da Central e suas cooperativas filiadas.

A nova composição do Conselho também é responsável pela transição para o modelo de presidência exclusiva, adotado a partir de março de 2022, e que nos coloca em direção às melhores práticas de sustentabilidade do mercado, em linha com as novas diretrizes do Banco Central.



Fernando Dall'Agnese
Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar

As movimentações integram a estratégia de evolução contínua da governança corporativa do Sicredi, reconhecida internacionalmente como modelo no cooperativismo de crédito.

Outro importante marco de nossa governança foi a seleção da primeira Conselheira Independente mulher da SicrediPar, aumentando a diversidade em nossas instâncias decisórias, o que consideramos fundamental para a evolução e desenvolvimento do nosso negócio e de uma sociedade mais próspera.

O processo foi conduzido durante o ano e a eleição ocorreu durante a Assembleia Geral da SicrediPar, em 2022.

Do ponto de vista da atuação local de nossas cooperativas, o ano foi marcado pela continuidade de estratégia, que prioriza a geração de valor aos associados — os donos do negócio.

Em um contexto no qual os efeitos da pandemia da Covid-19 ainda se fizeram presentes, as cooperativas mantiveram a proximidade e o apoio aos nossos associados, intensificando o uso de diferentes tecnologias e canais digitais, como as assembleias e ferramentas digitais e o atendimento via WhatsApp.

Ao mesmo tempo, continuamos expandindo nossa presença física no país, **com 210 agências inauguradas em todas as regiões do Brasil**.

Nesse sentido, demos continuidade ao plano de expansão nacional, marcado pela nossa chegada no Espírito Santo e Amapá, e ampliamos nossa capacidade de atendimento no estado de Minas Gerais.

O relacionamento próximo foi essencial para continuarmos cooperando com as comunidades, oferecendo soluções financeiras para micro e pequenas empresas, pequenos produtores rurais, profissionais autônomos e demais associados, auxiliando na recuperação da economia local.

Visando manter o apoio para pequenos empreendedores nesse contexto, realizamos operações de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) de forma permanente.

Por meio desse crédito, **apoiamos 28.077 micro e pequenas empresas**, num momento de retomada econômica.

Em 2021, também reforçamos nossa posição como a primeira instituição financeira privada que mais concede crédito ao agronegócio no Brasil, disponibilizando mais de R\$ 38,2 bilhões aos produtores para o Plano Safra 2021/2022.

Fizemos isso tudo sem esquecer de olhar para o impacto socioambiental de nossas soluções financeiras. Com isso, estruturamos uma área de Finanças Sustentáveis, dedicada à captação de recursos atrelados à geração de valor à sociedade e ao meio ambiente.

Nessa direção, realizamos uma captação com a *International Finance Corporation* (IFC), para atender à crescente demanda por crédito destinado à instalação de sistemas de energia solar.

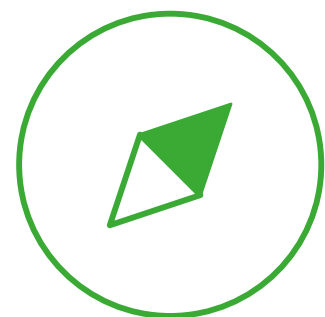
A linha de crédito de cerca de R\$ 600 milhões foi a primeira operação de uma instituição financeira cooperativa brasileira a receber certificação emitida pela *Climate Bonds Initiative* (CBI), organização que atua para promover investimentos na economia de baixo carbono.

Realizamos também uma captação voltada ao financiamento de micro, pequenas e médias empresas brasileiras lideradas por mulheres, que gerou uma linha de crédito de R\$ 438 milhões.

O acordo foi firmado junto à DEG, instituição de desenvolvimento financeiro alemã, subsidiária do Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW), e à agência de fomento francesa PROPARCO, subsidiária do Banco de Desenvolvimento Francês (AFD). A operação incluiu, pela primeira vez em nosso negócio, o fator gênero como um dos critérios, além de considerar outros aspectos sociais e ambientais.

Além disso, demos outro importante passo ao lançar a primeira carteira de fundos de investimento em ESG, que busca gerar valor ao investir o dinheiro dos associados em empresas com comprovado impacto positivo social, ambiental e de governança.

Ainda com o olhar para a sustentabilidade, o ano foi marcado pela estruturação de nossa ferramenta de medição do nosso impacto positivo: o Referencial de Desenvolvimento Sustentável.



Manfred Alfonso Dasenbrock
Presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ

Por meio dele, podemos medir nosso desempenho e evoluir cada vez mais na agenda pelo desenvolvimento sustentável.

A ferramenta será um importante apoio para o nosso modelo de governança em sustentabilidade, que prevê Comitês de Sustentabilidade em todos os níveis do Sicredi: nacional, regional e local. Atualmente, temos comitês em aproximadamente 50% de nossas cooperativas.

Do ponto de vista macroeconômico, o ano de 2021 foi marcado por grandes desafios e oportunidades, com alguns setores da economia se recuperando rapidamente dos efeitos da pandemia e outros ainda impactados pela paralisação das atividades.

Diante desse cenário, tivemos um **crescimento de 37% em nossa carteira de crédito**, pautado em uma atuação responsável e na proximidade com o associado, em linha com nossos princípios.

Ao mesmo tempo, as cooperativas continuaram utilizando nossas soluções não financeiras para ampliar seu impacto nas comunidades, atuando com diversos programas sociais. Um destaque é o nosso programa de educação financeira, Cooperação na Ponta do Lápis, que ampliou suas ações durante o ano, como a Semana ENEF 2021, nos posicionando cada vez mais como uma instituição preocupada com a saúde financeira dos nossos associados.

Todas essas iniciativas reforçam nosso compromisso com o Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), demonstrando, na prática, como nosso negócio gera desenvolvimento sustentável.

Assinamos essa carta a seis mãos para reforçar que seguiremos unidos, levando nossos produtos e serviços até as comunidades mais distantes, a fim de construir, cada vez mais juntos, uma sociedade mais próspera.



João Francisco Sanchez Tavares
Presidente Executivo do Banco Cooperativo Sicredi

Fernando Dall'Agnese
Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar

Manfred Alfonso Dasenbrock
Presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ

João Francisco Sanchez Tavares
Presidente Executivo do Banco Cooperativo Sicredi

Sobre o relatório

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2021 do Sicredi.

Neste documento, apresentamos os principais destaques do nosso negócio ao longo do ano, incluindo os aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês) e os de sustentação financeira do negócio.

Ao longo de suas páginas, você irá conhecer como nossos serviços financeiros e não financeiros geram valor para os associados, colaboradores e comunidades onde estamos presentes, apoiando o desenvolvimento sustentável da sociedade.

As informações reportadas contemplam todas as cooperativas singulares, centrais e as empresas sediadas no Centro Administrativo Sicredi (CAS).

Na elaboração deste documento, seguimos as normas da Global Reporting Initiative (GRI), padrão voluntário adotado por empresas dos mais diversos setores e países para o reporte de sustentabilidade.

Nossos direcionadores de sustentabilidade e temas focais, considerados aqueles que mais impactam na sustentabilidade de nossas cooperativas, serviram de base para estabelecermos o escopo do relatório, incluindo os indicadores reportados.

Somos participantes do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) e, com isso, reportamos como cumprimos com os 10 Princípios Universais do Pacto Global e como contribuimos com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Centro Administrativo Sicredi (CAS), em Porto Alegre/RS

Este documento foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. (SicrediPar), divulgado em assembleia da SicrediPar e submetido a processo de verificação externa conduzido por uma auditoria independente. **GRI 102-32**

Como ler este relatório

Você pode realizar a leitura deste relatório de forma linear. Porém, também pode navegar pela publicação de maneiras alternativas, em linha com nossa estratégia de sustentabilidade e as diretrizes internacionais de reporte.

A seguir demonstramos como adotamos cada uma dessas abordagens e apontamos a página onde podem ser encontrados mais detalhes.

Direcionadores de sustentabilidade e temas focais (página 37)

Os capítulos desta publicação foram organizados segundo os nossos direcionadores de sustentabilidade. Na abertura de cada capítulo, apresentamos quais temas focais serão abordados ao longo de suas páginas.

Pilares de sustentabilidade (página 35)

Nossas iniciativas são classificadas segundo os pilares Social, Ambiental, Econômico e de Governança. Na abertura de cada capítulo, descrevemos em qual pilar as iniciativas descritas estão inseridas.

GRI (página 128)

Nos baseamos nas normas da GRI para reportar nosso desempenho em sustentabilidade. Estes conteúdos estão identificados ao final de cada parágrafo por meio da sigla GRI. Na página 128, publicamos um Sumário de Conteúdo da GRI que explica o conteúdo e a página em que ele é reportado.

Princípios do Pacto Global (página 40)

Somos participantes do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), e este documento também busca reportar nossos avanços frente aos 10 Princípios Universais do Pacto Global. Confira na página 128 a correlação dos Princípios do Pacto Global com os conteúdos GRI.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (página 40)

Como signatários do Pacto Global, também reportamos nossa contribuição aos ODS. Por isso, na abertura de cada capítulo apontamos os objetivos impactados pelo direcionador de sustentabilidade reportado e, na página 37, apresentamos a correlação entre nossos temas focais e os ODS.

Na página 142, publicamos um Mapa de ODS, que mostra a relação entre cada ODS e nossas iniciativas, com a página onde foram publicadas.

Indicadores do Sicredi (página 128)

Reportamos indicadores de sustentabilidade próprios, selecionados a partir de nossos temas focais. Estes conteúdos estão identificados ao final de cada parágrafo por meio da sigla **SICREDI**. No Sumário de Conteúdo da GRI, explicamos o conteúdo e indicamos a página onde está reportado.



Capítulo 01

0 Sicredi

Quem somos

Somos o Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo), a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Desde 1902, atuamos para apoiar o crescimento dos nossos associados e levar o desenvolvimento sustentável às comunidades onde estamos presentes e em 230 municípios brasileiros somos a única instituição financeira presente fisicamente. **GRI 102-1**

Atuamos em todas as regiões do país. Geramos valor para essas localidades ao captar recursos de associados e emprestar para associados das mesmas regiões. A permanência desses recursos no local cria um ciclo virtuoso que estimula a geração de renda e o ciclo de crescimento sustentável, com maior oferta de empregos, produtos locais e desenvolvimento econômico. **GRI 102-2**

Temos um modelo de atuação sistêmico, em que cada uma de nossas mais de 100 cooperativas possui autonomia para atuar localmente, mas conta com o apoio do Centro Administrativo Sicredi em tecnologia, segurança e solidez financeira. As cooperativas são responsáveis por implementar as estratégias nacionais levando em conta as necessidades locais. **GRI 102-2**

Cada cooperativa é filiada a uma de nossas cinco centrais regionais, que são acionistas da SicrediPar, holding que coordena, junto das próprias cooperativas, as decisões estratégicas do Sistema. Contamos também, em nossa estrutura, com empresas especializadas que oferecem credibilidade e confiabilidade aos associados, como a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundo Garantidores, a Fundação Sicredi, o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas controladas — a Administradora de Bens, a Administradora de Consórcios e a Corretora de Seguros —, localizadas em Porto Alegre (RS), no Centro Administrativo Sicredi (CAS). **GRI 102-2 / 102-3**

Nosso Sistema em números

GRI 102-7



Mais de **5,5 milhões** de associados



Resultado líquido de **4,8 bilhões**



Mais de **2,2 mil** pontos de atendimento



108 cooperativas



5 centrais



Mais de **30 mil** colaboradores em **1.600** municípios



Mais de **300** soluções financeiras



R\$ 197,6 bilhões em ativos



R\$ 24,9 bilhões em patrimônio líquido



R\$ 129,5 bilhões em depósitos totais



R\$ 133 bilhões de saldo em carteira de crédito

Presença nacional

Em 2021, continuamos expandindo nossa presença em todo o território nacional, chegando a mais de 2,2 mil agências espalhadas por 1,6 mil municípios.

Passamos a atuar nos estados do Amapá e do Espírito Santo, consolidando nossa atuação em 25 estados e no Distrito Federal. **GRI 102-4**

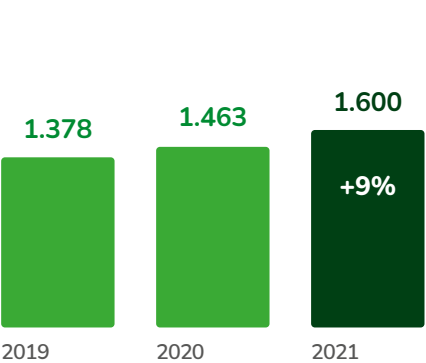


Agência em Macapá/AP - Sicredi Norte

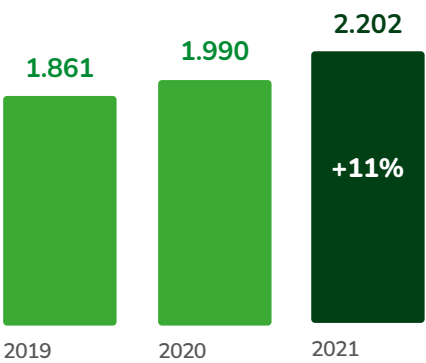


Agência em Colatina/ES - Sicredi Essência RS/ES

MUNICÍPIOS ONDE ESTAMOS PRESENTES

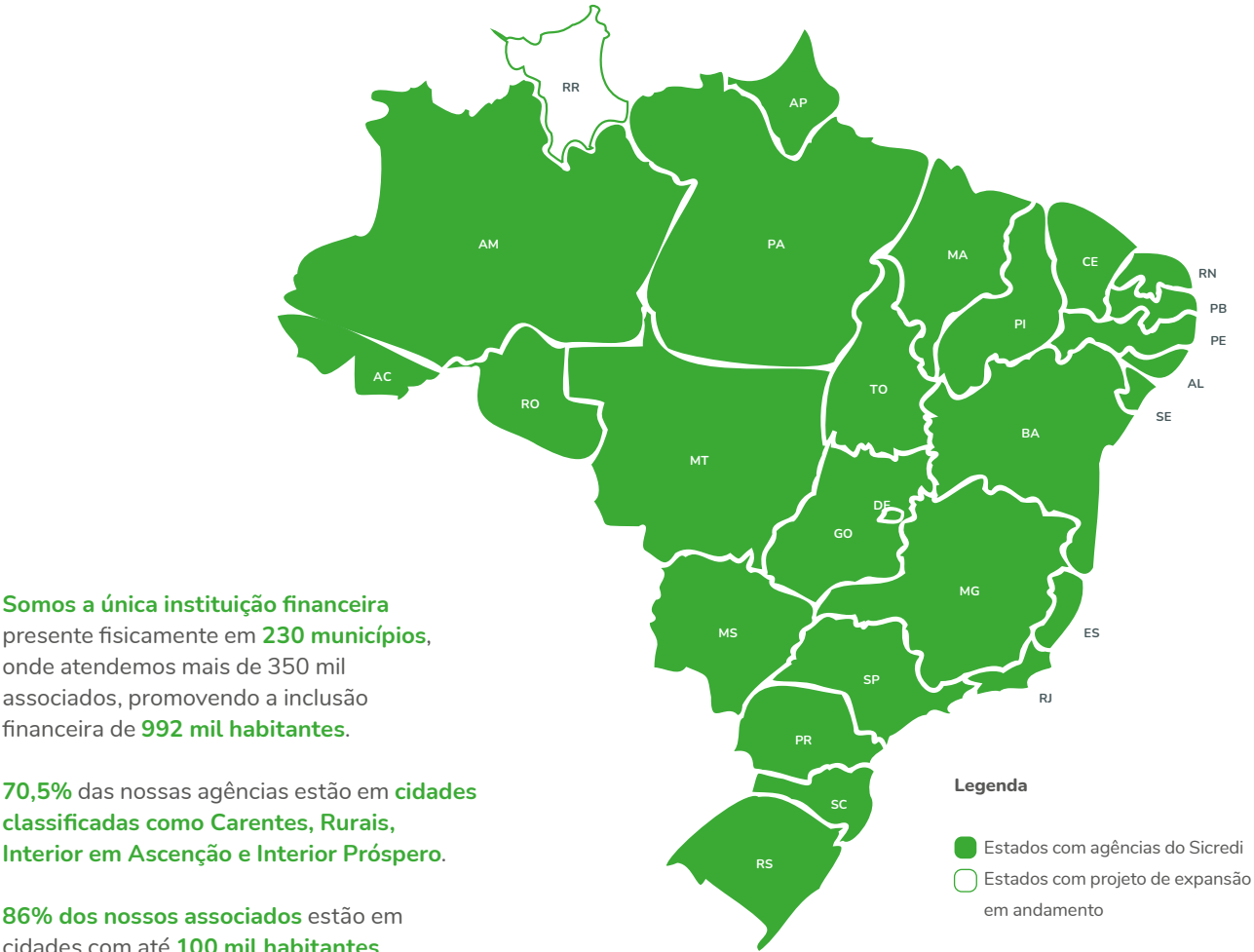


NÚMERO DE PONTOS DE ATENDIMENTO



PRESENÇA DO SICREDI NO BRASIL

GRI 102-6 / SICREDI DL09/ SICREDI DL10/ SICREDI DL11 / SICREDI DL12



Somos a única instituição financeira presente fisicamente em **230 municípios**, onde atendemos mais de 350 mil associados, promovendo a inclusão financeira de **992 mil habitantes**.

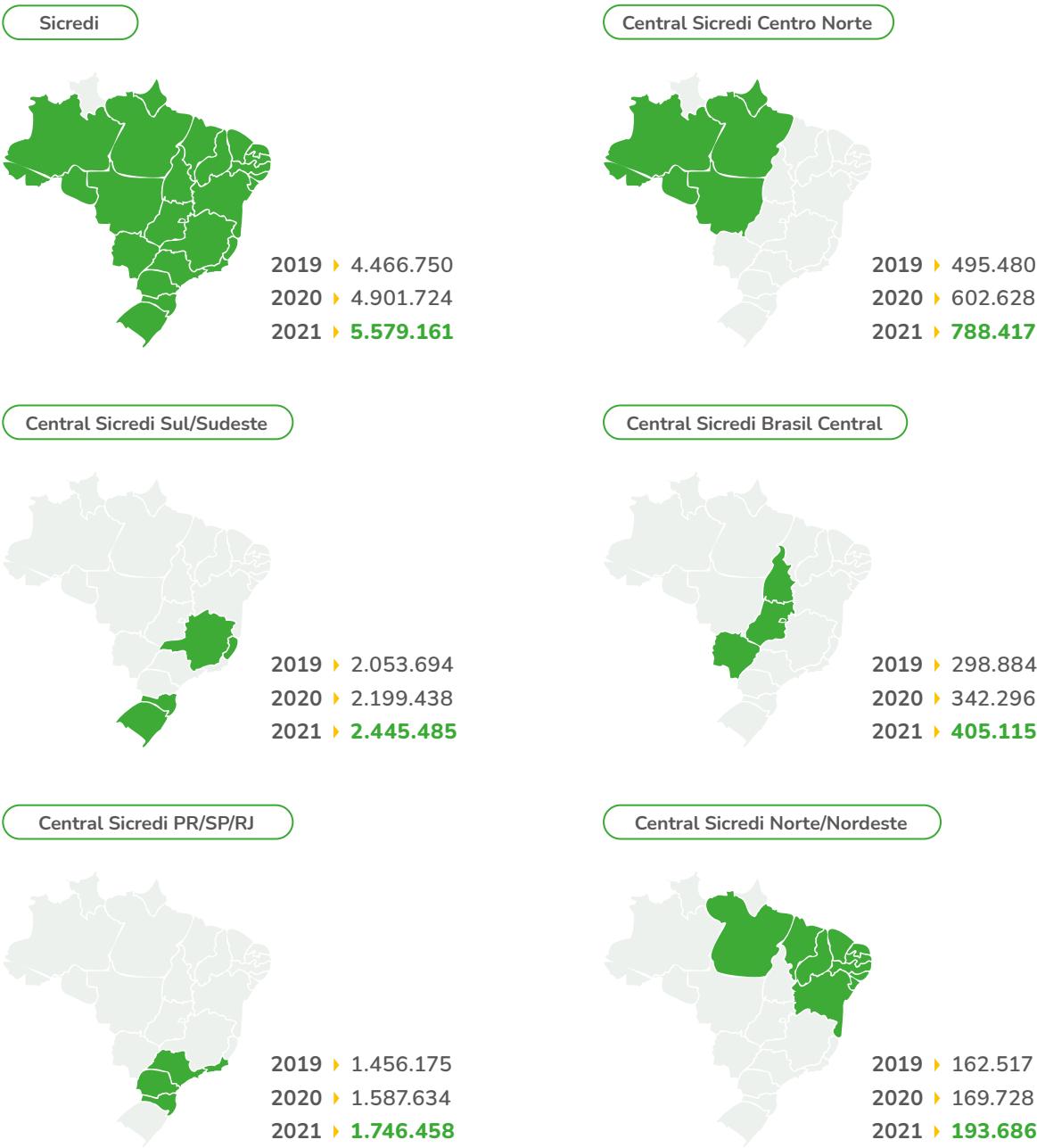
70,5% das nossas agências estão em **idades classificadas como Carentes, Rurais, Interior em Ascensão e Interior Próspero**.

86% dos nossos associados estão em cidades com até **100 mil habitantes**.

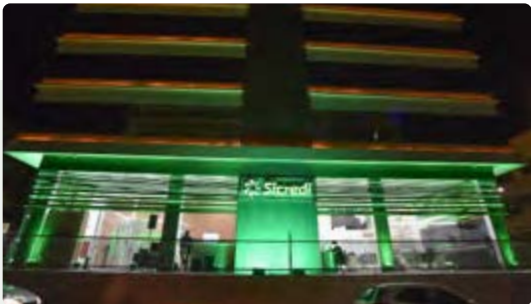
Estamos presentes em **7% dos 1.649 municípios brasileiros carentes**.

Dos municípios que somos exclusivos, **94%** têm menos de **10 mil habitantes**.

NÚMERO DE ASSOCIADOS POR CENTRAL NO ANO



Inauguramos no início do ano a primeira agência no estado do Amapá, localizada na capital Macapá.



Em setembro, chegamos ao estado do Espírito Santo, com a abertura de duas agências na cidade de Colatina.

Nossos diferenciais

GRI 102-16

PROPÓSITO

Construir juntos uma sociedade mais próspera.

VALORES

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como Sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.

MISSÃO

Como Sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um Sistema sólido e eficaz.

INSPIRACIONAL 2030

Indica a aspiração de tornar o Sicredi uma instituição protagonista no desenvolvimento local e sustentável.

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- Adesão voluntária e livre;
- Gestão democrática pelos associados;
- Participação econômica dos associados;
 - Autonomia e independência;
- Educação, formação e informação;
 - Intercooperação;
- Interesse pela comunidade.

Nosso modelo de negócio

Modelo de geração de valor

Contamos com um modelo de negócio diferenciado, baseado nos princípios do cooperativismo. Valorizamos a atuação dos associados como donos do negócio, e geramos valor incentivando a sua participação nas decisões, compartilhando os resultados

e oferecendo uma série de instrumentos e soluções financeiras que apoiam a sua prosperidade, garantem a segurança de seus investimentos e que geram valor e impacto positivo para a sociedade. **GRI 102-2**

Por conta de nosso modelo de negócio, o dinheiro captado em uma localidade é revertido

em crédito concedido a outros associados do mesmo local, criando um ciclo virtuoso que estimula o investimento na cooperativa, a inclusão de um número maior de pessoas no sistema financeiro e o fortalecimento dos negócios dos nossos associados e o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, contribuímos para o desenvolvimento sustentável das comunidades

locais, dinamizando a economia e gerando empregos. **GRI 102-2**

Na Fundação Sicredi, contamos com um portfólio de soluções não financeiras que visam ampliar nosso impacto positivo nos associados e nas comunidades, implementados localmente pelas Cooperativas. **GRI 102-2 / 102-6**



NOSSAS SOLUÇÕES

Soluções financeiras

Para você

- » Câmbio;
- » Cartões de crédito e débito;
- » Crédito (pessoal, veículos e imobiliário);
- » Consórcios;
- » Conta corrente;
- » Conta digital (Woop Sicredi);
- » Débito automático;
- » Investimentos;
- » Pagamentos e recebimentos;
- » Pix (pagamentos instantâneos);
- » Poupança;
- » Previdência;
- » Seguros;
- » Sicredi Conecta¹ (Marketplace do Sicredi).

Para sua empresa

- » Câmbio e comércio exterior;
- » Cartões empresariais;
- » Certificação digital;
- » Cobrança;
- » Consórcios;
- » Conta corrente;
- » Crédito;
- » Crédito para investimento BNDES;
- » Custódia de cheques;
- » Domicílio bancário;
- » Financiamentos;
- » Folha de pagamento;
- » Investimentos;
- » Máquina de cartões;
- » Previdência empresarial;
- » Pix (pagamentos instantâneos);
- » Seguros;
- » Sicredi Conecta¹ (Marketplace do Sicredi);
- » Soluções de pagamentos e recebimentos.

Para o seu agronegócio

- » Câmbio;
- » Cartões de crédito e débito;
- » Consórcios;
- » Conta corrente;
- » Crédito para investimento BNDES;
- » Crédito rural;
- » Financiamentos;
- » Investimentos;
- » Pagamentos e recebimentos;
- » Pix (pagamentos instantâneos);
- » Poupança;
- » Seguros;
- » Sicredi Conecta¹ (Marketplace do Sicredi).

Canais

- » Agências;
- » Agentes credenciados;
- » Aplicativo Sicredi;
- » Aplicativo Sicredi X;
- » Caixa eletrônico (rede própria, Banco 24 horas e Saque e Pague);
- » Internet banking;
- » Serviços por telefone;
- » WhatsApp.

Soluções não financeiras

A Fundação tem a função de manter viva a essência do cooperativismo na cultura do Sicredi, por meio do desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade sistêmica, e dos programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança para a ampliação do impacto positivo da instituição.

Seu trabalho é estruturado por meio de diversos programas:

- » Programa Pertencer;
- » Programa Crescer;
- » Comitê Jovem;

- » Comitê Mulher;
- » Comitê de Inclusão e Diversidade;
- » Programa Cooperação na Ponta do Lápis;
- » Programa A União Faz a Vida;
- » Programa Cooperativas Escolares;
- » Dia C;
- » Movimento do Voluntariado;
- » Sicredi na Comunidade;
- » Fundo Social.

Conheça mais sobre a FundaçãoSicredi:
<https://www.sicredi.com.br/site/fundacao/>

¹ O Sicredi Conecta foi descontinuado em novembro de 2021

Relacionamento com stakeholders

Prezamos pela transparência e ética no relacionamento com nossos públicos de interesse (stakeholders) e buscamos engajá-los a fim de estabelecer um relacionamento cada vez mais próximo.

Para definir quais públicos serão engajados, realizamos uma análise de nossas relações estratégicas, institucionais e de mercado, levando em consideração seu impacto na sustentabilidade do negócio. Saiba a seguir quais os grupos engajados no ano de 2021: **GRI 102-42**

Grupo de stakeholders GRI 102-40 / 102-43	Forma de engajamento / Frequência
Governança: grupos que sustentam e participam da gestão do negócio, como associados, coordenadores de núcleo, conselheiros e cooperativas e entidades que compõem o Sistema.	<ul style="list-style-type: none">» Assembleias / anual» Relatório de Sustentabilidade / anual» Pesquisa NPS / mensal» Ações de cidadania corporativa / conforme agenda das cooperativas» Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas ao CAS / conforme agenda das cooperativas
Decisões impactam diretamente o negócio: são aquelas que regulam as atividades do negócio ou suas decisões que têm impacto no exercício do negócio, como por exemplo os órgãos reguladores, governo, fornecedores, parceiros e sindicatos.	<ul style="list-style-type: none">» Reuniões / sem periodicidade definida» Relatório de Sustentabilidade / anual» Comunicados oficiais / sem periodicidade definida
Constroem a reputação: são os públicos geradores de opinião e que repercutem, positiva ou negativamente, as atividades e condutas da empresa. São colaboradores, terceirizados, comunidade, imprensa e influenciadores.	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa de Clima / anual- Comunicações internas / frequentemente- Pesquisas de satisfação / sem periodicidade definida- Assembleias / anual- Relatório de Sustentabilidade / anual- Ações de cidadania corporativa / conforme agenda das cooperativas- Encontro Nacional com Jornalistas / anual- Encontros e ações de relacionamento com a imprensa e formadores de opinião / conforme agenda das cooperativas
Entidades representativas: são as entidades que defendem os interesses e exercício das cooperativas no cenário econômico e político, nas esferas estadual, nacional e mundial. Incluem Woccu, Confebras, ACI, ACI Américas, ICBA, Sistema OCB, Frencoop, Sister Society Brasil* e Global Women's Leadership Network*. Também inclui as entidades que defendem os interesses do setor financeiro nas esferas estadual, nacional e mundial, como o Banco Central do Brasil, a Febraban e a ANBIMA.	<ul style="list-style-type: none">- Relatório de Sustentabilidade / anual- Reuniões mensais- Comunicados oficiais / sem periodicidade definida- Entidades que promovem a sustentabilidade corporativa como o Pacto Global.

Além das interações destacadas no quadro, em 2021, também realizamos consultas com as centrais e cooperativas para discutir sobre temas relevantes para o desenvolvimento da nossa estratégia de sustentabilidade, sendo eles: as Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade

para o tema Inclusão e Diversidade (página 60); a neutralização das emissões de GEE sistêmicas (página 95); o desenvolvimento do nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável (página 41) e os nossos Comitês de Sustentabilidade (página 57). **GRI 102-21**

* Estes movimentos buscam aumentar a participação das mulheres líderes nas cooperativas, bem como causar um impacto positivo em suas vidas no que tange a esfera pessoal e profissional.

Destaques 2021



NPS de 74,8%,
índice de satisfação recorde
com associados



Participação de cerca de
300 mil
associados nas assembleias



R\$ 600 milhões
em captação com emissão de
títulos verdes para painéis
fotovoltaicos



Seleção de Conselheira
Independente para o
Conselho de Administração
da SicrediPar, agregando
diversidade
à governança do Sicredi



Lançamento do
**Fundo de
investimentos
ESG**



1.200 toneladas
de alimentos arrecadadas no
Dia de Cooperar (Dia C)



Mais de
R\$ 158,8 milhões
em investimento social



R\$ 438 milhões
em captação com emissão de
títulos sociais para mulheres
empreendedoras



R\$ 38,2 bilhões
no Plano Safra 2021/2022



Crescimento de **37%**
na carteira de crédito



2ª instituição com
maior liberação
de crédito rural no país*



R\$ 27,1 milhões
investidos no desenvolvimento e
capacitação dos colaboradores,
resultando em mais de 1 milhão de
horas de treinamentos

Mais de
**5,5 milhões de
associados**

* conforme ranking da Febraban (dez/2021).

Prêmios e reconhecimentos nacionais

Em 2021, nossa atuação cooperativa foi reconhecida por uma série de prêmios e rankings. Além disso, nossas cooperativas receberam ao longo do ano, diversos reconhecimentos locais. Conheça nossos principais prêmios e reconhecimentos nacionais:

Ranking World's Best Banks 2021 - Forbes

Sétima posição do Brasil no ranking World's Best Banks 2021, elaborado pela Forbes em parceria com a empresa de estatísticas Statista.

Exame Melhores & Maiores 2021

O Banco Cooperativo Sicredi se classificou no **15º lugar** entre os maiores bancos que fazem parte do guia Exame Melhores e Maiores 2021.

Época Negócios 360º

Oitavo lugar no ranking setorial de Bancos, colocação influenciada pelo **segundo lugar** em Governança Corporativa dentro do setor. Também figuramos no **sexto lugar** em Pessoas, **oitavo** em Inovação, **décimo** em Sustentabilidade, **décimo primeiro** em Visão de futuro e **décimo quinto** em Desempenho Financeiro, entre outros.

Valor 1000

Nono lugar na classificação dos 100 Maiores Bancos do anuário, mantendo a mesma posição em relação ao ranking do ano anterior. Além disso, também nos destacamos em outras 11 categorias do guia, ocupando a **quarta colocação** entre os 20 Mais Rentáveis sobre o Patrimônio e o **sétimo lugar** entre os 20 Maiores em Operações de Crédito e em Depósitos Totais.

Valor Grandes Grupos

Destaque no anuário Valor Grandes Grupos, elaborado pelo jornal Valor Econômico, que apresenta a análise das 200 principais companhias em atividade no país. Na edição 2021, subimos uma posição em relação a 2020 e figurou na **68º colocação geral**, considerando todas as empresas listadas. Entre as 20 maiores companhias da área de finanças, a instituição ficou em **12º lugar**.

Finanças Mais

Sexto lugar na categoria Bancos – Financiamento, no ranking Finanças Mais, publicado pelo jornal O Estado de São Paulo.

Ranking BNDES

Por conta do nosso bom desempenho em 2020 nas linhas de crédito disponibilizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para minimizar impactos da crise provocada pela pandemia de Covid-19, recebemos o **reconhecimento pelo “Projeto Incentivos aos Agentes Financeiros”**.

O órgão estatal listou instituições financeiras com o melhor desempenho na concessão das medidas emergenciais entre março e dezembro de 2020, e fomos reconhecidos com a primeira colocação em duas categorias: BNDES Pequenas Empresas – Bancos de Desenvolvimento/Cooperativos e Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE) – Bancos de Desenvolvimento/Cooperativos.

Focus – Ranking Anual de Projeções do Banco Central

Quarto lugar na categoria Curto Prazo Anual para os indicadores Taxa de Câmbio (nota 9,6), IPCA (nota 9,2) e IGP-M (nota 8,9). Na Taxa Selic, ocupa a **quinta posição** nas categorias Curto Prazo Anual (nota 9,5) e Médio Prazo Anual (nota 8,9). Além do anual, o BC também divulga o ranking mensalmente, e tivemos destaque em todos os meses do ano.

Ranking Prisma Fiscal

Primeiro lugar nas categorias que avaliam as projeções de Despesa Total do Governo no Longo Prazo e de Resultado Primário do Governo Central no Curto Prazo. **Segundo colocado** na divisão de projeções sobre Resultado Nominal do Governo Central no Longo Prazo e **terceiro** em Dívida Bruta do Governo Geral no Longo Prazo.

Prêmio Broadcast Projeções

Sexto lugar no Top Geral e **sétimo lugar** no Top Básico, na 15ª edição do Prêmio Broadcast Projeções, que premia as instituições cujas previsões para os principais indicadores econômicos do país mais se aproximaram da realidade.

Guia de Fundos FGV

Primeiro lugar na categoria Money Market para Assets Especialistas na edição 2021 do Guia de Fundos FGV.

Guia Valor de Fundos de Investimentos

Destaque na categoria Renda Fixa Ativo para o Fundo Sicredi Institucional FI REF IRF-M, de nossa gestora própria de recursos - Sicredi Asset -, e **destaque** na categoria Ações Índice, com o Fundo Schroder Sicredi Ibovespa FIA, gestão da nossa parceira Schroder Investment Management.

Top 100 Open Corps 2021

Pelo terceiro ano consecutivo, destaque no Top 100 Open Corps 2021, levantamento anual da 100 Open Startups que reconhece as corporações mais abertas à inovação no Brasil.

Prêmio Banking Transformation 2021 – Relatório Bancário

Case vencedor com a ‘Implantação do Whatsapp Enterprise + Theo’, que envolve o uso de inteligência artificial para dar mais agilidade e eficiência ao atendimento.

AgTech Garage Awards

Vencedores do AgTech Garage Awards, premiação realizada por um dos maiores hubs de inovação da América Latina para o agronegócio, o AgTech Garage.

Certificação GPTW

Em agosto de 2021 passamos a ser uma **empresa certificada** pela GPTW (Great Place To Work), estando apto a participar, a partir de 2022, do ranking GPTW, que lista as melhores empresas para trabalhar no Brasil.

23ª edição do Prêmio Abrasca

Segundo lugar na categoria ‘empresas Fechadas’ do ranking Abrasca, que premia os melhores Relatórios de Sustentabilidade de 2020 no Brasil.

WYCUP – World Council Young Credit Union People

Destaque no World Council Young Credit Union People (Wycup), programa instituído pelo Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na tradução da sigla em inglês), que reconhece jovens lideranças por contribuições significativas às suas comunidades e cooperativas de crédito. Tivemos cinco contemplados entre os 12 vencedores da premiação, que contou com um total de 79 projetos inscritos de 13 países diferentes.

Inova 2030

Duas ideias escolhidas no programa de aceleração da Rede Brasil do Pacto Global, com foco em propostas que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Governança e estratégia

Estrutura de Governança do Sicredi

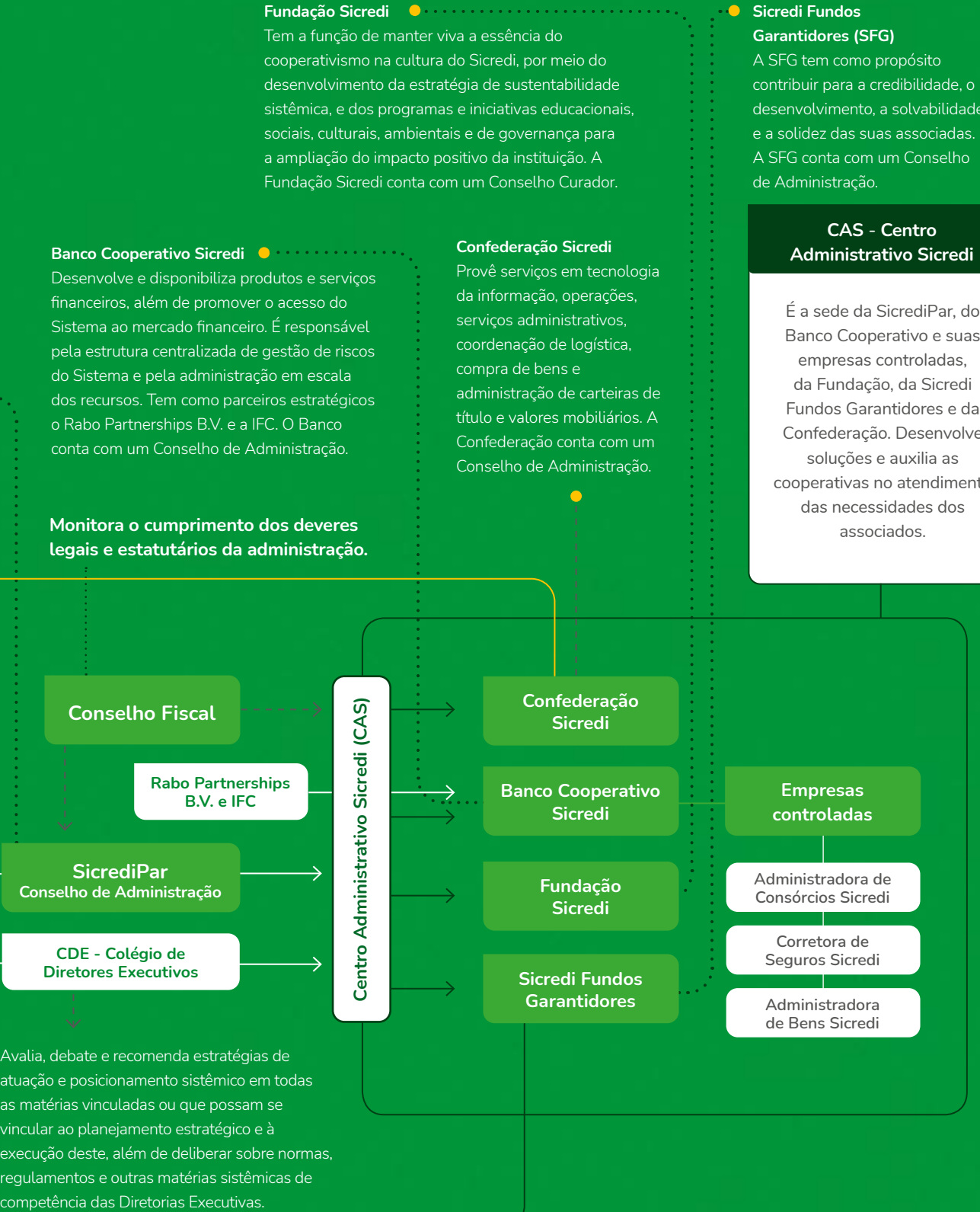
Somos reconhecidos mundialmente no segmento de cooperativismo de crédito pela nossa estrutura de governança. Estamos organizados em Sistema, estruturados a partir da especialização das áreas, reduzindo custo operacional, viabilizando ganhos de escala e intercooperação e ampliando as possibilidades de atendimento às demandas dos associados.

Cada entidade possui papéis específicos, proporcionando ganho de eficiência à nossa estratégia, à tomada de decisão e ao desenvolvimento de processos internos. Todas essas entidades, juntas, formam o Sicredi.

GRI 102-18

É a **holding** que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema. Visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos.

Lideram o desenvolvimento do cooperativismo de crédito em âmbito regional, efetuando a supervisão das cooperativas filiadas, além de apoiar no seu desenvolvimento e expansão. As centrais são as controladoras da SicrediPar. Cada Central possui um Conselho de Administração.

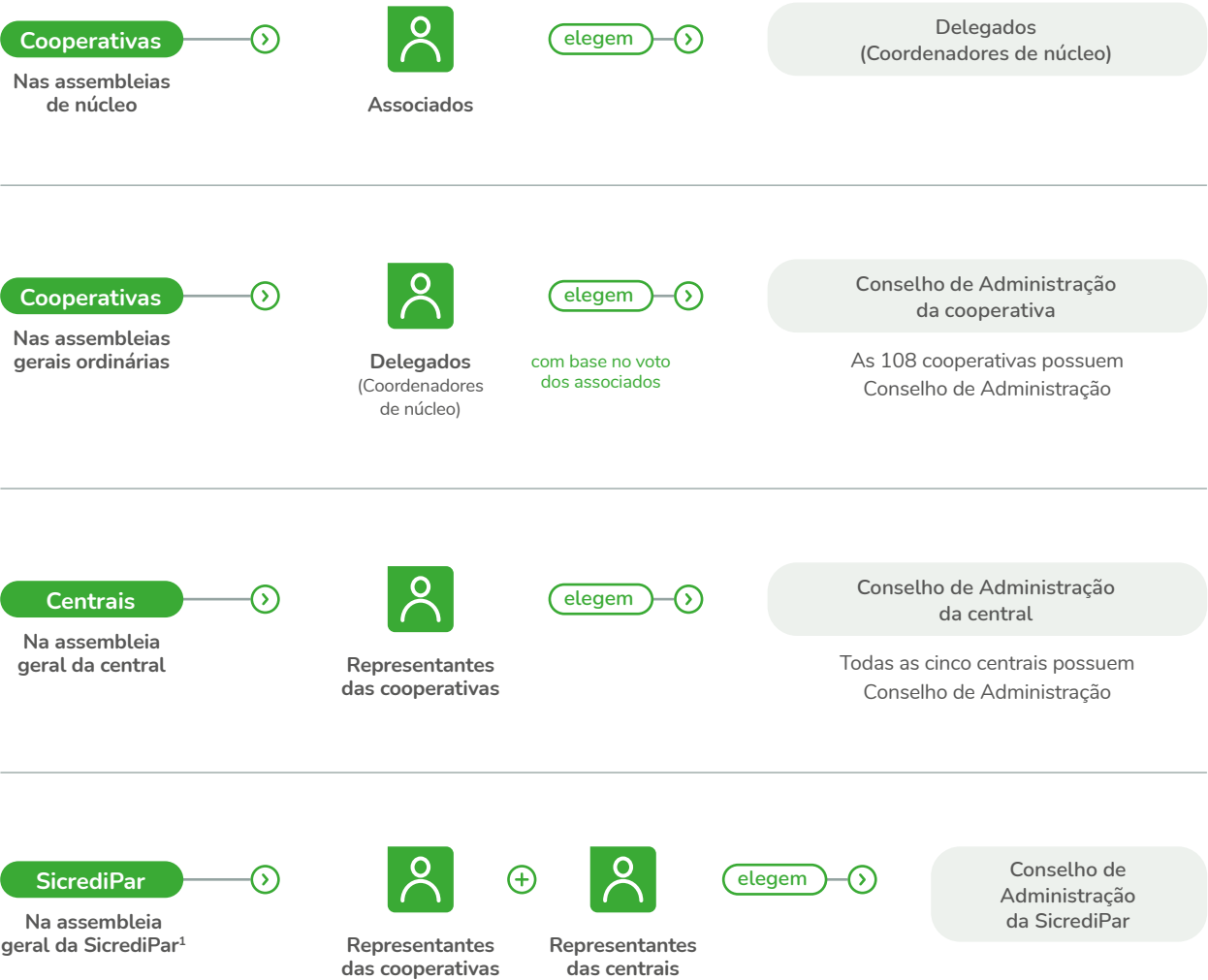


Processo decisório democrático

Nosso modelo cooperativo tem como um de seus princípios a gestão democrática pelos associados e contempla sua participação ativa na tomada de decisão. Seu envolvimento na gestão do negócio acontece por meio das assembleias das cooperativas, nas quais são eleitos representantes e decididos os rumos do negócio.

O Conselho de Administração da SicrediPar é eleito e representa as centrais e as cooperativas e, portanto, os associados, sendo responsável por deliberar sobre as decisões estratégicas do Sistema.

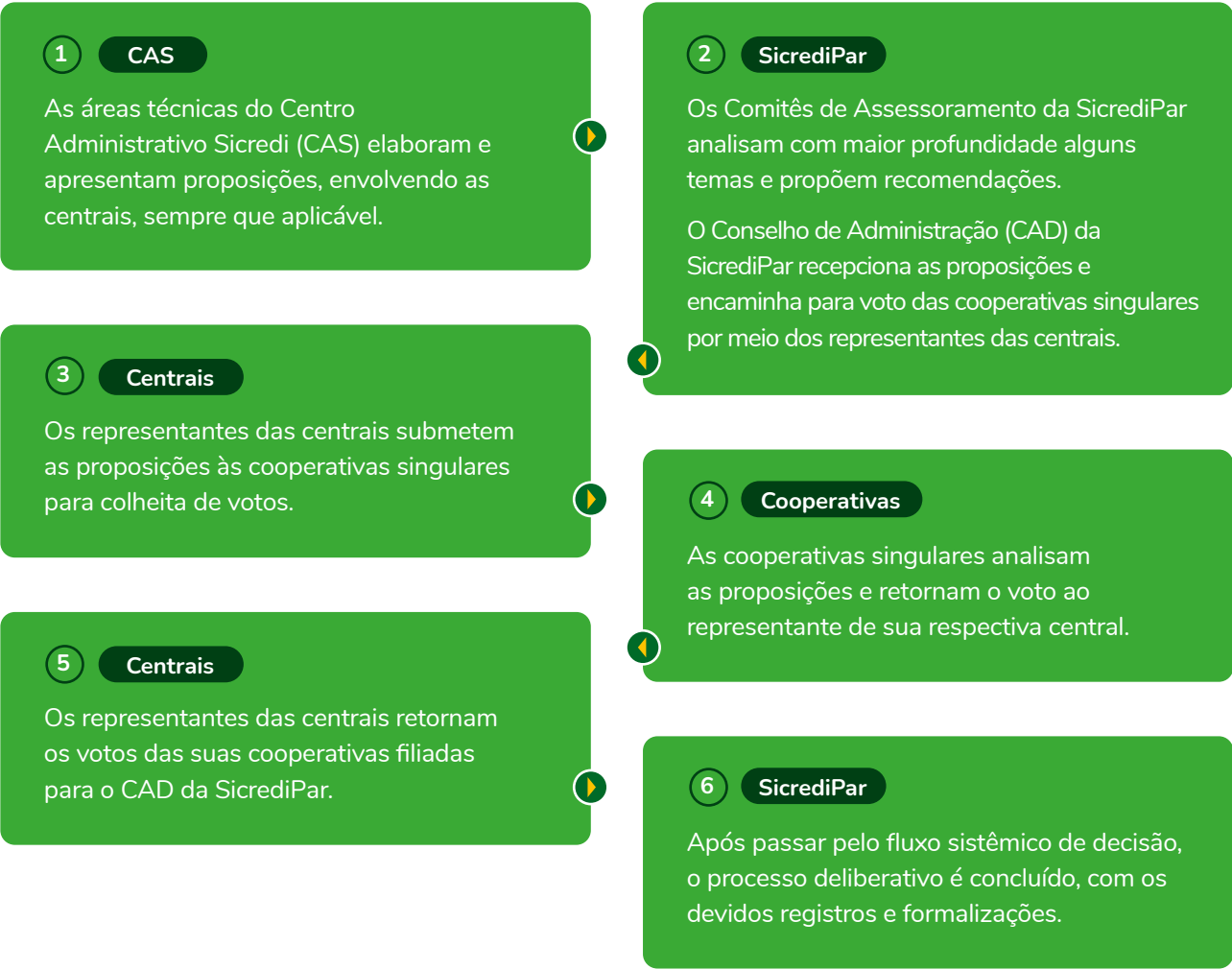
PROCESSO DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS DA SICREDIPAR GRI 102-24



¹ A assembleia geral da SicrediPar elege os Conselhos de Administração e Fiscal. No entanto, os cinco presidentes das centrais possuem vaga garantida no conselho e as outras cinco vagas são de presidentes de cooperativas singulares, indicadas por cada uma das centrais. Além disso, uma vaga é indicada pelo Rabo Partnerships B.V. e a outra é reservada a um conselheiro independente.

Nosso processo de decisão é democrático e propicia segurança, pois é composto por duas linhas complementares. A primeira é a linha estratégica, que busca considerar as opiniões apresentadas pelas cooperativas, centrais e Centro Administrativo Sicredi (CAS).

FLUXO SISTÊMICO DE DECISÃO ESTRATÉGICA



Já a linha executiva busca executar as atividades e implementar as decisões estratégicas. Esta linha é conduzida pelo Colégio de Diretores Executivos (CDE), composto pelos Diretores Executivos das centrais e pelo Diretor Presidente do Banco Cooperativo Sicredi.

Portal da Governança

O Portal de Governança é um canal de comunicação entre as cooperativas e suas lideranças (coordenadores de núcleo e conselheiros). Através dele é possível compartilhar materiais informativos para apoiar a gestão da informação junto à liderança do quadro social. **SICREDI RC 12**

Conselho de Administração da SicrediPar

A Sicredi Participações S.A. (SicrediPar) controla o Banco Cooperativo e coordena as decisões estratégicas do Sistema. Seu Conselho de Administração propicia às cooperativas de crédito participarem, de maneira direta e formal, da gestão corporativa dando maior transparência à estrutura de governança. O Conselho se reúne mensalmente para discutir e deliberar sobre os temas estratégicos e sistêmicos, incluindo riscos, oportunidades, políticas e demais norteadores. **GRI 102-26**

A composição do Conselho atende ao Estatuto Social e todos os seus membros são eleitos em assembleia geral com um mandato de três anos. O Conselho é composto por 12 membros, sendo: cinco presidentes das centrais, cinco presidentes de cooperativas,

que são indicados pelas centrais, um conselheiro independente e um representante indicado pelo Rabo Partnerships B.V., acionista externo do Banco Cooperativo Sicredi. Em 2021, o Conselho contou com 11 membros após a vacância do cargo de conselheiro independente, que será eleito na Assembléia Geral da SicrediPar em 2022. **GRI 102-24**

Para exercer tal função, os candidatos precisam atender aos requisitos exigidos pela legislação e pelo Estatuto Social. No processo de avaliação dos candidatos, são considerados fatores como a diversidade de formação e suas experiências relacionadas aos tópicos econômicos, ambientais e sociais, para garantir o conhecimento e expertise necessários à função. **GRI 102-24**

Membros do Conselho de Administração da SicrediPar (mandato 2021 a 2024) **GRI 102-22**

Fernando Dall'Agnese	Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores. Presidente do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi Sul/Sudeste - 2021.
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira	Vice-Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores. Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi Brasil Central.
Manfred Alfonso Dasenbrock	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores. Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi PR/SP/RJ. Diretor do WOCCU e Fundação WOCCU (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito).
João Carlos Spenthof	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores. Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi Centro Norte.
Wilson Ribeiro de Moraes Filho	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores. Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi Norte/Nordeste.
Marcos André Balbinot	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores. Membro suplente do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração Sicredi Serrana RS / MG.
Sadi Masiero	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo e Sicredi Fundos Garantidores. Membro suplente do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Centro Sul MS.
Eledir Pedro Techio	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo e Sicredi Fundos Garantidores. Membro suplente do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Ouro Verde MT.
Jaime Basso	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo e Sicredi Fundos Garantidores. Membro suplente do Conselho Curador da Fundação. Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP.
João Bezerra Júnior	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores. Membro suplente do Conselho Curador da Fundação Sicredi. Presidente do Conselho de Administração Sicredi Evolução.
Cornelis Beijer	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar e do Banco Cooperativo Sicredi. Diretor do Rabo Partnerships.

Sucessão no Conselho de Administração

Em 2021, elegemos os novos Presidente e Vice-Presidente dos Conselhos de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo Sicredi, Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores e Conselho Curador da Fundação Sicredi. A partir das assembleias de 2022, adotamos o modelo de presidência exclusiva, no qual o Presidente do Conselho de Administração eleito não ocupará posição estratégica ou executiva em nenhuma outra entidade do Sicredi, não acumulando funções. **GRI 102-18 / 102-23**

Além disso, tivemos também a alteração no quadro de Conselheiros e na formação dos Comitês de apoio ao Conselho de Administração. A posição de conselheiro independente foi preenchida em março de 2022. O processo de seleção incluiu um componente de diversidade e foi escolhida uma Conselheira mulher, eleita na Assembleia Geral do SicrediPar em março de 2022. **GRI 102-18**

Remuneração das lideranças

Nossa política de remuneração visa recompensar os administradores por ações que garantam a sustentabilidade do Sicredi em curto, médio e longo prazos. Nesse regramento interno é levado em consideração o porte das entidades e a composição de seus ativos. **GRI 102-35**

Há uma parcela variável anual de curto prazo, atrelada ao desempenho do negócio no período e uma parcela variável de longo prazo visando a retenção dos estatutários, a sustentabilidade do negócio, a transição da carreira e a sucessão. **GRI 102-35**

A remuneração dos administradores é discutida em fóruns internos, comitês e Conselho de Administração das entidades. Os honorários dos presidentes são aprovados em assembleia geral dos associados e dos diretores são aprovados pelo Conselho de Administração, tanto para centrais quanto para cooperativas. **GRI 102-36 / 102-37**

Os conselheiros das centrais e cooperativas recebem cédulas de presença ou honorário mensal aprovado em assembleia geral dos associados, também observando o porte de cada entidade. Regras similares são utilizadas para as empresas sediadas no Centro Administrativo Sicredi (CAS), aprovadas em assembleia geral, observando a legislação específica de cada sociedade. **GRI 102-35/ 102-36**

Avaliação do Conselho de Administração

Por conta do início de mandato da nova formação do Conselho de Administração, não realizamos a avaliação do Conselho em 2021. **GRI 102-28**

Comitês de assessoramento

O Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. é assessorado por comitês permanentes, que têm a função de analisar com maior profundidade algumas matérias e fazer recomendações ao Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia

Auxilia na estruturação de estratégias de longo prazo e nas avaliações em relação à entrada em novos mercados, associações estratégicas e eventuais aquisições, fusões e vendas de empresas do Sistema, bem como no acompanhamento dos nossos direcionadores estratégicos.

Comitê da Fundação Sicredi

Auxilia nas decisões que englobam a implantação e o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade sistêmica, e dos programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança para a ampliação do impacto positivo da instituição.

Comitê de Pessoas

Apoia nas decisões relacionadas às políticas de gestão de pessoas no âmbito sistêmico, bem como nos demais assuntos estratégicos de gestão de pessoas.

Comitê de Fundos Garantidores

Auxilia nas decisões relacionadas ao uso de recursos dos Fundos Garantidores destinados à utilização corporativa, englobando recomendações de estudo técnico de viabilidade e de recuperação econômico-financeira, procedimentos administrativos e sanções para o caso de não atendimento das condições de acesso aos recursos.

Comitê de Riscos e Compliance

Apoia a formulação, o acompanhamento e o controle das políticas e metodologia que empregamos relacionadas a riscos (legais ou internos) de crédito, de mercado e liquidez, operacionais, ambientais e outros, além da Declaração de Apetite a Riscos, Política de Conformidade e do Programa de Compliance.

Comitê de Auditoria

Auxilia nas decisões quanto aos padrões e procedimentos a serem adotados pelas entidades integrantes do Sistema com relação à Auditoria Interna, Auditoria Externa e Auditoria Cooperativa para o atendimento da legislação e dos nossos normativos internos, bem como análise de relatórios da Auditoria Interna e Externa relacionados às empresas do CAS e centrais.

Estratégia sistêmica

Continuamos com uma atuação pautada pelo Planejamento Inspiracional 2030, que consolidou a nossa atuação como Sistema e estabeleceu o nosso propósito: “construir juntos uma sociedade mais próspera.” Dessa forma, colocamos o impacto positivo como foco de nossa visão de longo prazo, alinhando nossas ações aos princípios do cooperativismo e ao desenvolvimento sustentável.

INSPIRACIONAL 2030



Também temos como direcionador o ciclo do Planejamento Estratégico 2020 – 2023, que estabelece objetivos de curto prazo, colocando o associado no centro de nosso modelo de negócio, e incorpora a sustentabilidade como tema transversal, demonstrando que todas as ações sistêmicas devem observar as diretrizes do tema.

Estratégia de sustentabilidade

Por conta da natureza cooperativa de nosso negócio, o interesse pela comunidade, o senso de cooperação e justiça social, a transparência e o dever com as responsabilidades locais sempre estiveram presentes na nossa história. Dessa forma, o próprio modelo de gestão tem em sua essência uma atuação sustentável.

Contamos com uma Política de Sustentabilidade que estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a estratégia e a tomada de decisão em todos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessadas. **GRI FS15**

A Política define que, para o Sicredi, sustentabilidade é a gestão do negócio com foco na ampliação do impacto positivo econômico, social e ambiental, reduzindo os impactos adversos e gerando valor para os associados, colaboradores, comunidade e demais partes interessadas.

A gestão, revisão, comunicação e orientação sistêmica para a implantação e o cumprimento da Política de Sustentabilidade são de responsabilidade do Conselho de Administração da SicrediPar. **GRI FS15**



Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental estabelece as diretrizes do gerenciamento de riscos socioambientais em todas as entidades do Sistema e na relação com associados e demais partes interessadas, prevenindo a ocorrência de perdas financeiras, legais ou reputacionais decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Para isso, observa as determinações legais, regulamentares e auto regulamentares. **GRI FS15**

A implementação da Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental fica a cargo da Diretoria Executiva de Riscos. **GRI FS15**

A partir dessas políticas, definimos uma estratégia de sustentabilidade que tem o objetivo de cumprir com nossa missão, visão e propósito, mantendo o alinhamento com nossos valores e demais direcionadores estratégicos. Ela orienta, na prática, o desenvolvimento sustentável de nosso negócio e se desdobra por uma série de componentes, descritos nas próximas páginas.

Para avançar ainda mais na implantação da nossa estratégia de sustentabilidade, iniciamos em 2021 a elaboração de Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para o Negócio. Essa construção diz respeito a um conjunto de diretrizes desdobradas a partir da Política de Sustentabilidade, com o intuito de dar mais clareza e orientação na implantação da estratégia de sustentabilidade em todo o Sistema.

No início de 2022 está prevista a divulgação interna das diretrizes para o primeiro tema: Inclusão e Diversidade. Ao longo de 2022, serão mapeados e desdobrados outros temas, com destaque para Finanças Sustentáveis e Compras.

Acesse a Política de Sustentabilidade https://www.sicredi.com.br/media/politica_de_sustentabilidade.pdf

Pilares da sustentabilidade: a incorporação da governança e a consolidação do modelo ESG

Nossa estratégia de sustentabilidade está baseada em ampliar o nosso impacto positivo de forma equilibrada entre três pilares: Econômico, Social e Ambiental. Em 2021, incorporamos mais um pilar à estratégia: **a Governança**. Ela tem o papel de assegurar o desenvolvimento equilibrado dos outros pilares, além de estar em linha com nosso modelo de negócio cooperativo.

Dessa forma, além de signatários do Pacto Global da ONU, acompanhamos as principais tendências globais de sustentabilidade, que trazem cada vez mais o modelo ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e de Governança) para o foco do mercado e dos investidores de todo o mundo.

Governança de sustentabilidade

A Política de Sustentabilidade estabelece que nossa atuação no tema acontece de forma transversal, ou seja, é de responsabilidade de todos os colaboradores, independentemente da área de atuação ou nível hierárquico. O Conselho de Administração da SicrediPar é responsável pela gestão, revisão, comunicação e orientação sistêmica para a implantação e cumprimento da Política. **GRI 102-19**

Na governança do tema, contamos com duas estruturas com responsabilidades diferentes. Uma delas é voltada para a tomada de decisão e conta com o Conselho de Administração do SicrediPar como o responsável pelo tema sustentabilidade e pela condução da estratégia do Sistema, assessorado pelo Comitê da Fundação. **GRI 102-19**

A estrutura voltada para a implementação do tema conta com Comitês de Sustentabilidade instalados nos níveis nacional, regional e local, garantindo uma gestão robusta em todos os níveis do Sistema, além do comprometimento de todas as lideranças com o tema. **GRI 102-19**



Papel das lideranças na governança e gestão da sustentabilidade GRI 102-20

Liderança	Responsabilidade
Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar	<p>Cumprir, promover e estimular a aplicação da Política de Sustentabilidade, por meio da adoção dos seus princípios e diretrizes e garantir a observância na tomada de decisão.</p> <p>Definir, acompanhar, comunicar e orientar a implantação e cumprimento da estratégia de gerenciamento de Risco Socioambiental.</p>
Presidentes do Conselho de Administração das centrais e cooperativas	<p>Cumprir, promover e estimular a aplicação da Política de Sustentabilidade, por meio da adoção dos seus princípios e diretrizes e garantir a observância na tomada de decisão.</p> <p>Promover, estimular e garantir a aplicação das diretrizes do tema e regras contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental.</p>
Diretores Executivos do CAS	<p>Cumprir e implantar a Política de Sustentabilidade em todas as áreas de sua responsabilidade.</p> <p>Promover e implementar a adoção das regras e ações em seus respectivos normativos, processos e sistemas referentes a produtos e serviços impactados pelas diretrizes contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental.</p>
Diretores Executivos das cooperativas e centrais	<p>Cumprir e implantar a Política de Sustentabilidade em todas as áreas de sua responsabilidade.</p> <p>Promover e implementar a adoção de regras e ações de gerenciamento de risco socioambiental em seus respectivos normativos, processos e sistemas.</p>
Diretor Executivo de Riscos do Banco Cooperativo Sicredi	<p>Propor às alçadas competentes o estabelecimento das diretrizes e regras contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental. Patrocinar os processos e procedimentos relacionados para a devida implementação, monitoramento, avaliação e controle do tema.</p> <p>Apoiar as adequações a qualquer tempo, de acordo com as necessidades do Sicredi ou determinações legais/regulamentares. Garantir a divulgação periódica das diretrizes, regras e processos a todos os envolvidos.</p>
Diretores responsáveis pelo tema de Riscos das centrais	<p>Conhecer, compreender, cumprir, estimular e supervisionar a adoção das diretrizes contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental, bem como reportar às áreas relacionadas eventuais deficiências identificadas</p> <p>Apoiar a divulgação e treinamento periódicos para as cooperativas filiadas.</p> <p>Identificar eventuais deficiências no cumprimento das ações estabelecidas acerca do tema e reportá-las à Diretoria Executiva de Riscos, do Banco Cooperativo Sicredi.</p>
Diretores responsáveis pelo tema de Riscos das cooperativas	<p>Conhecer, compreender e cumprir com a adoção das diretrizes contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental.</p> <p>Reportar à central quando identificadas eventuais situações que possam expor o Sicredi a riscos socioambientais.</p>

Direcionadores de sustentabilidade

Os nossos direcionadores de sustentabilidade e os temas focais foram desenvolvidos para nortear nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, demonstrando em quais temas podemos, de fato, gerar impacto positivo e nos quais devemos focar nossos esforços.

Em 2021, no contexto dos debates sobre o Referencial de Desenvolvimento Sustentável (saiba mais na página 41), que envolveram representantes do Sistema, especialistas em sustentabilidade e lideranças, revisamos esses temas focais, facilitando o seu entendimento. Com essa evolução, passamos a contar com três direcionadores divididos em 12 temas focais. GRI 102-46



Direcionador: Relacionamento e Cooperativismo GRI 102-47 /103-1

Tema focal	Descrição	Públicos impactados
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	Fomentar a cultura cooperativa entre os colaboradores, associados e comunidade, reforçando nosso diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de atuação. Reforçar também nossos valores, como o interesse pela comunidade, o foco na melhoria da qualidade de vida dos associados e comunidades, agregando valor, gerando renda e promovendo um ambiente de desenvolvimento, educação e negócios, nas localidades onde estamos presentes.	Externo: na relação com os associados e na comunidade. Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.
	Ampliar o entendimento dos colaboradores e associados sobre como a sustentabilidade afeta o nosso negócio e a tomada de decisão, aproveitando as oportunidades e melhor gerindo os nossos riscos.	
Fortalecer nosso modelo de governança	Ampliar a participação dos associados nas assembleias e na tomada de decisão, fortalecendo o sentimento de pertencimento, reforçando o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão, fortalecendo os vínculos de confiança e reciprocidade e garantindo a perenidade do nosso negócio	Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.
Promover a inclusão e a diversidade	Direcionar nossa atuação sempre respeitando a individualidade dos associados, promovendo relações horizontais, duradouras e fortalecendo os valores do cooperativismo, como a igualdade e a equidade.	Externo: na relação com os associados e governo. Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.
	Promover uma governança inclusiva e diversa, bem como um ambiente de trabalho inclusivo e diverso, com pluralidade de pensamento, colaboração e inovação.	

Direcionador: Soluções responsáveis GRI 102-47 /103-1

Tema focal	Descrição	Públicos impactados
Promover a educação financeira	Incentivar atitudes conscientes em relação ao dinheiro, oferecendo orientação e aconselhamento para que os nossos associados, colaboradores e comunidades possam fazer escolhas ponderadas, alinhadas ao seu bem-estar, com autonomia, independência e planejamento.	Externo: na relação com os associados, comunidade e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	Identificar oportunidades de criação e aprimoramento das nossas soluções, com um olhar para a sustentabilidade, como: as finanças sustentáveis, a economia verde e de baixo carbono, os negócios de impacto social positivo e de fomento à economia local.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.

Garantir a gestão integrada de riscos	Trabalhar em conjunto com os associados para prevenir e/ou mitigar impactos relacionados a riscos de qualquer natureza.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Promover a gestão ecoeficiente	Busca tornar nossa operação, estruturas e processos mais sustentáveis. Disseminar a implantação de boas práticas relacionadas à ecoeficiência e combate às mudanças climáticas.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	Estender nossas preocupações com sustentabilidade à cadeia de fornecedores e parceiros, estimulando-os a adotarem as melhores práticas sociais e ambientais. Prestar apoio à formação técnica e definir critérios específicos para contratação, acompanhamento e avaliação desses fornecedores.	Externo: na relação com os associados, fornecedores, parceiros e governança.

Direcionador: Desenvolvimento local GRI 102-47 /103-1

Tema focal	Descrição	Públicos impactados
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	Fortalecer as relações com a comunidade, gerando vínculos de confiança e reciprocidade, através de ações estruturadas de investimento social que levem em conta as necessidades locais, alinhadas à marca, aos princípios e valores do cooperativismo e a cidadania corporativa.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo.
Promover o desenvolvimento das pessoas	Investir na educação, formação e inovação dos nossos colaboradores, associados e pessoas nas nossas comunidades.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Fomentar a economia local	Fomentar a economia local por meio de parcerias, do fortalecimento dos negócios dos nossos associados nas localidades onde estamos presentes e da contratação de fornecedores locais.	Externo: na relação com os associados, fornecedores, comunidades, governo e parceiros.
Promover a inclusão financeira	Promover a inclusão financeira de pessoas físicas e jurídicas, inserindo-os no Sistema financeiro e dando acesso às soluções financeiras.	Externo: na relação com os associados, fornecedores, comunidades e governo.

Compromisso com o Pacto Global e os ODS

Ao integrarmos o Pacto Global, uma iniciativa voluntária da Organização das Nações Unidas (ONU), assumimos o compromisso de cumprir com seus Dez Princípios e contribuir para o alcance da Agenda 2030, que visa engajar países, empresas, instituições e sociedade civil em prol dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Eles incluem temas como a erradicação da pobreza, o combate às mudanças climáticas e a preservação dos recursos naturais. **GRI 102-12**

Dessa forma, adotamos essas agendas globais como norteadoras de nosso desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que alinhamos o nosso negócio e nos posicionamos de forma sistêmica em relação ao tema. Os Dez Princípios e os ODS estão presentes em nossa Política de Sustentabilidade, em nossa Estratégia de Sustentabilidade e no Referencial de Desenvolvimento Sustentável, permeando a implantação do tema em todas as esferas do negócio.

Em 2021, disponibilizamos cursos do Pacto Global em nossa plataforma interna de educação, o Sicredi Aprende, para todos os colaboradores do Sistema. Além disso, iniciamos a atuação nas Plataformas de Ação do Pacto Global, como forma de alavancar as discussões e ações em quatro frentes:

- Plataforma de Ação pelos ODS
- Plataforma de Ação pelo Agro Sustentável
- Plataforma de Ação contra a Corrupção
- Plataforma de Ação pelo Clima

Nossa evolução em relação ao cumprimento dos Princípios e contribuição aos ODS é reportada anualmente em nosso Relatório de Sustentabilidade e trabalharemos a partir de 2022 para iniciar o processo de construção de objetivos e metas sistêmicas de sustentabilidade para todo o Sistema, conectados aos ODS.



Sicredi e Os Smurfs: Juntos pelo desenvolvimento sustentável

Durante a semana dos Objetivos Globais (*Global Goals Week*), que ocorreu entre 17 e 26 de setembro, a Central Sicredi PR/SP/RJ lançou uma campanha para promover os ODS entre os seus públicos utilizando os personagens Smurfs, considerados embaixadores dos ODS e utilizados globalmente para divulgar as metas.

A campanha foi realizada em parceria com os embaixadores da Agenda 2030 e dos ODS, e contou com uma série de vídeos que foram disponibilizados no site oficial do projeto e pelas redes sociais das 31 cooperativas da Central, alcançando mais de 4 milhões de visualizações.

Acesse os vídeos da campanha pelo: <https://sicrediesmurfs.com.br/>

Referencial de Desenvolvimento Sustentável

Para conectar todos os pontos de nossa estratégia de sustentabilidade e oferecer um direcionamento institucional para apoiar as cooperativas a se tornarem protagonistas no desenvolvimento local e sustentável, criamos nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável. Na imagem a seguir, mostramos como o Referencial funciona como um fio condutor, conectando todos os componentes dessa estratégia (descritos nos capítulos anteriores):



O Referencial fornece um conjunto de iniciativas que nos ajudam a avançar na agenda pelo desenvolvimento sustentável, tanto no nível local e regional, quanto sistêmico e traz uma série de indicadores que servem de base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi.

Por meio deles, podemos mensurar o nosso desempenho em sustentabilidade nos níveis nacional, regional e local, e identificar os pontos em que temos oportunidades de avanço.

Em 2021, revisamos e validamos os indicadores que compõem o Referencial, com participação de todos os níveis do Sistema. A partir dessa revisão, estabelecemos quais seriam os principais indicadores a serem mensurados e avaliados para medir o impacto que geramos.

Durante o *Summit* Nacional de Sustentabilidade, foi implementado uma ferramenta online (*dashboard*) que possibilita gerar relatórios e acompanhar o nosso desempenho. A ferramenta será disponibilizada para uso no início de 2022.

As cooperativas podem visualizar o Referencial de dois modos: pela visão executiva ou gerencial. Na visão executiva, são apresentados os indicadores executivos de cada tema focal. Além disso, ela contempla os indicadores de sustentação do negócio, que não estão vinculados aos direcionadores de sustentabilidade mas nos ajudam a mensurar a própria solidez do nosso negócio.

Esse conjunto de indicadores irá compor a Medição de Impacto Positivo do Sicredi, que será apresentada anualmente no Summit Nacional de Sustentabilidade.

Por meio dessa análise, as cooperativas poderão saber como está o seu desempenho em comparação com o Sistema e descobrir os principais pontos de melhoria, fornecendo um material importante para análise dos Comitês de Sustentabilidade locais.

Já na visão gerencial, o Referencial apresenta todos os indicadores executivos e os indicadores meio, permitindo um acompanhamento completo da sua evolução no caminho do desenvolvimento sustentável.

Agenda BC#

Em 2021, o Banco Central realizou mudanças regulatórias relevantes no âmbito da sustentabilidade e da gestão de risco socioambiental, buscando o aperfeiçoamento dos comandos normativos, e participamos ativamente das consultas públicas realizadas sobre o tema. A implementação da nova normativa será feita em fases, com início previsto para 2022.

Alinhados à atualização do arcabouço regulatório voltado ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos e à política de responsabilidade social, ambiental e climática, revisamos, em 2021, a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e, ao longo de 2022, vamos revisar também a Política de Sustentabilidade.

Como exemplo, podemos citar a criação de Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade a partir da nova

Política de Sustentabilidade, que irão direcionar o protagonismo das centrais e cooperativas nos diversos temas mapeados, como inclusão, diversidade e finanças sustentáveis.

Ainda alinhados com a agenda do BC# e os novos normativos, continuaremos com a implantação do Referencial de Desenvolvimento Sustentável como instrumento de mensuração do nosso desempenho em sustentabilidade.

O Referencial fornecerá insumos para o acompanhamento e proposição de ações pelos Comitês de Sustentabilidade, que estão sendo implantados em todos os níveis do Sistema, aperfeiçoando nossa governança e atendendo às práticas orientadas pelos novos normativos.

INDICADORES DE IMPACTO POSITIVO

Relacionamento e cooperativismo					
	2019	2020	2021	Pilar	Página
Associados (quantidade)	4.466.750	4.901.724	5.579.161	Social	12
Cooperativas (quantidade)	110	108	108	Governança	12
Colaboradores (quantidade)	28.613	29.830	34.127	Social	105
Associados que participaram das assembleias (milhares)	432	286	299	Governança	48
Associados que participaram das assembleias (percentual)	11,1%	9,4%	5,4%	Governança	48
Coordenadores de Núcleo ³ (quantidade)	-	11.238	12.908	Governança	49
Associados participantes do Programa Crescer (quantidade)	87.265	48.161	70.010	Governança	54
Coordenadores de núcleo formados na capacitação básica ¹²	-	-	37,9%	Governança	49
Conselheiros formados na capacitação básica	-	-	58,4%	Governança	48
Entidades com Comitês de Sustentabilidade ¹²	-	-	53	Governança	57
Mulheres em cargo de liderança – total Eleitos (coordenadores de núcleo, conselheiros,presidentes)+estatutários+CLT	-	-	30,77%	Governança	62
Jovens em cargos de liderança – total Eleitos (coordenadores de núcleo, conselheiros, presidentes)+estatutários+CLT	-	-	22,41%	Governança	62
Soluções responsáveis					
	2019	2020	2021	Valor gerado	Página
Montante investido na economia verde (R\$ milhões)	8.907	16.380	24.582	Econômico	80
Colaboradores capacitados em temas relacionados a riscos econômicos, sociais, ambientais e climáticos ¹²	-	-	29.037	Governança	92
Agricultura feminina (R\$ milhões)	16.405	18.242	17.538	Econômico	80
Agricultura de Baixo Carbono (R\$ milhões)	388.707	4.078,88	6.694,55	Econômico	80
Agroecologia e Agricultura Orgânica (R\$ milhões)	3.561	6.803	7.688	Econômico	80
Boas práticas agrícolas (R\$ milhões)	5.384,60	6.865,46	9.246,66	Econômico	80
Energia Renovável e Sustentabilidade Ambiental (R\$ milhões)	1.077,81	2.356,12	4.531,13	Econômico	80
Financiamento para energia solar (R\$ milhões)	1.095,80	1.605,6	3.300,00	Econômico	82
Emissões absolutas de gases de efeito estufa (tCO ₂ e) ⁵	35.792,30	21.358,98	20.636,07	Ambiental	95
Total de emissões de gases de efeito estufa por colaborador (tCO ₂ e/colaborador)	1,3	0,7	0,6	Ambiental	95

Semana Nacional de Educação Financeira ⁶					
Pessoas impactadas (milhões) ⁷	4,4	4,4	19,0	Social	86
Desenvolvimento local					
	2019	2020	2021	Valor gerado	Página
Municípios onde estamos presentes (quantidade)	1.378	1.463	1.600	Social	102
Municípios com menos de 100 mil habitantes (percentual)	87%	87%	86%	Social	102
Municípios onde somos a única instituição financeira (quantidade)	210	216	230	Social	102
Montante pago a fornecedores locais (R\$ milhões) ⁴	550,50	576,18	850,7	Social	100
Resultado distribuído aos associados (R\$ milhões) ⁸	1.044,00	990,00	1.191	Econômico	100
Juros ao capital pago aos associados (R\$ milhões)	374,00	246,00	338	Econômico	100
Valor de Investimento Social (R\$ milhões)	-	-	158,8	Social	111
Programas de educação sistêmicos (Programa A União Faz a Vida e Programa Cooperativas Escolares)					
Municípios participantes (quantidade)	473 ¹⁰	551	554	Social	117
Escolas participantes (quantidade)	2.136 ¹⁰	2.786	2.789	Social	117
Educadores participantes (quantidade)	9.441 ¹⁰	23.314	34.953	Social	117
Crianças e adolescentes participantes (quantidade)	118.151 ¹⁰	287.198 ¹¹	441.209	Social	17
Índice de Confiança dos colaboradores	-	-	88%	Social	109
Ações realizadas no Dia C (quantidade)	765	1.033	1.018	Social	118

¹ A redução no número de participantes em 2020 aconteceu em decorrência da pandemia. ² Indicador passou a ser acompanhado a partir de 2019. ³ Indicador passou a ser acompanhado a partir de 2020. ⁴ Metodologia de cálculo foi alterada em 2019. Por isso, não é possível comparar com anos anteriores. ⁵ As variações nos resultados 2019 e 2020 ocorreram principalmente nas emissões indiretas de escopo 3, devido aos impactos da pandemia e ao refinamento do controle dos dados utilizados para elaboração do Inventário. Os resultados de 2020 e 2021 apresentados na tabela consideram o total de emissões seguindo a abordagem de escolha de compra de energia no Escopo 2. ⁶ Levamos em conta apenas as ações presenciais e digitais. ⁷ O método utilizado para calcular o dado foi alterado entre 2018 e 2019. ⁸ O dado considera o resultado distribuído em assembleias somado ao pagamento de juros ao capital próprio, cujo valor é apresentado na linha subsequente. Os resultados distribuídos em assembleia, correspondem a R\$ 526 milhões em 2018, R\$ 670 milhões em 2019 e R\$ 744 milhões em 2020. ⁹ O dado se refere a 30 cooperativas. ¹⁰ Em 2019, iniciamos a construção de uma ferramenta para ampliar o gerenciamento das informações do Programa. Os dados reportados neste ano, não refletiram o panorama completo de 2019. ¹¹ O método utilizado para medir o dado foi alterado entre 2019 e 2020, tornando a informação mais precisa. ¹² Indicador novo.

INDICADORES DE SUSTENTAÇÃO DO NEGÓCIO		
Indicadores executivos		2021
Sustentação	NPS (percentual)	74,8%
	Principalidade geral (percentual)	33,87%
	Market Share de depósitos na área de abrangência (percentual)	3,19%
	Patrimônio líquido total (bilhões)	24,9
	Índice de eficiência ajustado ao risco	0,65

Desempenho financeiro

Sicredi Combinado (milhares de R\$)		2019	2020	2021
Ativo total		110.629.333	154.860.895	197.573.755
Ativo	Disponibilidades	1.272.645	1.258.087	1.443.685
	Aplicações interfinanc. de liquidez	7.281.251	13.044.514	33.716.227
	Títulos e valores mobiliários	25.062.076	38.410.830	22.513.768
	Relações interfinanc. e interdepend.	4.052.357	4.364.055	5.809.721
	Crédito geral	40.216.998	56.885.229	76.316.232
	Crédito rural	26.111.885	33.068.493	46.702.898
	Outros créditos	3.663.692	4.665.308	7.390.522
Passivo	Outros valores e bens	521.993	515.353	499.375
	Permanente	2.446.436	2.649.026	3.181.327
	Depósitos	70.758.342	104.638.994	129.536.750
	Captações no mercado aberto	2.194.884	2.343.109	3.257.872
	Obrigações por empréstimos e repasses	11.536.591	15.100.199	18.900.783
	Outros passivos	8.381.275	12.220.917	20..665.534
	Patrimônio líquido e Participação de acionistas não controladores	17.758.241	20.557.676	25.212.816
Resultado	Receita intermediação financeira	12.739.750	12.663.110	16.959.589
	Outras receitas operacionais	3.041.353	3.669.354	4.401.690
	Despesas intermediação financeira	4.872.956	4.482.667	6.658.784
	Outras despesas operacionais	7.803.715	8.470.768	9.860.894
	Resultados	3.104.432	3.379.030	4.841.601
	Juros sobre o capital próprio	373.784	246.116	338.031

Capítulo 02

Relacionamento e Cooperativismo

Busca fortalecer nosso modelo de negócio de **forma sustentável**.

Temas Focais:

- » Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade
- » Promover a inclusão e a diversidade
- » Fortalecer nosso modelo de governança

Pilares:

- » Governança e Social

ODS relacionados:



Fortalecer nosso modelo de governança

Participação dos associados

Nossa essência cooperativa coloca o associado **no centro do nosso negócio**.

As assembleias de núcleo são o momento máximo de participação em nossa governança, quando os associados assumem o protagonismo e participam das decisões que definem os rumos da Cooperativa.

Nas assembleias, os associados ficam por dentro dos principais temas estratégicos do ano na cooperativa e seus números, elegem as lideranças para o próximo ciclo, definem como os resultados financeiros serão distribuídos ou investidos, entre outras pautas. As decisões de cada núcleo são levadas pelos coordenadores de núcleo (delegados) para a Assembleia Geral que consolida os resultados das Assembleias de Núcleo e delibera sobre o futuro da Cooperativa. **GRI 103-1**

A Fundação Sicredi é responsável por estruturar e fornecer soluções que facilitem esse processo e permitam que um número cada vez maior de associados participe do processo democrático, com transparência e qualidade. As cooperativas são as entidades responsáveis por conduzir o processo decisório junto aos seus associados, provendo informações e acesso adequado aos eventos. As centrais apoiam as cooperativas nesse processo. **GRI 103-2**



Para reforçar nosso alinhamento ao princípio de gestão democrática, o Programa Pertencer estimula a participação dos associados nas assembleias e nos processos decisórios das cooperativas, incluindo aqueles relacionados

à sua gestão e desenvolvimento. Por meio dele, estabelecemos as regras de participação, orientamos nosso modelo de gestão participativa e engajamos os associados. **GRI 103-2**

A ferramenta de gestão do Programa Pertencer nos permite acompanhar as assembleias desde a criação do evento, cadastramento das pautas de votação, recepção, e confirmação de presença dos associados e mensuração dos dados que compõem todo o nosso processo de gestão democrática junto ao quadro social da cooperativa. **SICREDI RC 12**

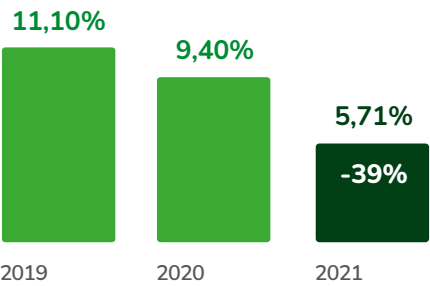
Em 2021, inserimos na Formação Básica dos colaboradores (formação obrigatória, de caráter regulatório), um curso sobre o Modelo de Governança do Sicredi. O curso explica os princípios e conceitos básicos de governança corporativa.

Durante o primeiro semestre de 2021, período em que as assembleias foram realizadas, ainda vivenciamos no Brasil uma fase crítica da pandemia da Covid-19, que exigiu o distanciamento social em algumas regiões. Em função da permanência do cenário de pandemia, tivemos um decréscimo na porcentagem de associados participantes. Para darmos continuidade ao processo, potencializamos a plataforma tecnológica para a realização de assembleias digitais, por meio das quais os participantes puderam assistir a sua assembleia, tirar suas dúvidas e interagir com a cooperativa por meio de chat, ter acesso aos documentos e materiais apresentados e votar de forma remota.

PERFIL DOS ASSOCIADOS PARTICIPANTES EM ASSEMBLEIA **GRI 103-3 / SICREDI RC 11**

Público	Total
Faixa Etária	
Menos de 20	21.773
21 a 30	46.021
31 a 40	62.828
41 a 50	47.402
Acima de 50	61.168
Gênero	
Masculino	138.804
Feminino	100.388
Associados PJ	60.366
Total de participantes	299.558

PORCENTAGEM DOS ASSOCIADOS QUE PARTICIPARAM DAS ASSEMBLEIAS



Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um dos programas do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança. Em 2021, diversas cooperativas do Sistema participaram do Programa, dentre elas, quatro cooperativas da Central Centro Norte foram reconhecidas com o prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, o que demonstra a busca da melhoria contínua na gestão e governança.

PEG – Programa de Excelência da Governança

Durante o ano, a Central Centro Norte também atuou pela implementação do Programa de Excelência da Governança (PEG). A iniciativa visa potencializar o legado construído pela nossa governança, além de trazer excelência aos padrões de gestão e de governança, considerando benchmarks internos e externos.

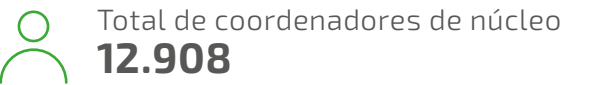
A implementação desse programa é baseada em três etapas:

- Criação e descrição das competências para os Conselheiros;
- Realização de assessments dos Conselheiros da Central e das cooperativas;
- Estruturação da jornada de formação básica/continuada de Conselheiros e Coordenadores de Núcleo.

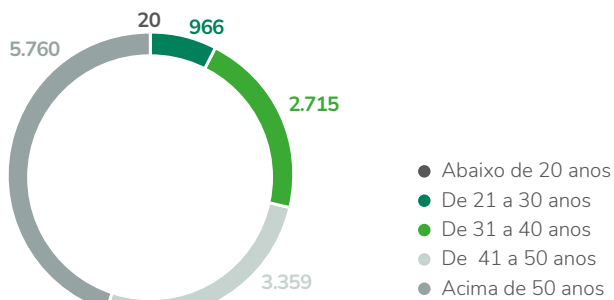
Coordenadores de Núcleo

O coordenador de núcleo (delegado) é um voluntário, eleito na assembleia de núcleo pelos associados, que tem a função de promover diálogo sobre a gestão e o desenvolvimento da cooperativa com os demais associados, mantendo-os informados. Além disso, possuem a responsabilidade de serem a voz da comunidade, levando as demandas que apoiam no desenvolvimento local.

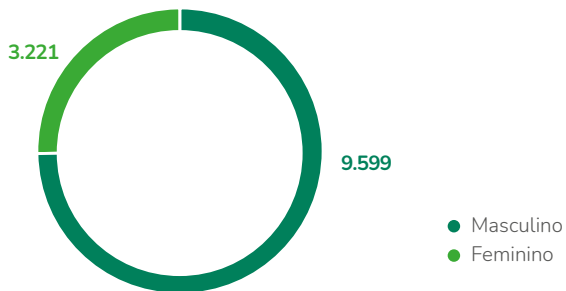
Além disso, tem a atribuição de representar os demais associados do seu núcleo nas Assembleias Gerais.



COORDENADORES DE NÚCLEO POR FAIXA ETÁRIA



COORDENADORES DE NÚCLEO POR GÊNERO



GRI 103-3 / SICREDI RC16

Ética e combate à corrupção

Os princípios do cooperativismo determinam nossa atuação e apoiam o crescimento sustentável do negócio e as conquistas alcançadas ao longo do tempo (confira os princípios do cooperativismo na página 16).

GRI 102-16

Esses princípios estão descritos no Código de Conduta, que orienta a nossa conduta moral e ética. O documento é composto por um conjunto de diretrizes que norteia as ações e decisões de todos os integrantes do Sicredi, independentemente das suas atribuições e responsabilidades, além das relações internas e externas. **GRI 102-16**

O Código apresenta os compromissos com a governança corporativa, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade necessários na atitude de cada um dos nossos colaboradores. Ele também aborda o tema sustentabilidade, destacando a preservação do meio ambiente e a não tolerância com o trabalho escravo e infantil e com a corrupção. **GRI 102-16**

O documento, juntamente com outros normativos internos, também orienta colaboradores, parceiros de negócios e membros da alta administração, incluindo conselheiros, sobre como evitar conflitos de interesse e situações que envolvam a geração de benefício para qualquer parte. Para impedir situações como essas, nossos processos internos são definidos com a devida segregação. **GRI 102-25**

Todos os nossos colaboradores passam por uma formação básica no Sicredi Aprende, nosso sistema corporativo de aprendizagem, na qual contemplamos o conteúdo do Código de Conduta. Ao final da capacitação, cada colaborador realiza o registro eletrônico de seu conhecimento e adoção no dia a dia de trabalho dos princípios estipulados no documento. **GRI 102-16**

Em 2021, lançamos o guia Dicas de Conduta na Prática, que serve como um material de apoio para os colaboradores, complementando o Código de Conduta. O guia busca facilitar a compreensão sobre os assuntos tratados, trazendo exemplos que podem ser vivenciados pelo colaborador. **GRI 102-17**

Também neste ano, iniciamos a construção da nossa Política de Combate à Corrupção, que considera a relevância do tema no Brasil e nosso compromisso com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (saiba mais na página 40). A Política ainda vai passar por aprovação final e entrará em vigor no ano de 2022.

Acesse nosso Código de Conduta pelo site:

https://www.sicredi.com.br/media/codigo_conduta_digital2020.pdf

Denúncias

Para atender às demandas referentes ao Código de Conduta, disponibilizamos o nosso canal de denúncias, com opções para registro de dúvidas, elogios, reclamações e sugestões relacionadas ao tema. O canal deve ser utilizado para o registro de situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, e o usuário pode escolher se deseja ser identificado ou manter-se anônimo. **GRI 102-17**

O canal de denúncias pode ser acessado por meio do endereço eletrônico <https://www.sicredi.com.br/html/denuncia>, ou pelo telefone **0800 646 2519** **GRI 102-17**

A equipe de *Compliance* é responsável pela gestão dos registros das denúncias, seu acompanhamento, apuração e tratamento até a finalização, mantendo a integridade, segurança e a confidencialidade. A área possui independência, autonomia e acesso direto à Diretoria Executiva do Centro Administrativo do Sicredi (CAS) e demais diretores das entidades que compõem o Sistema. **GRI 102-17**

Compliance

Para manter o nosso compromisso em atender aos requisitos legais e regulatórios, buscamos integrar essa exigência em nosso ambiente de negócios, promovendo uma cultura organizacional de valorização da ética e integridade, voltada para a preservação da nossa imagem e reputação.

Com esse objetivo, estruturamos nossa área de *Compliance* em três grandes frentes de trabalho: prevenção e combate a crimes econômicos e financeiros, normativos oficiais e externos e governança de *compliance*. Além disso, sua atuação segue os direcionadores dos três pilares fundamentados dentro do Programa de *Compliance*: prevenção, detecção e correção.

Somos comprometidos em atender as recomendações internacionais do Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (GAFI/FATF) e a cumprir a regulamentação em vigor, prevenindo que as nossas cooperativas sejam utilizadas como meio para prática de atividades ilícitas. Todas as cooperativas participam do monitoramento para prevenção aos crimes relacionados à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores. **GRI 205-1**

Na contratação de produtos e serviços, adotamos práticas para inibir desvios de conduta, atos ilícitos ou contravenções - à legislação civil, ambiental, tributária, trabalhista, obrigacionais à relação - bem como às normas de combate à corrupção e outras, buscando estabelecer regras de responsabilização direta e/ou indireta dos envolvidos. **GRI 205-1**

Os movimentos realizados pelos associados são disponibilizados em rotinas diárias e as movimentações em espécie superiores a R\$50 mil são disponibilizadas por evento, a qualquer tempo, visando a imediata comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF). **GRI 205-1**

Além disso, realizamos um monitoramento mensal por meio de sistema específico integrado aos nossos sistemas *core*, que cruza os registros das movimentações financeiras e a renda ou faturamento do associado. Esse procedimento permite a identificação de atipicidades, que são avaliadas individualmente. **GRI 205-1**

O engajamento dos nossos colaboradores nos temas relacionados ao *compliance* acontece por meio de capacitação e campanhas de sensibilização regulares sobre ética, gestão de riscos e programa de *compliance*. **GRI 102-17**

Ao longo do ano, realizamos uma campanha de comunicação interna de gestão integrada de riscos com o tema “Seja um Guardião do nosso negócio. Pratique a Gestão de Riscos”. O objetivo foi fomentar uma cultura de riscos entre os colaboradores, contemplando todas as suas frentes: **Marca, Riscos financeiros e não-financeiros, Compliance, Segurança e Auditoria Interna**, explicando a função, benefícios, papéis e as responsabilidades de cada um. A iniciativa também atende o Artigo 8º da Resolução CMN 4557/2017, que ressalta a obrigatoriedade de disseminar a Gestão de Riscos para todos os níveis da instituição por meio de processo estruturado de comunicação

Com o objetivo de treinar e conscientizar nossos colaboradores sobre a importância de prevenção e combate à atos ilícitos, mantemos disponível na trilha de formação regulatória do Sicredi Aprende treinamentos que abordam a temática anticorrupção e *compliance*. São eles:

- **Código de Conduta:** em formato de jogo, são trabalhadas situações reais visando viabilizar o entendimento na prática das disposições do Código de Conduta. A proposta é que o participante conheça o Código de Conduta, acompanhe o mapa de valores do Sicredi e o conjunto de diretrizes, tendo o documento o como um referencial de conduta moral e ética para nortear suas ações e decisões. **GRI 205-2**

• **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT):** O curso tem como objetivo apresentar as nossas diretrizes e normas para proteção de seus produtos financeiros e canais de relacionamento quanto às questões ligadas à lavagem de dinheiro. **GRI 205-2**

• **Conformidade:** Consiste em um vídeo que aborda a importância de ser e estar em conformidade e apresenta nosso programa de *Compliance*, com foco nos pilares de prevenção, detecção e correção.

Até dezembro de 2021, 29.059 colaboradores acessaram o vídeo de conscientização sobre conformidade, representando 94,42%. **GRI 205-2**

De forma adicional, disponibilizamos dois cursos da Febraban: o Plano de Lavagem de Dinheiro (PLD) – Agências, destinado a todos os colaboradores de agências, e o Plano de Lavagem de Dinheiro (PLD) – Profissionais de PLDFT, para colaboradores alocados na sede das cooperativas singulares, cooperativas centrais e CAS. **GRI 205-2**

COLABORADORES QUE RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE O CÓDIGO DE CONDUTA (QUANTIDADE) **GRI 205-2**

Central	CAS	Central Sicredi Brasil Central	Central Sicredi Centro Norte	Central Sicredi Norte / Nordeste	Central Sicredi PR/ SP/RJ	Central Sicredi Sul/ Sudeste	Total	Percentual de colaboradores*
Eleito	-	13	19	13	52	64	161	79,3%
Alta Liderança	7	16	28	51	74	84	260	96,3%
Média Liderança	192	320	497	189	1.560	1.621	4.379	95,5%
Profissionais	2.059	1.870	2.775	1.104	6.997	7.951	22.756	86,7%
Técnicos	3	82	170	63	327	222	867	94,2%
Estagiários	55	61	159	51	231	202	759	66,6%
Jovem Aprendiz	15	43	61	34	140	231	524	69,6%
Total	2.331	2.405	3.709	1.505	9.381	10.375	29.706	87,0%

COLABORADORES QUE RECEBERAM TREINAMENTO DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO (QUANTIDADE) **GRI 205-2**

Central	CAS	Central Sicredi Brasil Central	Central Sicredi Centro Norte	Central Sicredi Norte / Nordeste	Central Sicredi PR/ SP/RJ	Central Sicredi Sul/ Sudeste	Total	Percentual de colaboradores*
Eleito	-	15	19	13	57	66	169	83,3%
Alta Liderança	7	14	28	49	67	81	247	91,5%
Média Liderança	189	299	449	181	1.434	1.519	4.071	88,8%
Profissionais	2.015	1.699	2.488	946	6.406	7.247	20.801	79,2%
Técnicos	3	80	161	61	318	205	828	90,0%
Estagiários	57	60	155	49	221	188	728	63,9%
Jovem Aprendiz	19	41	56	32	134	225	503	66,8%
Total	2.290	2.208	3.356	1.331	8.637	9.531	27.347	80,1%

* Percentual de colaboradores que realizam treinamento frente ao total de cada nível funcional.

Segurança

Ao longo do ano de 2021, as transações eletrônicas cresceram consideravelmente, seguindo as tendências de ampliação do uso dos canais digitais de relacionamento e de trabalho e dos meios digitais de pagamento.

A fim de fortalecer o nosso modelo de governança e fornecer mais segurança aos associados, reforçamos nossas tecnologias e processos internos, priorizando a segurança cibernética de nossos serviços e produtos.

Em 2021, avançamos nas entregas do Programa de Evolução de Segurança, tendo como principais destaques o aumento da resiliência contra ataques cibernéticos, decorrente da expansão do monitoramento de ameaças, aprimoramentos nos controles de segurança, implantação de novas tecnologias de proteção dos canais e incremento nos testes de segurança. **SICREDI RC13**

Nas ações preventivas de combate a fraudes, ampliamos nossa atuação para mitigação do risco de falsidade ideológica na aberturas de contas e realizamos avanços de segurança adaptativa que trazem mais agilidade e eficiência na identificação de fraudes. **SICREDI RC13**

Como resultado dessas iniciativas, nosso indicador de Segurança nas Transações Eletrônicas atingiu o resultado de 99.9981% de proteção nos canais, contribuindo na mitigação do risco e para uma melhor experiência dos associados. **SICREDI RC13**

Na segurança física, seguimos obtendo resultados positivos decorrentes das evoluções dos recursos de segurança nas agências, fechando o ano com 2.001 agências monitoradas pela nossa Central de Monitoramento de alarmes e imagens. **SICREDI RC13**



Para 2022 finalizaremos o primeiro ciclo do Programa de Evolução de Segurança, que consolida as evoluções trabalhadas nos últimos anos nas esferas de segurança digital, cibersegurança, proteção de dados, prevenção e combate a atos ilícitos, conscientização e governança de segurança. **SICREDI RC13**

Proteção de dados

Continuamos implementando o Programa de Proteção e Privacidade de Dados, que busca atender à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) com base na gestão integrada de riscos.

Para reforçar o entendimento dos nossos colaboradores referente a proteção de dados, lançamos, em 2021, a segunda série voltada para a capacitação referente ao Pix e ao Open Finance, que aborda os temas relacionados a segurança de dados e consentimento dos associados (saiba mais na página 108).

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

Acreditamos que, ao difundir o cooperativismo entre os associados, colaboradores e nas comunidades, ampliamos o impacto positivo de nosso negócio. Dessa forma, reforçamos o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão, fortalecendo os vínculos de confiança e reciprocidade na sociedade. **GRI 103-1 / 103-2**

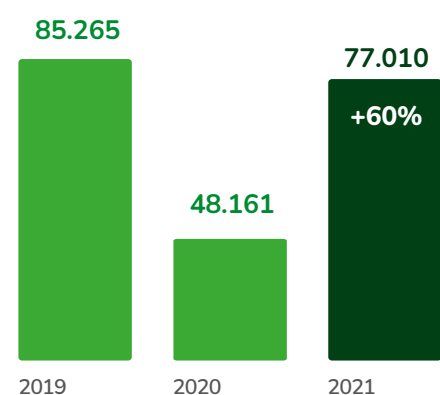
A Fundação Sicredi é a responsável por desenvolver estratégias sistêmicas para o tema. As cooperativas na sua atuação regional, difundem o cooperativismo e a sustentabilidade, através de suas iniciativas e programas locais. **GRI 103-2**



O Programa Crescer é nossa principal iniciativa de educação cooperativa e visa ampliar a compreensão sobre as sociedades cooperativas, seu funcionamento, benefícios e diferenciais em relação a outras instituições financeiras. O Programa também proporciona ao associado o entendimento sobre seu papel de dono do negócio, qualificando sua participação no empreendimento cooperativo. **GRI 103-3**

O Programa contempla conteúdos desenvolvidos para associados, não associados, conselheiros, coordenadores de núcleo e colaboradores.

NÚMERO DE PARTICIPANTES NO PROGRAMA CRESCER



Formados no Programa Crescer em 2021 **77.010**

Percentual frente ao total de associados acumulado **5,7%**

Formados desde o início do programa **318.525**

Número de conselheiros formados no Programa Crescer

	2020*	2021
Total	789	768

*O indicador foi mensurado pela primeira vez em 2020

GRI 103-3 / SICREDI RC 06 / SICREDI RC07

Capacitações em cooperativismo

Além do Programa Crescer, nossas cooperativas e centrais também conduzem uma série de eventos e treinamentos para difundir o cooperativismo entre os colaboradores e os públicos externos.

A partir de 2022, associados e comunidades terão acesso a capacitações sobre cooperativismo, além de outros temas, na nossa plataforma Sicredi na Comunidade. Saiba mais na página 110.

Por meio destas ações, fortalecemos os princípios do cooperativismo, propagando e contagiando pessoas para gerar impacto positivo na comunidade. **GRI 103-3**



Total de colaboradores treinados **10.940**



Horas de treinamento **21.468**

SICREDI RC08

Defesa do cooperativismo de crédito

A fim de contribuir para a inclusão financeira e para o acesso a serviços financeiros de maneira sustentável, somos membros do World Council of Credit Unions (Woccu) – o Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito –, onde detemos um assento no Conselho de Administração. **GRI 102-13**

Também estamos engajados em fomentar o cooperativismo por meio da participação na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). **GRI 102-13**



Novo espaço da Fundação Sicredi

Em 2021, inauguramos o novo espaço físico da Fundação Sicredi, que fica localizado na entrada do Centro Administrativo Sicredi (CAS), em Porto Alegre (RS), e conta com uma estrutura completa para apresentar a nossa história e o impacto positivo do nosso negócio.

Nele, implementamos o memorial digital, um espaço aberto para associados e comunidade onde empregamos uma série de ferramentas multimídia para exibir vídeos, infográficos e materiais diversos sobre o cooperativismo e nossa própria história. No espaço da Fundação também contamos com o novo Auditório Theodor Amstad, com capacidade para mais de 40 pessoas, no qual são realizadas apresentações, reuniões e eventos — sempre respeitando os protocolos de saúde durante a pandemia.

O novo ambiente também oportuniza o nascimento de novas ideias para o desenvolvimento do nosso negócio, criando ações em rede para promover a educação, a cidadania e a cultura cooperativista.

Biblioteca Sicredi

No Centro Administrativo Sicredi (CAS), em Porto Alegre (RS), contamos com a biblioteca Sicredi, com um acervo com mais de 11 mil exemplares de diferentes áreas do conhecimento, com destaque para o cooperativismo. A estrutura pode ser consultada por associados e colaboradores de todo o país, independentemente da localização de sua cooperativa.

Número de atendimentos pela biblioteca SICREDI RC14

	2020	2021*
Total	2.756	228

* Em 2021, a Biblioteca Sicredi reabriu no dia 18/10/21, com funcionamento reduzido (somente às segundas e terças). Antes deste período, em razão da pandemia do coronavírus e do plano de retomada do CAS, não tivemos atendimentos e nem empréstimos de novos materiais. Por este motivo o número de empréstimos realizados em 2021 é consideravelmente menor em relação aos anos anteriores.

Conferência do Woccu 2021

Em julho, participamos de mais uma edição da Conferência Mundial do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na tradução da sigla em inglês), maior encontro do segmento no mundo.

Por conta da pandemia, o evento foi realizado novamente de forma virtual, reunindo representantes de cooperativas de crédito de mais de 50 países para discutirem iniciativas que possam melhorar a vida das pessoas. Destacamos as discussões a respeito da relação dos jovens com o movimento cooperativista, por meio de um painel que contou com a participação da Fundação Sicredi.

Além disso, 40 projetos desenvolvidos por associados e colaboradores



foram inscritos no *World Council Young Credit Union People* (Wycup), programa que reconhece jovens lideranças por contribuições significativas às suas comunidades e cooperativas de crédito. Cinco deles foram contemplados com a premiação (saiba mais em Prêmios e Reconhecimentos, na página 24).

Capacitações em sustentabilidade

Ao levarmos o conhecimento sobre sustentabilidade e sua relação com o nosso negócio aos colaboradores, colocamos em prática nossa estratégia de sustentabilidade. Por meio de treinamentos com essa temática, incluindo uma formação básica no Sicredi Aprende, apoiamos a implantação local de nossas iniciativas sistêmicas e empoderamos as cooperativas e centrais para seu protagonismo pelo desenvolvimento sustentável. **GRI 103-2 / 103-3**

Além disso, contamos com as formações disponibilizados pela plataforma Academy do Pacto Global da ONU, no Sicredi Aprende. Os conteúdos foram desenvolvidos para contribuir na implantação da sustentabilidade na estratégia do negócio fomentando o conhecimento sobre o tema.

Com esse objetivo, em 2022, entregaremos às cooperativas uma capacitação completa sobre o **Referencial do Desenvolvimento Sustentável** (saiba mais na página 41), que conterà um guia e uma série de vídeos que apoiará as cooperativas e centrais na utilização do dashboard e na medição de seu impacto positivo.

Total de colaboradores treinados
10.329

Horas de treinamento
4.861

SICREDI RC10

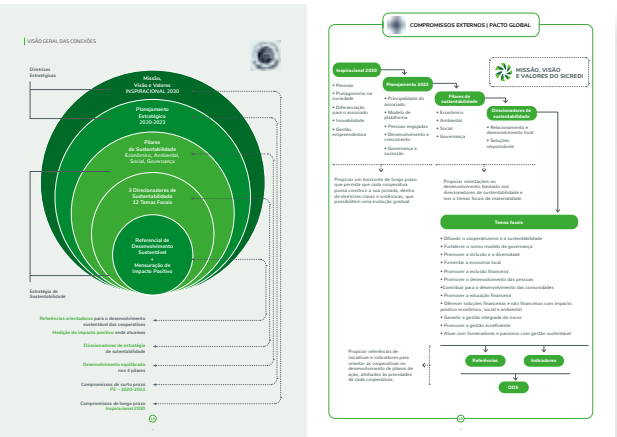
Comitês de Sustentabilidade

Para adequar a estratégia de sustentabilidade sistêmica à realidade de cada região, contamos com Comitês de Sustentabilidade nos três níveis do Sistema. Os comitês das centrais têm o papel de orientar a implantação da sustentabilidade em nível regional, avaliando, debatendo e recomendando iniciativas

relacionadas ao tema. Atualmente, 100% das centrais contam com esse órgão em sua estrutura. **GRI 103-3**

Os comitês das cooperativas recomendam as ações e avaliam os indicadores locais. O Referencial de Desenvolvimento Sustentável é uma ferramenta importante nesse processo, ajudando as cooperativas a identificarem seu grau de maturidade no tema e os pontos de melhoria a serem trabalhados. Atualmente, 47 Cooperativas contam com Comitês de Sustentabilidade.

GRI 103-3



Central Sicredi Brasil Central: 100% das cooperativas com Comitê de Sustentabilidade

Em 2021, a Central Sicredi Brasil Central apoiou a implantação do Comitê de Sustentabilidade em suas sete cooperativas.

Para 2022, a Central irá dar continuidade ao processo com um plano de ação para apoiar as cooperativas no desenvolvimento do tema.

Summit Nacional de Sustentabilidade

Em nível sistêmico, realizamos o Summit Nacional de Sustentabilidade, evento que tem como objetivo o alinhamento sobre a Estratégia de Sustentabilidade em nível nacional.

Neste ano, com o tema central “Impacto Positivo do Sicredi” o evento online reuniu mais de 500 pessoas, entre dirigentes, executivos e profissionais envolvidos com a implantação do tema nas centrais e cooperativas e trouxe como palestrante a especialista em sustentabilidade Sonia Favaretto – SDG Pionner pelo Pacto Global da ONU e Presidente do Conselho Consultivo da GRI Brasil. O evento contou com três momentos com objetivos e públicos distintos.

- Reunião de Conselheiros da SicrediPar e Diretores Executivos das Centrais e CAS;
- Encontro Nacional dos Comitês de Sustentabilidade;
- Encontro Nacional do Desenvolvimento do Cooperativismo.

Durante o evento foram abordados temas relevantes como o Referencial de Desenvolvimento Sustentável, medição de impacto positivo e a instrumentalização dos Comitês de Sustentabilidade, além de ações para reconhecimento e engajamento dos colaboradores que atuam diretamente com o tema sustentabilidade nas suas comunidades.



Summit Nacional de Sustentabilidade 2021

Promover a inclusão e a diversidade

Diversidade na governança

O princípio do cooperativismo “Adesão livre e Voluntária” evidencia a nossa abertura à maior inclusão e diversidade no quadro de associados.

Em nosso cotidiano, buscamos construir um ambiente inclusivo e diverso, com pluralidade de pensamento, colaboração e inovação, considerando as necessidades e a individualidade de cada pessoa, ampliando continuamente os olhares e perspectivas de diversidade. GRI 103-1

Em 2021, o Conselho de Administração da SicrediPar definiu que a vaga de Conselheiro(a) Independente da SicrediPar seria ocupada por uma mulher. Iniciamos o processo de seleção das candidatas, que foi finalizado com a posse da futura Conselheira na assembleia geral da SicrediPar, em março de 2022. Dessa maneira, reforçamos nosso posicionamento e materializamos nossas ações pela equidade na governança.

Ainda, para o ano de 2022, vamos disponibilizar o documento Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para o tema inclusão e diversidade com o objetivo de guiar as ações das cooperativas de todo o Sistema. GRI 103-2

Amparados nas Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para o tema de Inclusão e Diversidade, estamos estruturando o Comitê de Inclusão e Diversidade, de modo a executar nossos esforços com objetivos e práticas alinhadas, em todos os níveis do Sistema.



NOSSOS AVANÇOS NA DIVERSIDADE



Maior representatividade de **mulheres na liderança**



Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para o tema inclusão e diversidade



Estruturação do **Comitê de Inclusão e Diversidade**, previsto para 2022



Dentro da Estratégia de Inclusão e Diversidade estamos prevendo a estruturação e instrumentalização de Comitês de Inclusão e Diversidade, que serão disponibilizados para as cooperativas. Esses comitês terão o papel de assessorar as diretorias executivas das entidades do Sicredi na implantação de ações para execução da Estratégia de Inclusão e Diversidade, em todos os níveis do negócio.

Os Comitês terão como objetivo direcionar o tema Inclusão e Diversidade no sistema e colaborar para o desenvolvimento de políticas e práticas destinadas a garantir a igualdade nas relações de trabalho, o respeito pelos direitos humanos e incorporar Inclusão e Diversidade no negócio. Buscaremos, também, oferecer um direcionamento institucional aos Comitês de Inclusão e Diversidade já iniciados (em três entidades), visando potencializar as ações já realizadas.

Em 2022 a estratégia do Comitê de I&D será desdobrada nas cooperativas do sistema.



Visando incentivar e aumentar a representatividade de mulheres nos Conselhos de Administração, Conselhos Fiscais e coordenações de núcleo de nossas cooperativas, o Comitê Mulher tem como objetivo promover a equidade de gênero no cooperativismo de crédito e em todos os níveis de gestão da organização. Ele atua por meio da capacitação de mulheres para que elas possam cada vez mais assumir papéis de protagonismo e liderança nas cooperativas e nas comunidades.


Por meio destas ações, promovemos o empoderamento das mulheres associadas no movimento cooperativo, ampliando a diversidade de gênero em cargos de liderança e gestão na sociedade e entidades. Em 2021, 37% das cooperativas contavam com o Comitê Mulher.

SICREDI RC18 / GRI 103-3

A orientação sistêmica é que o Conselho de Administração seja o guardião da iniciativa nas cooperativas, sendo o(a) presidente o seu patrocinador(a) local. O programa se divide em quatro níveis:

- **Comitê Mulher** – Agência;
- **Comitê Mulher** – Cooperativa;
- **Summit Regional Comitês Mulher**;
- **Summit Nacional Comitês Mulher**.

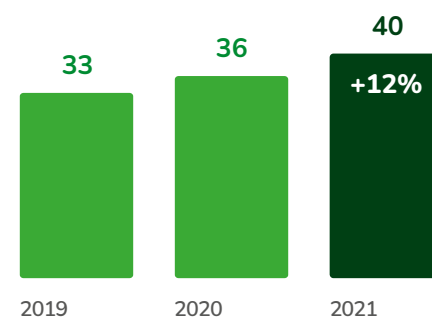
No final de 2021, contávamos com 36,7% de mulheres em nosso quadro de associados, mas apenas 24% de mulheres são coordenadoras de núcleo. Entre os Conselheiros de Administração e Fiscal de todo o Sistema, a porcentagem de mulheres é de 16%. **SICREDI RC02**

 Número de Mulheres participantes do Comitê Mulher **SICREDI RC17**
2.492

 Mulheres participantes dos Comitês Mulher que foram eleitas Coordenadoras de Núcleo
330

 Mulheres participantes dos Comitês Mulher que foram eleitas Conselheiras
86

NÚMERO DE COOPERATIVAS COM COMITÊ MULHER



Comitê Mulher: Aumentando a participação de mulheres na liderança

A Cooperativa Sicredi Progresso, da Central Sicredi PR/SP/RJ, é um exemplo de como a implantação de um Comitê Mulher apoia o aumento da representatividade de mulheres na governança das cooperativas. Após a implementação do Comitê local, a presença feminina entre coordenadoras de núcleo cresceu de 22% para 40%, de 14% para 57% no Conselho de Administração e de 17% para 50% no Conselho Fiscal.



O Comitê Jovem tem como objetivo fomentar o desenvolvimento dos jovens por meio da educação e do cooperativismo, estimulando seu engajamento no movimento cooperativista, tornando-os protagonistas sociais da região onde moram. Além disso, possui o importante papel de manter a perenidade do nosso negócio cooperativo, pensando na formação de nossas futuras lideranças. **GRI 103-3**


O Programa conta com uma metodologia desenvolvida para a formação dos integrantes, com linguagem voltada ao público entre 18 e 35 anos, realizada em 18 meses. Ela contempla uma série de encontros e atividades baseadas em quatro perspectivas: linguagem acessível, pílulas de conteúdo, desafios reais e colaboração entre os membros.


Entre os temas explorados estão cooperativismo e educação financeira, liderança e protagonismo, exploração e prototipagem, autoconhecimento e propósito, sustentabilidade e impacto positivo, empreendedorismo e inovação e voluntariado. Os participantes passam por uma etapa de mentoria, realizada por mentores selecionados e contratados pela Fundação Sicredi, na qual o jovem pode contar com o apoio customizado para esta etapa da formação. O processo de articulação local de seus projetos, pode ser realizado por colaboradores, coordenadores de núcleo ou associados da comunidade, que torna-se o embaixador do projeto.

Em 2021 o programa contou com a parceria da Junior Achievement, por meio da iniciativa JA Startup, que apoia os participantes na construção de projetos com impacto social para as comunidades onde residem. Para trocar conhecimento entre os jovens de diferentes comunidades, atuamos com *Summits* regionais de jovens. Além disso, os jovens participantes do Comitê Jovem são incentivados a submeter seus projetos na Competição Global do WYCUP (saiba mais na página 56).

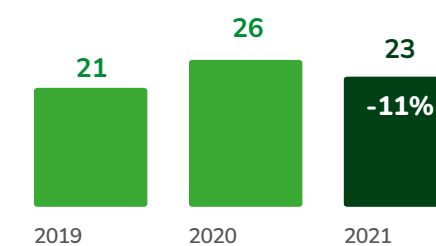
No que se refere a faixa etária, 33,8% dos nossos associados têm menos de 30 anos e 29,2% dos nossos associados têm mais de 50 anos. Em 2021, 21% das cooperativas possuíam o Comitê Jovem. **SICREDI RC20**

 Número de participantes do Comitê Jovem **SICREDI RC19**
1.479

 Participantes dos Comitês Jovem que foram eleitos Coordenadores de Núcleo
128

 Participantes dos Comitês Jovem que foram eleitos Conselheiros
10

NÚMERO DE COOPERATIVAS COM COMITÊ JOVEM



Diversidade

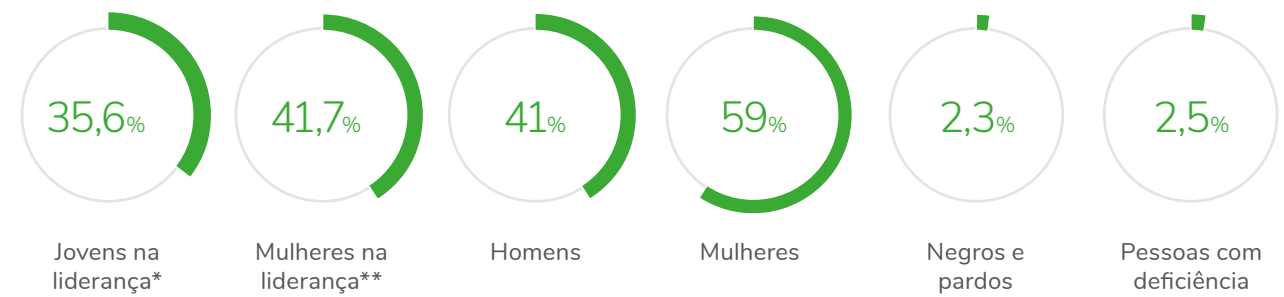
Temos buscado cada vez mais construir um ambiente inclusivo e diverso, dando valor à pluralidade de pensamentos, colaboração e inovação. Atuamos visando dar a todos as mesmas oportunidades de crescimento, e buscamos promover relações horizontais e duradouras, fortalecendo os valores do cooperativismo, como a igualdade e a equidade.

Entendemos a importância de avançarmos cada vez mais no tema e, para nos apoiar nesse desenvolvimento, estamos

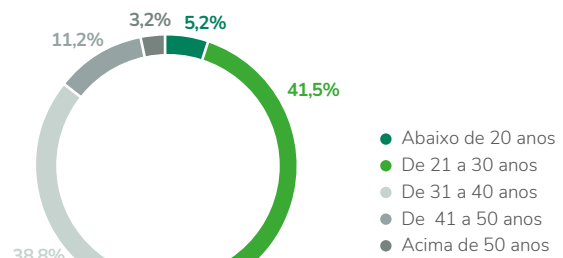
implementando as Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para Inclusão e Diversidade e os Comitês de Inclusão e Diversidade (saiba mais na página 60).

Essa construção tem como objetivo não só tornar os nossos espaços emocionalmente seguros para todos os colaboradores que compõem o quadro atual da instituição, fazendo com que se sintam valorizados da forma como são, mas também busca demonstrar para os futuros talentos que estamos abertos a pessoas, ideias e jeitos diversos.

DIVERSIDADE DOS COLABORADORES

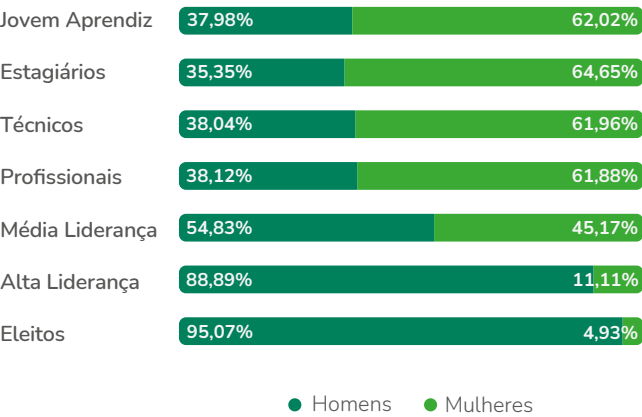


COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



* Estatutários + CLT, até 35 anos.
** Estatutários + CLT.

GÊNERO DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL



GRI 405-1

PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO DAS MULHERES E DOS HOMENS (PERCENTUAL) GRI 405-2

	Proporção entre o salário base de mulheres e homens*			Proporção entre a remuneração média de mulheres e homens**		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Eleitos	82%	68%	68%	82%	70%	63%
Alta Liderança	90%	87%	81%	90%	91%	84%
Média Liderança	71%	71%	71%	72%	74%	74%
Profissionais	81%	81%	83%	82%	87%	88%
Técnicos	78%	167%	92%	80%	146%	99%
Estagiários	99%	103%	98%	99%	103%	98%
Jovem Aprendiz	100%	100%	100%	100%	96%	100%
Total	61%	61%	63%	62%	67%	68%

* Para o cálculo de salário base, utilizamos o valor do salário completo. ** Para o cálculo de remuneração, foram considerados o salário contratual, gratificações, benefícios e potencial de ganho de remuneração variável de curto e longo prazo, conforme elementos de remuneração disponíveis para cada cargo.

COLABORADORES QUE UTILIZARAM A LICENÇA PARENTAL GRI 401-3

	Homens	Mulheres	Total
Número de colaboradores que utilizaram a licença (quantidade)	637	1.046	1.683
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença (quantidade)	636	1.026	1.662
Colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença (percentual)	99,84	98,09	98,75
Número de colaboradores que completaram 12 meses no trabalho após a licença (quantidade)	580	919	1.499
Colaboradores que completaram 12 meses no trabalho após a licença (percentual)	91,19	89,57	90,19

Acessibilidade dos canais

Seguimos aprimorando a acessibilidade dos nossos produtos e serviços financeiros e canais de atendimento, em linha com nosso compromisso com a inclusão e a diversidade. Assim, reforçamos valores essenciais do cooperativismo como igualdade e equidade.

Em 2021, 100% dos nossos caixas eletrônicos estavam em conformidade com a norma ABNT– NBR–15250– 2005, que tem entre seus requisitos a sinalização tátil das teclas e o uso de informações sonoras. **SICREDI RC04**

Para as nossas agências, mantemos uma documentação técnica que orienta os requisitos de acessibilidade em seu ambiente físico, em linha com a NBR 9050, com orientação para a sua implementação, sob responsabilidade de cada cooperativa. **SICREDI RC03**

Programa “Conexões”

O programa Conexões, desenvolvido pela Sicredi União PR/SP, tem o objetivo de facilitar o acesso à informação e promover a inclusão através do atendimento em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Os associados surdos têm à disposição um profissional fluente em Libras que atua como intérprete, tanto no atendimento na agência quanto a distância, com a disponibilidade de atendimento em Libras via WhatsApp.

O Programa foi implantado nas agências da cidade de Maringá/PR e gradativamente alcançará a área de atuação da cooperativa.

Capítulo 03

Soluções responsáveis

Operar de **maneira sustentável**.

Temas Focais:

- » Promover a educação financeira
- » Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto econômico, social e ambiental
- » Garantir a gestão integrada de riscos
- » Promover a gestão ecoeficiente
- » Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável

Pilares:

- » Econômico, Social e Ambiental

ODS relacionados:



Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental

Relacionamento com associados

Consideramos essencial manter um relacionamento próximo com o associado, afinal de contas ele é o dono do negócio. **GRI 103-1**

Por isso, buscamos estabelecer canais, físicos e digitais, para conhecer suas opiniões, sugestões e reclamações, além de compreender suas necessidades, oferecendo soluções financeiras que agregam renda e contribuem para a melhoria da qualidade de vida, fomentando a economia local e a inclusão financeira. **GRI 103-2**

A Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros estabelece que os relacionamentos com associados devem ser pautados nos princípios do cooperativismo e em nossos valores, em linha com as determinações regulamentares e éticas. Ela também reforça a necessidade de prestarmos informações de forma clara e precisa, além de atendermos as demandas de forma tempestiva. **GRI FS15**

Ao longo do ano, iniciamos a atualização da Política, realizamos controles e implementamos processos com o objetivo de atuar de forma mais profunda na inclusão financeira, além de nos relacionarmos de forma mais transparente, simplificando a comunicação com esse público. **GRI FS15**

Trabalhamos com maior atenção às necessidades dos públicos associados mais vulneráveis, que são todos aqueles

que podem encontrar dificuldades no uso dos nossos serviços, como portadores de deficiência física ou mental, idosos, pessoas que vivem em comunidades mais vulneráveis e com pouco acesso à informação.

Dessa forma, buscamos trazer mais transparência e simplicidade nas comunicações e utilização de nossos produtos e serviços, aumentando a inclusão financeira de nosso negócio.

O gerenciamento da Política, é de responsabilidade da Ouvidoria, área também responsável por atender às reclamações e demandas dos associados e implementar melhorias sistêmicas a partir delas. **GRI FS15**

Em 2021, com o objetivo de estar conectada às ações realizadas nas agências, a área implementou o Programa de Pontos Focais de Ouvidoria em 100% das cooperativas, e treinou mais de 200 colaboradores sobre boas práticas de atendimento e premissas da Política de Relacionamento. Esses colaboradores são um ponto de contato entre a Ouvidoria, localizada no Centro Administrativo Sicredi (CAS), e as cooperativas/ agências, trabalhando de maneira mais efetiva em melhorias na experiência do associado.

Satisfação do associado

Para acompanhar a satisfação dos associados, realizamos diversas pesquisas. A métrica utilizada pela organização para medir a experiência de relacionamento com a marca é o Net Promoter Score (NPS). No ano de 2021 de janeiro a dezembro foram realizadas mais de 173 mil entrevistas com associados dos segmentos pessoa física, agronegócio e pessoa jurídica.

Nosso NPS Relacionamento com a marca em 2021 fechou em 74,79%, o que representa um crescimento de 2 pontos percentuais em comparação ao ano anterior.

Nosso segmento mais satisfeito são os associados Pessoa Física, representando um NPS de 76,85%. Em todos os segmentos o NPS apresentou uma evolução positiva, com destaque para o crescimento do indicador no segmento Agronegócio, que aumentou mais de 3 pontos percentuais em comparação a 2020.

Por meio do NPS Transacional, medimos a experiência do associado em pontos específicos do nosso relacionamento, como a abertura de conta corrente. Nesse tópico, nosso NPS fechou 2021 em zona de excelência, com um índice de 85,73%. Já o NPS Social identifica a percepção que as pessoas têm em relação ao Sicredi a partir de comentários nas redes sociais. Por meio da análise de 7,7 mil interações em nossas redes, realizadas em dezembro, chegamos a um índice de satisfação de 42%.

Canais de relacionamento

Estamos comprometidos em desenvolver canais de relacionamento conectados à evolução dos nossos sistemas, principalmente à nova plataforma que processa nossas soluções financeiras (novo core bancário). Dessa forma, buscamos ampliar a integração entre todos os canais disponíveis, sejam eles físicos ou digitais, ao mesmo tempo em que ampliamos a oferta de produtos e serviços e agregamos novas funcionalidades, como a mobilidade e a omnicanalidade.

Nesse contexto, o aplicativo Sicredi se tornou cada vez mais utilizado. Registramos 3,3 bilhões de transações no app, volume superior a qualquer outro canal. Ele ganhou novas funcionalidades, como a possibilidade de os associados consultarem suas movimentações PIX dos últimos 180 dias, a consulta e gestão dos limites transacionais via Pix e um novo menu para consultar seguros residenciais e automotivos já contratados. **G4-FS14**

Para maior segurança e transparência, evoluímos a biometria de acesso ao aplicativo. O usuário é avisado de forma mais clara que a habilitação da biometria permite o acesso à sua conta por meio de todos os dados biométricos cadastrados no aparelho. Também implementamos um controle que exige digitação de senha quando há alteração de dados biométricos no aparelho, para maior segurança no uso do aplicativo. **G4-FS14**

Ainda com foco na transparência, incluimos no menu Meu Perfil a política de privacidade do canal para acesso dos associados. **G4-FS14**

Também reativamos uma importante funcionalidade do aplicativo, a habilitação automática de *mobile token*.

Com essa opção, os usuários não precisam mais se deslocar até uma agência para ativar o dispositivo de segurança no app, desde que alguns critérios sejam confirmados para garantir a integridade da conta. **G4-FS14**

Já no internet banking, entregamos a possibilidade de consultas às movimentações do Pix, incluindo a exibição de lançamentos futuros em algumas telas que ainda não tinham essa opção. **G4-FS14**

Além disso, disponibilizamos ao associado que usa esse canal o boleto híbrido, complementando assim a funcionalidade de cobrança. Para facilitar a adesão ao produto, utilizamos outra melhoria implantada neste ano no internet banking, a adesão digital. Por meio dela, o associado adere ao produto ou serviço de seu interesse, sem necessidade de autenticação presencial ou utilização de certificado digital externo. **G4-FS14**

Ao mesmo tempo, continuamos focados no avanço dos nossos canais físicos. Iniciamos a utilização do Caixa Eletrônico Reciclador, que permite ao público realizar depósitos sem o uso de envelope e com o crédito em conta na hora. Com esta transação disponível, os associados e não associados podem realizar seus depósitos mesmo fora do horário de atendimento das agências. **G4-FS14**

No segundo semestre, habilitamos no Caixa Eletrônico Reciclador o recebimento da nova cédula de R\$ 200. Até o final de dezembro, o parque de Caixas eletrônicos Recicladores já contava com 85 equipamentos instalados nas agências. Também disponibilizamos para os associados correntistas das nossas plataformas digitais as transações

de saque e depósito sem envelope na rede externa Saque e Pague, que possui mais de 2.500 terminais instalados no varejo. **G4-FS14**

Habilitamos também a notificação de mensagens de beneficiários INSS no caixa eletrônico, trazendo informações sobre pendências com o órgão e facilitando sua comunicação com os beneficiários.

E, ainda no segundo semestre, foi habilitado no canal Caixa Eletrônico a Prova de Vida do Servidor Federal, passando a notificar o servidor que necessita realizar sua comprovação junto à agência. **G4-FS14**

Atendimento via Whatsapp

Em 2021, passamos a oferecer ao associado a possibilidade entrar em contato com sua agência via Whatsapp Corporativo. O atendimento via aplicativo possibilitou um atendimento ágil, proporcionando o acesso prático a serviços e informações.

Open Finance

Em 2021 continuamos nosso processo de implantação do Open Finance, uma iniciativa do Banco Central do Brasil que busca criar um sistema financeiro mais aberto e transparente para os clientes e associados, por meio do compartilhamento de dados entre as instituições financeiras.

Realizamos a transição de nome de “Open Banking” para “Open Finance”, com objetivo de levar ao associado a visão de um sistema financeiro que vai além de um sistema bancário.

Ao longo do ano implementamos as fases iniciais de compartilhamento de dados com o Banco Central, possibilitando a oferta de produtos com melhores condições para os associados. Com a proteção da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as informações serão compartilhadas de forma segura e com autorização de cada associado, podendo ser interrompido a qualquer momento.

Para preparar os colaboradores para este novo momento do Sistema Financeiro Nacional, disponibilizamos uma websérie sobre o Open Finance, na plataforma interna Sicredi Aprende, dividida em capítulos que são atualizados conforme o avanço do tema no Sistema.

Mais de **12.000 colaboradores** acessaram a webserie. Realizamos também lives sobre a implantação da fase 2, com participação de **3.459 colaboradores**.

Ainda no primeiro semestre, passamos a divulgar no portal de dados abertos do Banco Central as informações sobre nossos Agentes Credenciados, facilitando a procura e identificação por parte dos associados e não associados dos locais onde operam os correspondentes bancários vinculados ao Sicredi. **G4-FS14**

Na mesma entrega, passamos a divulgar informações sobre nossas agências no

portal de dados abertos, como endereço, dias e horários de funcionamento, geolocalização e produtos e serviços disponíveis. Essa entrega facilita a localização dos pontos de atendimento do Sicredi para o mercado. **G4-FS14**

No aplicativo, incluímos as funcionalidades para gestão de consentimento quanto a compartilhamento de dados dentro do menu Open Banking. **G4-FS14**

Na Fase 4, prevista para 2022, as instituições financeiras participantes passarão a compartilhar com o Banco Central do Brasil dados de seguros, câmbio, investimentos, adquirência e previdência.

OPORTUNIDADES DO OPEN FINANCE



Novas oportunidades para que as pessoas conheçam os **benefícios que as cooperativas de crédito oferecem**.



Fácil acesso à informação sobre produtos e serviços praticados no mercado.



Integra a Agenda BC#, do Banco Central do Brasil, que visa **tornar o Sistema Financeiro Nacional mais democrático e inclusivo**.

Inovabilidade

A Inovabilidade é um pilar importante de nosso Planejamento Estratégico 2020-2023. Durante o ano 2021, incentivamos um ambiente inovador para todas as entidades do Sistema, onde contamos também com iniciativas locais de nossas cooperativas. Conheça algumas das ações:

Lançamento do Processo de Inovações Locais:

Visa identificar inovações locais nas cooperativas e, caso sejam aderentes aos critérios estabelecidos, viabilizar um projeto para escalada sistêmica.

Indicador de inovação sistêmico:

Aprovamos a atualização do indicador IVR (índice de velocidade da inovação), que faz parte da metodologia GPTW implementada em 2021.

Inovar Juntos:

Nosso programa de conexão com startups. Em 2021, entre os experimentos realizados com startups, três ideias tiveram suas hipóteses validadas, com a possibilidade de escalar a solução.

Desde 2018 já tivemos 27 experimentos com startups, nos quais nove ideias tiveram suas hipóteses validadas e evoluíram para a etapa de escalar a solução.

Instituto Caldeira:

Em 2021 formalizamos o nosso espaço físico no Instituto Caldeira, um ecossistema de fomento à nova economia e com propósito de transformar Porto Alegre (RS) em uma cidade mais atrativa e inovadora.

Nossa presença oportuniza a busca por soluções inovadoras com startups e demais parceiros que fazem parte do ecossistema.



JOVENS INOVADORES EM ODS

Inova 2030

O Inova 2030 é um programa de aceleração desenvolvido pela Rede Brasil do Pacto Global, com foco em jovens profissionais que querem solucionar um desafio do nosso negócio e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Na 3ª edição do programa, duas ideias vão nos representar:

Projeto Plantando o Futuro: pequenas propriedades Produtivas, da Sicredi Vale do Cerrado, no Mato Grosso.

Projeto Jogo educacional sobre cooperativismo, da Sicredi Cerrado, em Goiás.

Durante o ano de 2022, os participantes vão passar por um processo de mentoria e capacitação para desenvolver as suas ideias e colocar os projetos em prática.

Produtos e serviços financeiros

Nossos produtos e serviços impactam de maneira direta a vida dos associados e suas comunidades, gerando prosperidade, renda e segurança a seus investimentos. Como o associado está no centro de nosso modelo de negócios, nossas soluções financeiras são desenvolvidas visando atender, primeiramente, às suas necessidades. **GRI 103-2**

Isso é reforçado em nossas políticas e normativos internos, como a Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros (saiba mais na página 66), a Política de Sustentabilidade (página 34), a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental (página 88), a Política de Conformidade, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT), o Código de Conduta e o planejamento estratégico. **GRI 103-2 / G4-FS15**

Em 2021, nossa carteira de produtos e serviços gerou uma receita de 20.3 bilhões, dividida entre as seguintes linhas de negócio:

NOSSO PORTFÓLIO

Participação das linhas de negócio na receita total (R\$ milhares) **GRI 103-3 / FS6**

	2019		2020		2021	
	Valor (R\$ milhares)	Percentual	Valor (R\$ milhares)	Percentual	Valor (R\$ milhares)	Percentual
Crédito	10.479.202	70%	11.091.757	72%	14.077.578	69%
Receitas financeiras	2.260.548	15%	1.571.353	10%	2.882.010	14%
Prestação de serviços	2.323.327	15%	2.750.751	18%	3.353.626	17%
Serviços bancários	858.511	6%	941.934	6%	972.059	5%
Seguros	364.278	2%	412.390	3%	465.354	2%
Cartões	454.732	3%	701.514	4%	1.034.343	6%
Cobrança	284.572	2%	316.063	2%	361.349	2%
Consórcios	189.793	1%	201.162	1%	292.235	1%
Convênios	73.114	0%	82.832	1%	91.847	0%
Outros serviços	98.327	1%	94.856	1%	136.439	1%
Total	15.063.077	100%	15.413.861	100%	20.313.214	100%

Crédito

Nossa carteira de crédito cresceu 37% em 2021, demonstrando nossa capacidade crescente de apoiar os associados no atendimento de suas necessidades e contribuir com o desenvolvimento econômico do país.

Atualmente, nossa carteira é composta por **R\$ 86 bilhões** em crédito comercial e **R\$ 47 bilhões** em crédito rural e direcionados.

SALDO E CONCESSÃO DE CRÉDITO (BILHÕES DE R\$)

	2019	2020	2021
Saldo	72,2	97,2	133,1
Concessão	64,0	77,4	97,9

Crédito Comercial

No ano de 2021, tivemos um crescimento de 34,8% em nossa carteira de crédito comercial e realizamos diversas ações para captação de recursos de forma mais efetiva, alinhadas à agenda monetária e de sustentabilidade, com opções atreladas aos aspectos sociais e ambientais (saiba mais sobre os produtos ligados à Economia Verde na página 79).

No segmento de Pessoa Física, mantivemos a oferta da linha de crédito para Antecipação do Saque-Aniversário FGTS. A linha registrou um total de 71,6 mil operações liberadas ao longo de 2021, com concessão de R\$ 102,8 milhões.

Em relação aos produtos de crédito de caráter emergencial lançados pelo governo

federal em 2020, visando apoiar as micro e pequenas empresas, oportunizamos às cooperativas a obtenção da honra por parte dos fundos de aval (FGI e FGO) daquelas operações de crédito eventualmente não cumpridas de forma parcial ou total pelo associado. Para estas linhas, obtivemos honras na ordem de R\$ 19,4 milhões em 443 operações impactadas.

Crédito Imobiliário

Na área de habitação, contribuímos com a redução do Déficit Habitacional, ampliando cada vez mais nossa participação neste mercado de extrema relevância econômica e social no país. Nesse sentido, fechamos o ano de 2021 com uma carteira de R\$ 1,28 bilhão em crédito imobiliário.

Tivemos um incremento de 102% na carteira de Aquisição de Imóveis em comparação com 2020. Além disso, concedemos R\$ 64 milhões em 424 operações contratadas destinadas a construção de imóveis residenciais, agregando valor à economia local.

No crédito para construção e reforma, fechamos o ano com R\$ 2,18 bilhões em saldo ativo, com um crescimento de 25% em comparação a 2020. Com este produto fomentamos a contratação de mão de obra e aquisição de materiais de construção nas regiões em que atuamos.

Crédito Agronegócio

Somos apoiadores do setor do agronegócio em todas as etapas de sua cadeia produtiva, fornecendo soluções com atributos socioambientais para os associados produtores rurais.

Somos a 2ª instituição com maior liberação de crédito rural do país.



Neste contexto, disponibilizamos linhas de crédito específicas para instalação de energia solar em propriedades rurais, com cerca de R\$ 1 bilhão em recursos. Para incrementar esse portfólio e gerar maior agilidade e praticidade na contratação, em 2021, criamos a Cédula de Produto Rural (CPR) Energia Solar.

Em 2021, desenvolvemos a linha de ABC Sicredi (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), voltada à economia verde, com captação de recursos próprios.

Ao longo do ano, notamos o crescimento da participação de mulheres no agronegócio. Em dezembro de 2021, contávamos com um total de 635.401 associados no segmento agro. Desse total, 145.962 eram mulheres, representando 22,97% dos associados nesse segmento.

Para o Plano Safra 2021/2022 disponibilizaremos cerca de R\$ 38,2 bilhões. O valor representa um aumento de 31% em relação ao concedido no ano safra anterior.

Neste ano, considerando todo o contexto de pandemia e mudanças nas regras do Plano Safra, nos mantivemos ao lado dos nossos associados, disponibilizando linhas de crédito e avaliando as necessidades de prorrogação do vencimento de dívidas nesse período de redução da atividade econômica. Analisamos caso a caso, visando encontrar a melhor alternativa para cada associado.

Consórcio

Com o objetivo de aumentar o patrimônio e contribuir para melhorar a qualidade de vida dos associados, disponibilizamos uma série de grupos de consórcio nos segmentos de automóveis, imóveis, bens náuticos, caminhões, tratores e utilitários, serviços e motocicletas.

Em 2021, nossa operação de consórcios completou 15 anos e fechou o ano ultrapassando a marca dos R\$ 20 bilhões em carteira de créditos ativos, destacando-se como uma das maiores operações do país. No acumulado do ano, fechamos com 41% acima do orçado. Já ao compararmos com 2020, crescemos 31% em vendas e 33% em incremento.

Ao longo de 2021, demos continuidade ao plano Fidelidade para Todos, que oferece ao consorciado descontos de até 20% para adquirir novos consórcios. Durante o ano, foram comercializadas 24.668 cotas e R\$ 1,6 bilhão em créditos no plano, representando 54,1% das vendas do período.

Lançamos também o novo simulador de consórcios no nosso site, onde os interessados podem simular a contratação de consórcios, de acordo com o plano de seu interesse. O novo formato é mais acessível e intuitivo, facilitando seu uso pelos associados.

Outra inovação foi a implementação de um novo formato de reajuste para os novos grupos de consórcio do segmento de Bens Móveis, que serão reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Amplo (IPCA), acumulado nos últimos 12 meses. Com a adequação, buscamos encontrar o equilíbrio entre a manutenção do poder aquisitivo e os reajustes das parcelas.

Pensando no impacto socioambiental de nossos produtos e serviços, contamos com o Consórcio Sustentável, voltado para a aquisição e construção de casas-contêineres e investimento em soluções ecoeficientes, como tratamento de água e esgoto, eficiência energética e geração de energia eólica e solar.

Comércio exterior

Na área de Câmbio, além de realizarmos operações financeiras e remessas, atuamos principalmente na intermediação e financiamento de negócios internacionais. Nos últimos dois anos, apesar da pandemia, ampliamos consideravelmente nossas operações bem como a base de associados atendidos.

Ao todo, tivemos um incremento de **29,8%** sobre total de operações contratadas no ano anterior. Foram atendidos associados de **104 cooperativas e 1.161 agências.**

Entre as operações realizadas, foram atendidas cooperativas, associações e fundações, sendo 133 instituições diferentes.

Para ampliar o atendimento em operações de câmbio, iniciamos o relacionamento com mais de 3.331 novos associados, dos quais 71% são pessoas jurídicas e 29% pessoas físicas.

Visando estar aderentes às melhores práticas do Mercado, em junho obtivemos a Certificação de Câmbio da Associação Brasileira de Câmbio –

ABRACAM. A Certificação é um instrumento pelo qual o profissional do mercado financeiro pode comprovar sua qualificação e conhecimento do arcabouço legal, normativo e operacional que rege a área em que atua.

Além de valorizar o profissional, ela melhora a imagem da instituição e confere maior confiança e credibilidade perante seus clientes. Nesse contexto, nossos profissionais de Câmbio e Comércio Exterior obtiveram o Selo ABRACAM, bem como o Banco Cooperativo Sicredi.

Meios de pagamento

O ano de 2021 foi marcado pela retomada, principalmente no que tange os nossos associados, considerando que muitos deles tiveram suas atividades afetadas pela pandemia em 2020. Nesse contexto, atuamos fortemente na expansão dos meios eletrônicos de pagamento e na melhoria e eficiência da operação.

Conectados aos nossos direcionadores, buscamos evoluir com a transformação digital dos meios de pagamento, proporcionando uma melhor experiência por meio de transações digitais em ambientes seguros.

Fomentamos também o uso do Cartão Virtual, aumentando a segurança das compras on-line. Nesse contexto, também continuamos disponibilizando a fatura digital.

Aumentamos as transações sem contato *Near Field Communication* (NFC), permitindo os pagamentos por aproximação. Atualmente, mais de 50% da nossa base de cartões já possui a tecnologia Contactless.



No total, registramos um **crescimento de 60%** no faturamento de cartões.

Lançamos também uma solução para pagamento de pedágio (Tag de Passagem), trazendo mais conveniência e substituição de papel moeda. Até o final do ano, tínhamos mais de 37 mil tags emitidas, com mais 700 mil passagens em pedágios realizadas.

Pagamentos e recebimentos

Em relação ao produto Cobrança, em 2021, geramos R\$363,3 milhões de receita e atingimos a marca R\$13,4 bilhões por mês de volume de boletos liquidados, em dezembro. Considerando a quantidade de títulos emitidos, apresentamos crescimento de 19,1% em relação ao ano passado, emitindo 205,8 milhões de boletos. Registramos também um crescimento de 19,4% em nossa base de usuários.

Já o produto Pagamento a Fornecedores teve R\$168,3 bilhões movimentados, representando um aumento de 50% em comparação ao ano anterior.

Em relação ao Produto Folha de Pagamentos, registramos R\$27,3 bilhões em volume transacionado em 2021, representando um aumento de 20% quando comparado com 2020. A representatividade de associados na folha de pagamentos chegou a 42%.

Apresentamos também um aumento de 8% na quantidade de beneficiários do INSS que tornaram-se associados neste último ano. Esse público representa mais de 600 mil associados, aportando uma margem de contribuição de R\$ 641,4 milhões em 2021.

Em geral, os serviços de pagamentos aos fornecedores e folhas privadas e de governos tiveram um crescimento de 63% nos volumes transacionados em comparação a 2020.

Pix

Em 2021, o Banco Central conduziu importantes avanços para a consolidação da implementação dos Pagamentos Instantâneos, como foco tanto em novas soluções como também em segurança e estabilidade no ecossistema que permitiu a expansão do uso.

Em dezembro, após um ano do seu lançamento, o Pix já contava com uma boa adesão dos nossos associados, com mais de R\$ 180 bilhões transacionados e 200 milhões de transações nos primeiros 12 meses de operação.

O novo arranjo de pagamentos é um forte aliado no nosso objetivo de impactar as comunidades, trazendo mais pessoas para o mundo cooperativo, bancarizando a população e fortalecendo a economia local.

COMO O PIX GERA VALOR



Traz novos associados, **ampliando nosso impacto nas comunidades.**



Reduz a circulação de dinheiro, **contribuindo para maior segurança física dos associados.**



Reduz os custos para os associados Pessoa Jurídica, impactando na venda de seus produtos e serviços.



Aumenta a disponibilidade de soluções para o associado e, por consequência, a satisfação.

Aceitação

As soluções de aceitação permitem que os associados desenvolvam o seu negócio por meio da oferta de soluções digitais de pagamento aos seus clientes. Elas também contribuem para que o associado centralize seu fluxo financeiro em nossas cooperativas, facilitando a oferta de nossas outras soluções.

Acompanhando a evolução de mercado de meios de pagamento em 2021, implantamos a aceitação de Pix em nossas máquinas de cartão e também fomos pioneiros no lançamento da solução que viabiliza a utilização do celular como um ponto de venda, com a funcionalidade para receber pagamentos.

Ampliamos em 32% o leque de bandeiras aceitas em nossas máquinas de cartão, possibilitando, ao todo, transações em 49 bandeiras nacionais e internacionais.

Como resultado, realizamos mais de 75 mil novos credenciamentos, um incremento de 22% da base. Além disso, alcançamos a marca de R\$ 24 bilhões faturados em 2021, um valor 53% maior do que o faturado em 2020, e atingimos o recorde de antecipações realizadas, com R\$ 5,2 bilhões antecipados no período.

Poupança

Fechamos o ano de 2021 com **R\$ 26 bilhões** em poupança, registrando um **crescimento de 17%** na carteira quando comparado ao ano anterior.

Depósito a prazo

Os produtos de depósito a prazo são fundamentais para nosso negócio, pois contribuem para a manutenção do nosso ciclo virtuoso, para o cumprimento da liquidez mínima das cooperativas e garantem o crescimento das operações de crédito.

Em 2021, atingimos a marca de **R\$ 68,9 bilhões** em depósito a prazo, com um **crescimento de 21,6%** da carteira.

Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

Em 2021, a carteira de LCA atingiu mais de R\$ 6,6 bilhões, um crescimento expressivo de cerca de 154%, reflexo da maior procura em produtos de renda fixa pelos investidores, a partir do início do ciclo de alta na taxa de juros básica da economia.

Com esse resultado, contamos com cerca de 30 mil associados investidores na LCA, representando um aumento de 142%.

A solução é uma excelente alternativa para quem busca aliar segurança e boa rentabilidade, além de contribuir para o desenvolvimento de suas comunidades, já que parte desses recursos são destinados ao financiamento do crédito rural.

Seguros

Por meio de nossas operações de seguros, geramos tranquilidade e segurança financeira para milhões de pessoas, atuando de forma consultiva desde a efetivação da proposta até o atendimento de sinistros.

Encerramos 2021 com mais de **4,28 milhões** de apólices vigentes.

Nossa operação continuou crescendo mais que o mercado, com ampliação de 19% na produção, chegando a R\$ 2,2 bilhões. A receita bruta de comissão para a operação ampliou 25%, alcançando R\$ 493 milhões.

Viabilizamos mais de R\$ 1,05 bilhão em indenizações de sinistros, sendo R\$ 439 milhões em seguros de vida, R\$ 188 milhões em seguros de automóveis e R\$ 422 milhões em seguros gerais. Também foram pagos quase R\$ 6,5 milhões aos associados sorteados nos produtos de Seguros.

Em 2021, implantamos a Central de Sinistros Sicredi, que funciona 24 horas, 7 dias por semana, para o acionamento de sinistros ou assistência aos associados. O canal conta com 0800 exclusivo, atendimento no WhatsApp e sistema disponível para que as agências e cooperativas possam acompanhar os sinistros.

Neste período já realizamos mais de 100 mil ligações ativas e reativas e mais de 20 mil atendimentos via WhatsApp, com mais de 8 mil sinistros atendidos.

Previdência Privada

Por meio de nossos produtos de previdência, apoiamos os associados em sua busca por um futuro estável financeiramente. Ao final de 2021 atingimos a marca de R\$ 2,14 bilhões em reservas, um crescimento de 32% em relação ao ano de 2020.

Com foco em incentivar este crescimento e melhorar a experiência do associado, estamos estruturando um novo portal de autoatendimento de Previdência Privada que deve ser lançado em 2022.

Entre as principais vantagens da nova plataforma estão uma experiência mais autônoma ao associados, a simulação com direcionamento a contratação e atendimento 24 horas.

Desde 2020, adotamos a tramitação de documentos via e-mail junto a seguradora Icatu, substituindo o fluxo tradicional de envio de documentos físicos. Em 2021 conseguimos evoluir neste processo e adotamos de forma definitiva o fluxo via e-mail.

A partir dessa ação, reduzimos cerca de 300 mil impressões ao ano nas cooperativas, além da redução de utilização de plásticos “Vai e Vem”.

Dessa forma, além de minimizar o risco de extravio de documento, reduzimos o impacto ambiental da operação.

Fundos de investimentos

Nossos associados podem diversificar seus investimentos por meio dos fundos de investimento geridos em nossa Asset ou em parceiros de negócios criteriosamente selecionados. Para recomendar os produtos mais adequados a seu perfil de investidor, aplicamos um questionário que visa entender seu apetite a risco.

Com o objetivo de democratizar e levar o investimento para mais pessoas, alguns fundos de investimento, de acordo com o perfil, contam com a opção de aporte inicial mínimo a partir de R\$ 1,00.

Em 2021, lançamos oito novos fundos de investimentos, sendo quatro com a administração e gestão realizada pela nossa Asset.

Encerramos o ano com mais de **96 mil cotistas** em nossos fundos de investimentos, um aumento de 41% em relação a 2020.

Em relação ao volume financeiro, contávamos em dezembro com mais de 5,6 bilhões em fundos, um crescimento de 19%, comparado com o ano anterior.

Fundo Sicredi Ações Sustentáveis ESG

Em 2021, lançamos o Sicredi FIC Ações Sustentáveis ESG, nosso primeiro fundo de ações com foco ESG (ambiental, social e de governança, na sigla em inglês), focado em empresas, alinhadas a nossa estratégia de sustentabilidade e que geram impacto positivo na sociedade, além de rentabilidade ao associado.

Por meio de uma gestão ativa de nossa Asset, o Fundo de Investimentos é composto por ações de empresas da B3 referências em boas práticas sociais, ambientais e de governança e está disponível ao associado pelo aplicativo ou diretamente nas agências.

As empresas elegíveis para o fundo possuem iniciativas e ações direcionadas para a preservação e revitalização do meio ambiente, com projetos voltados à transição para a economia de baixo carbono e energia renovável, além de contemplarem relações comerciais e de trabalho justas.

Saiba mais sobre o Fundo no link:

<https://www.sicredi.com.br/site/investimentos/fundos-investimentos/sicredi-aco-es-sustentaveis-esg/>

Economia verde

Conhecemos o poder que nossas soluções financeiras possuem para apoiar no desenvolvimento sustentável e, por isso, buscamos identificar oportunidades para a criação e aprimoramento de soluções com uma visão de sustentabilidade, reforçando nossos valores e o posicionamento no mercado. **G4 FS7 / FS8**

Nesse sentido, contamos com uma série de linhas de crédito alinhadas à chamada economia verde, que têm foco nos potenciais impactos positivos para a sociedade e para o meio ambiente, resultando na melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo que reduzem significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica.

Em 2021, destinamos R\$24,6 bilhões em crédito voltado à economia verde.

Para realizar o levantamento de quais soluções financeiras se inserem nessa linha, utilizamos como base a metodologia da taxonomia verde da Febraban, que considera critérios setoriais e de linhas e programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais, permitindo maior padronização nas mensurações do sistema financeiro nacional. **G4 FS7 / FS8**

Ao longo de 2020 a Febraban realizou a revisão dos parâmetros e orientações da taxonomia da economia verde em conjunto com uma consultoria especializada no tema e o apoio das instituições financeiras envolvidas no processo. Dessa forma, em 2021 também revisamos a nossa metodologia interna voltada para a mensuração desses dados. **G4 FS7 / FS8**

Segundo a nova taxonomia, as soluções financeiras foram discriminadas entre os valores concedidos a setores com alta e moderada contribuição ambiental e social e as linhas e programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais. Em ambos os cálculos ponderamos a real efetividade do recurso em viabilizar cenários sustentáveis para os nossos associados. **G4 FS7 / FS8**

Para o levantamento dos valores alocados a setores com alta e moderada contribuição ambiental e social, de acordo com o seu grau de relevância, foram observadas referências internacionais de classificação de atividades sustentáveis, como as taxonomias da *Climate Bonds Initiative* (CBI), a Taxonomia da União Europeia (EU) e os *Social Bond Principles* (SBP).

Dentro da seção de alta contribuição setorial, temos classificadas atividades como produção de sementes certificadas, florestas plantadas e serviços de saúde e educação. Já na seção de moderada contribuição setorial, temos atividades como gestão de resíduos, recuperação de materiais e tratamento de água. **G4 FS7 / FS8**

Já para os valores de linhas/programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais, foram observados os produtos de crédito e os sistemas de produção agropecuários identificados com características verdes.

Classificamos aberturas que possam auxiliar na compreensão de alguns dos benefícios mais evidentes da nossa carteira, muito voltadas para as áreas de agropecuária e de energia. Para os próximos reportes, pretendemos evoluir nas aberturas utilizadas nestes levantamentos, aliando as mensurações com as estratégias de sustentabilidade e desenvolvimento de negócio do Sicredi. **G4 FS7 / FS8**

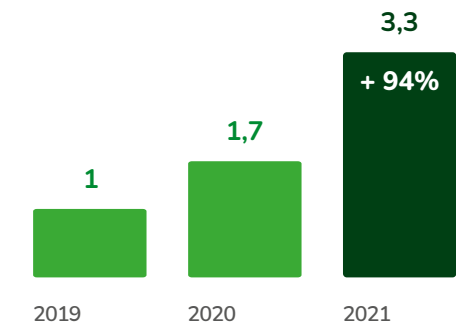
PRODUTOS E SERVIÇOS COM BENEFÍCIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS (R\$ MILHARES)

	2019	2020	2021
Programas/linhas de financiamento com benefícios socioambientais			
Agricultura feminina	16.405,3	18.242,3	17.538,3
Agricultura de Baixo Carbono	388.707,9	4.078.888,8	6.694.551,8
Agroecologia e Agricultura Orgânica	3.561,2	6.803,1	7.688,8
Boas práticas agrícolas	5.384.604,9	6.865.468,9	9.246.667,1
Energia Renovável e Sustentabilidade Ambiental	1.077.815,1	2.356.126,5	4.531.130,8
Setores com alta e moderada contribuição ambiental e social			
Alta Contribuição (Ambiental)	82.552,6	118.490,0	194.802,6
Alta Contribuição (Social + Ambiental)	38.489,3	70.138,5	129.868,8
Alta Contribuição (Social)	1.180.456,0	1.721.204,0	2.152.188,1
Moderada Contribuição (Ambiental)	447.513,1	711.407,8	1.088.020,1
Moderada Contribuição (Social + Ambiental)	274.139,2	414.130,9	492.423,9
Moderada Contribuição (Social)	13.399,2	19.477,5	27.159,7
Total	8.907.644,0	16.380.378,3	24.582.040,1

*Em 2021, atualizamos os nomes e setores utilizados para as linhas, programas e setores seguindo a atualização taxonômica realizada pela Febraban e diretrizes internas.

Um dos destaques entre os produtos alinhados à economia verde é o financiamento para energia solar, por meio do qual os associados podem conseguir crédito para adquirir equipamentos e tecnologia para captação de energia solar e geração de energia elétrica limpa em suas residências, empresas e propriedades rurais. Tivemos uma evolução relevante nessa carteira em 2021, concedendo **R\$ 3,3 bilhões em crédito**, com 52,5 mil operações, um crescimento de mais de 90% em relação a 2020. **G4 FS7 / FS8**

FINANCIAMENTO PARA A ENERGIA SOLAR



Finanças sustentáveis

Em 2021, estruturamos a área de Operações Estruturadas e Finanças Sustentáveis, com o intuito de desenvolver o tema dentro do Sicredi e de intensificar a captação de recursos para crédito alinhado aos nossos valores e à estratégia de sustentabilidade, por meio de emissão de títulos atrelados aos aspectos sociais e ambientais. Para 2022, estamos desenvolvendo um documento com Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para o tema Finanças Sustentáveis. **GRI 103-2**

Ao longo do ano, evoluímos na identificação de oportunidades socioambientais da nossa carteira, reforçando processos, métricas e consolidando as interações junto aos parceiros de negócio.

Contamos com o apoio de um *technical assistance*, em parceria com o BID Invest junto a uma consultoria internacional especializada em projetos socioambientais, para a estruturação de estratégias e ferramentas que possam apoiar na expansão da atuação em finanças sustentáveis, em linha com as exigências do mercado. **G4 FS5**

PDI – Programa de Integradores de Energia Solar

O Programa de Desenvolvimento de Integradores de Energia Solar (PDI) é uma iniciativa promovida, desde 2019, pela Sicredi Pioneira em parceria com o Sebrae/RS e a Universidade de Caxias do Sul (UCS). O programa visa gerar o desenvolvimento sustentável e perene da cadeia de energia solar por meio de qualificação e profissionalização dos integradores e prestadores de serviço parceiros da cooperativa.

Além disso, o programa traz benefícios para o desenvolvimento do próprio setor, com o investimento direto nas empresas participantes que fornecem a tecnologia na região. Ao todo já são mais de 500 parceiros homologados.

Durante o ano de 2021, foram concedidos mais de R\$ 150 milhões em créditos novos e mais de 3,1 mil novos projetos desenvolvidos pelo programa.

Captação para energia solar

Para atender à crescente demanda por crédito destinado à instalação de sistemas de energia fotovoltaica (energia solar), firmamos acordo de parceria para captação com a *International Finance Corporation* (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, para estimular projetos de energia solar.

A linha de crédito internacional é de US\$ 120 milhões (cerca de R\$ 600 milhões) e vai financiar projetos de energia solar dos associados da instituição em todo o Brasil.

Esta é a primeira operação de uma instituição financeira cooperativa brasileira a receber certificação emitida pela *Climate Bonds Initiative* (CBI), organização internacional que atua para promover investimentos na economia de baixo carbono, estabelecendo as melhores práticas para o mercado em termos de integridade ambiental dos produtos de economia verde.

A operação também está alinhada aos *Green Loan Principles* (GLP), atestando que os projetos oferecem benefícios ambientais claros e verificáveis e que os processos de avaliação e seleção, assim como a gestão dos recursos e o seu monitoramento, seguem padrões internacionais. É também a primeira operação do IFC para uma instituição brasileira com certificação GLP.

Captação para mulheres empreendedoras

Além da captação voltada para energia solar, captamos US\$ 80 milhões (cerca de R\$ 438 milhões) destinados a financiar micro, pequenas e médias empresas brasileiras lideradas por mulheres.

O acordo foi firmado junto à DEG, instituição de desenvolvimento financeiro alemã, subsidiária do Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW) e à agência de fomento francesa PROPARCO, subsidiária do Banco de Desenvolvimento Francês (AFD), ambas instituições financeiras de desenvolvimento.

Neste caso, trata-se de um empréstimo com viés social, destinado a micro, pequenas e médias empresas e incluindo o fator gênero como critério para o uso dos recursos. O financiamento será destinado para aquelas empresas com faturamento anual de até R\$ 6 milhões e que tenham mulheres como donas ou sócias detendo mais de 50% do capital social.

2X Challenge – Finance for Women

Por meio da parceria para financiar micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, passamos a contribuir com o *2X Challenge – Finance for Women*. Trata-se de um desafio global lançado pelas instituições financeiras de desenvolvimento do G7 que visa destinar recursos à geração de oportunidades de empreendedorismo e liderança a mulheres em países emergentes.

O desafio global busca destinar mais de US\$ 15 bilhões em novos financiamentos para as mulheres empreendedoras entre 2021 e 2022.

Promover a educação financeira

Nossas iniciativas de educação financeira ampliam a capacidade das cooperativas de impactarem positivamente os nossos associados e as comunidades onde estamos presentes. GRI 103-1

Por meio delas, incentivamos atitudes conscientes no uso de nossos produtos e serviços, oferecendo orientação e aconselhamento para que as pessoas possam fazer escolhas ponderadas, alinhadas ao seu bem-estar, com autonomia, independência e planejamento. GRI 103-2

Estimulamos, dessa forma, o empreendedorismo e a responsabilidade na administração dos negócios e apoiamos as pequenas empresas em seu processo de se estabelecer no mercado. GRI 103-2

A Fundação Sicredi possui uma estrutura exclusiva para conduzir o tema, e é a responsável pela estruturação, desenvolvimento e implantação da nossa estratégia de educação financeira. Já as centrais e cooperativas, por meio das suas áreas de desenvolvimento do cooperativismo, são as responsáveis por desenvolver o Programa e as ações regionais e locais. GRI 103-2

Em 2021, mais uma etapa do programa Cooperação na Ponta do Lápis foi concluída (fase 2), oportunizando que as nossas centrais e cooperativas se mobilizassem para desenvolver - junto aos associados, colaboradores e comunidades - diversas ações de educação financeira. Além da entrega de novos materiais (saiba mais na página 84), foram distribuídos gibis e veiculados vídeos da Turma da Mônica (fruto da parceria com a Mauricio de Sousa Produções), e outros conteúdos complementares também foram utilizados.

Promovemos no total, incluindo a Semana ENEF, 7.682 ações que juntas sensibilizaram mais de 19 milhões de pessoas dentre os diversos públicos contemplados pelo Programa. SICREDI SR 01

AÇÕES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA



7.682

Ações voltadas aos associados e comunidades



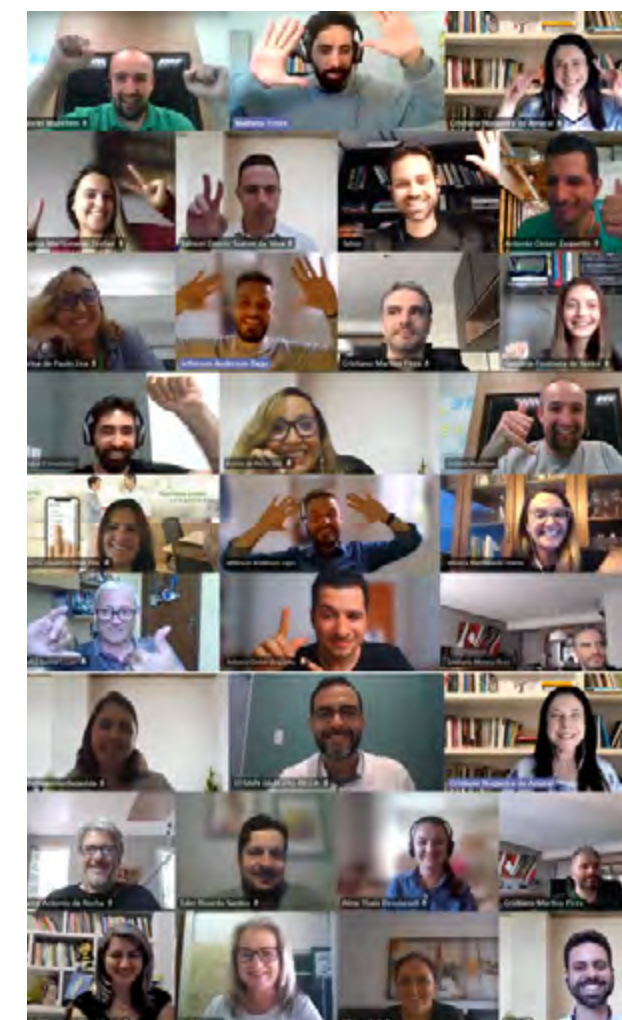
732,7 mil

Gibis da Turma da Mônica distribuídos



Cerca de 19 milhões

Pessoas impactadas



Ação de educação financeira em formato online.

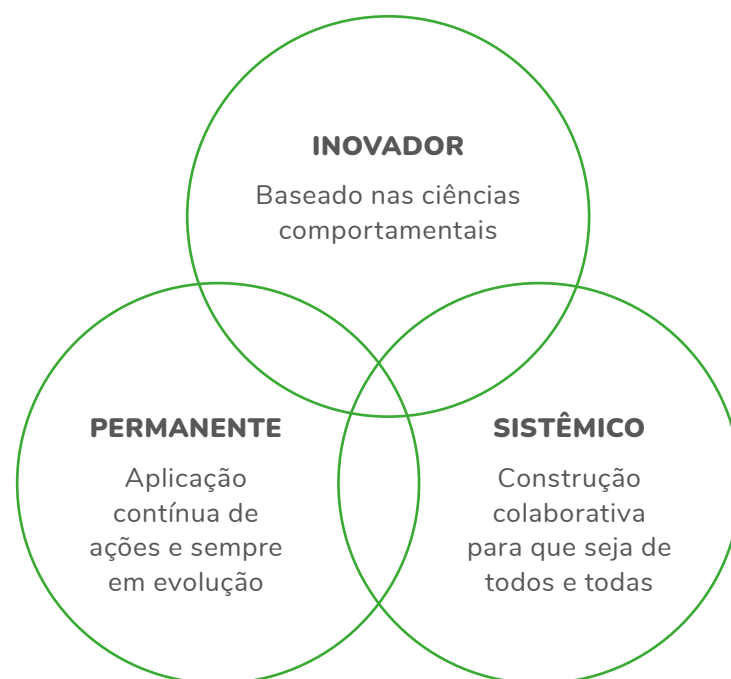


Cooperação na Ponta do Lápis

O Cooperação na Ponta do Lápis é o nosso Programa sistêmico de educação financeira. Ele tem como propósito “cooperar para uma vida financeira sustentável” e exerce o papel de desenvolver e fortalecer o tema em nosso negócio e na sociedade. **G4 FS16**

Com base na Psicologia Econômica e na Economia Comportamental, ele auxilia as pessoas a tomarem consciência sobre a sua relação com o dinheiro e a desenvolverem hábitos e atitudes que contribuam para uma vida financeira sustentável. **GRI 103-2**

PILARES DO PROGRAMA COOPERAÇÃO NA PONTA DO LÁPIS



Em 2021, construímos a **Fase 2 do Programa**, na qual focamos nossos esforços em três públicos chave:

Associados:

desenvolvemos oficinas que apoiam a mudança de comportamento por meio de reflexões, pílulas de conteúdo e exercícios práticos.

Colaboradores:

construímos uma oficina para sensibilizar o nosso público interno, estimulando o compartilhamento de histórias e saberes.

Escolas:

construímos uma formação completa para professores, para apoiá-los na tarefa de desenvolver a educação financeira integrada ao currículo escolar (saiba mais na página seguinte).

Além disso, desenvolvemos o Método COOPS, um método de transformação financeira conectado à nossa essência cooperativa. Trata-se do método de transformação financeira do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, elaborado com a participação das centrais e cooperativas, para auxiliar as pessoas com o passo a passo para a construção de hábitos financeiros sustentáveis. **G4 FS16**



Conscientizar:
conteúdos e exemplos para tomada de consciência;



Observar:
reflexões para identificar comportamentos e motivações;



Organizar:
exercícios para fortalecer bons comportamentos e corrigir o rumo de ações do passado;



Preparar:
definições que orientam para planos e metas que melhorem a vida financeira;



Sustentar:
reforço para adoção de hábitos financeiros saudáveis.

Conheça mais sobre o Programa Cooperação na Ponta do Lápis no link:

<https://www.sicredi.com.br/site/napontadolapis/>



Jornada da Educação Financeira nas Escolas

Em 2021, lançamos a Jornada da Educação Financeira nas Escolas, uma formação completa para professores e professoras que incentiva a sua autonomia para trabalhar a educação financeira em sala de aula*, trazendo uma proposta pedagógica ativa e interdisciplinar que se conecta com o contexto e a realidade de cada comunidade escolar.

A Jornada possui diversos materiais pedagógicos autorais, desenvolvidos por especialistas, e conta com assessores pedagógicos parceiros das cooperativas. Esses profissionais são habilitados pelo Sicredi para, junto às equipes do desenvolvimento do cooperativismo, implantar a Jornada nas escolas e prestar suporte pedagógico aos educadores ao longo de toda a formação.

*A educação financeira passou a ser obrigatória nas escolas a partir de 2020, atendendo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018)



Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF)

Participamos da 8ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF). Durante o período, intensificamos as nossas ações voltadas ao tema em todo o país, buscando ampliar o impacto nas pessoas e comunidades. **GRI 103-3 / G4 FS16**

Durante a Semana ENEF deste ano, promovemos de forma sistêmica a *live* “Vida Financeira Sustentável”, na qual abordamos a relação das pessoas com o dinheiro, com dicas práticas sobre como podem ser desenvolvidos comportamentos que ajudem a alcançar uma vida financeira mais sustentável. Também promovemos a *live* “Turma da Mônica e Educação Financeira”, com o objetivo de incentivar uma conversa leve e divertida sobre educação financeira com as crianças.

No total, realizamos 3.033 ações presenciais e digitais na Semana ENEF, impactando cerca de 19 milhões de pessoas.

Além disso, foi entregue às cooperativas a Ferramenta de Registro de Ações e Eventos, que passou a ser utilizada para o registro de todas as ações de educação financeira, tenham elas sido realizadas na Semana ENEF ou ao longo do ano. Com isso, o registro das ações da Semana ENEF junto ao Bacen passou a ser feito pela Fundação Sicredi, que extrai os dados da nova ferramenta e, após, exporta os dados para o site <https://semanaenef.gov.br/>. **G4 FS16**

AÇÕES DA SEMANA ENEF

	2019	2020	2021
Ações	5.574	1.408	3.033

Devido a pandemia do coronavírus, tivemos um impacto considerável em nossas ações no ano de 2020. Neste ano, com o avanço da vacinação da população e a flexibilização das restrições sanitárias, voltamos a intensificar esforços nas ações de educação financeira, especialmente durante a Semana ENEF.

Garantir a gestão integrada de riscos

Gestão de riscos

Possuímos uma estrutura centralizada de gerenciamento integrado de riscos, que atende a todas as entidades ligadas ao Sistema, desde o Banco Cooperativo Sicredi até as centrais e cooperativas. **GRI 103-1/ 102-15**

A partir do modelo de linhas de defesa, as equipes de riscos atuam de maneira independente das áreas de negócio e da auditoria interna, dedicadas a identificar, controlar e mitigar os fatores que possam comprometer a sustentabilidade do negócio no curto, médio e longo prazo, contribuindo para a manutenção da nossa solidez e confiança. **GRI 102-15**

Consideramos em nosso processo de gestão de riscos:

- **Riscos estratégicos;**
- **Riscos financeiros:**
 - de crédito;
 - de mercado;
 - de liquidez;
 - de gerenciamento de capital;
 - de variação das taxas de juros para instrumentos da carteira bancária (IRRBB); e
 - socioambiental;
- **Riscos não financeiros:**
 - operacional;
 - de continuidade de negócios;
 - de segurança da informação; e
 - de conformidade.

Os riscos são avaliados a cada nova ação que possa vir a potencializar seu impacto sobre o nosso resultado, patrimônio e liquidez, considerando, sempre que possível, cenários de estresse e medidas mitigatórias.

Sua gestão inclui o monitoramento de indicadores e o seu reporte mensal para os comitês que apoiam o Conselho de Administração da Sicredipar nas deliberações relacionadas às políticas e diretrizes de gestão de riscos e aos limites prudenciais a serem observados. **GRI 102-15**

O Conselho tem o apoio do Comitê de Riscos e *Compliance* para identificação de riscos e oportunidades relacionadas aos temas discutidos. Assim, garantimos a efetividade do processo, atuando na avaliação dos aspectos técnicos mais abrangentes dos riscos e reportando ou indicando ao Conselho ações para deliberações específicas. **GRI 102-15**

Nossas políticas e normas estão em conformidade com as exigências legais e as práticas de mercado e são revistas anualmente, com o objetivo de manter a consistência das diretrizes, regras e procedimentos. **GRI 102-15**

A Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement*, ou RAS) é um documento sistêmico que alinha o nosso apetite aos diferentes tipos de riscos, define alertas e limites, além de facilitar a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos no Sistema. **GRI 102-29 /102-30/ 102-31**

Nosso apetite por risco é fundamentado pela nossa visão estratégica. Todas as instituições que compõem o Sistema devem seguir o RAS e todas as ações contidas no planejamento estratégico devem ser compatíveis com o apetite por riscos descrito no documento. **GRI 102-29/ 102-30/ 102-31**

Em 2021, realizamos uma campanha de comunicação interna de gestão integrada de riscos com o tema “Seja um Guardião do nosso negócio. Pratique a Gestão de Riscos, saiba mais na página 51.

Segurança financeira

Nossa atuação acontece de forma integrada, com as cooperativas dando suporte umas às outras. Com essa rede de apoio, oferecemos aos associados uma série de instrumentos que garantem segurança e confiabilidade a seus investimentos.

Contamos com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), por exemplo, com o objetivo de garantir os depósitos e viabilizar a assistência financeira a instituições financeiras cooperativas com eventuais dificuldades de liquidez.

Atuamos com a Sicredi Fundos Garantidores, fundos constituídos pelas contribuições das nossas cooperativas, ressarcimentos e recuperação de ativos, que têm a função de garantir o cumprimento das obrigações financeiras e apoiar ações de desenvolvimento das cooperativas.

A segurança dos investimentos dos associados é atestada pelas principais agências de classificação de risco de crédito no mundo, que garantiram ao Sicredi os seguintes ratings em escala nacional:

RATINGS ESCALA NACIONAL

Fitch Ratings: **AA(bra)**

Moody's Local: **AA+.br**

Standard & Poor's: **brAAA**

RATINGS ESCALA GLOBAL

Moody's: **Ba2**

Standard & Poor's: **BB-**

Risco social, ambiental e climático

O financiamento de atividades em setores expostos a impactos sociais, ambientais e climáticos pode gerar perdas financeiras e danos a nossa reputação. Por isso, contamos com mecanismos detalhados para a mitigação de riscos dessas operações, assim como a avaliação específica de seus impactos para o negócio e para as comunidades nas quais estamos inseridos. **GRI 103-2**

A estratégia acerca do tema de risco socioambiental compete ao Conselho de Administração da SicrediPar e a estrutura para o acompanhamento e adequado gerenciamento do tema, que dá suporte a todas as entidades do Sicredi, é centralizada no Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria Executiva de Riscos. **G4 FS2**

A gestão sistêmica do tema é de responsabilidade da Superintendência de Riscos de Crédito e Socioambiental, que responde à Diretoria Executiva de Riscos. Nas centrais, a responsabilidade pela gestão de riscos socioambientais é da Diretoria de Supervisão e nas cooperativas é da Diretoria de Operações. **GRI 102-11 / 103-2**

Nossa Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental atende às Resoluções 4.327 e 4.557, aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional e publicadas pelo Banco Central do Brasil, mantendo-se como o principal impulsionador da nossa gestão socioambiental.

A Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental está disponível ao público aqui:

<https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/>

Em conjunto com nossa Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental, estabelece as diretrizes e consolida as regras aplicáveis aos associados cujas atividades possuem exposição a riscos sociais, ambientais ou climáticos e relevante proporcionalidade em nossa carteira. **G4 FS1**

As diligências estabelecidas nos documentos orientam as etapas do ciclo de crédito, bem como a criação e manutenção dos nossos serviços financeiros, e são norteadas pelos princípios estabelecidos pelo Banco Central. **G4 FS1**

Em 2021, tivemos novamente a oportunidade de estreitar o relacionamento com órgãos e instituições envolvidas com o tema. Além disso, promovemos encontros virtuais com equipes de cooperativas e centrais para esclarecimentos sobre atualizações na Política e Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental, regulações aplicáveis, processos de

gerenciamentos dos riscos e boas práticas socioambientais, movimentações de mercado, Cadastro Ambiental Rural e áreas restritas, entre outros. **G4 FS1**

Demonstrando a importância cada vez maior do tema, realizamos diversos reportes, discussões técnicas e acordos de cooperação com parceiros de negócio, como junto ao BID Invest, a Japan International Cooperation Agency (JICA), o International Finance Corporation (IFC), o Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft (DEG) e a Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Economique (PROPARCO).

Nesses diálogos, compartilhamos dados, análises e avanços nos procedimentos de gerenciamento de risco socioambiental, definindo planos e ações a serem realizados para o aperfeiçoamento dos processos internos relacionados com o tema. **G4 FS5**

Agenda BC# - Pilar de Sustentabilidade:

Ao longo de 2021, o Banco Central realizou três consultas públicas a fim de entender como as instituições lidam com o tema de risco social, ambiental e climático. Como resultado, em setembro publicou uma norma que altera a resolução 4.557 e dispõe sobre o fortalecimento das regras de gerenciamento desses riscos, incluindo a padronização da divulgação, pelas instituições financeiras, de suas informações sobre o tema.

Junto com a norma, o Banco Central publicou seu primeiro Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas, apresentando as ações na dimensão de sustentabilidade da Agenda BC#, que reúne sua estratégia para a promoção da estabilidade financeira do país.

Práticas de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Todos os nossos contratos de crédito, consórcio e câmbio possuem cláusula de responsabilidade socioambiental, com previsão de multa e liquidação antecipada das operações diante do descumprimento de itens contratuais que estabelecem compromissos socioambientais. **G4 FS3**

A avaliação sobre a liquidação antecipada nos casos de descumprimento é realizada pela Diretoria da respectiva cooperativa, por meio dos monitoramentos disponibilizados pela área centralizada de gerenciamento de RSA. **G4 FS3**

Aplicamos as verificações dos riscos sociais, ambientais e climáticos de acordo com os princípios de importância da nossa carteira. Para isso, os serviços são segmentados em determinadas alçadas de verificações e análise, conforme a sua classificação em relação à exposição aos riscos, buscando uma abrangência eficaz nas operações de crédito, consórcio e moeda estrangeira. **G4 FS2**

O financiamento de atividades em setores mais expostos a impactos socioambientais, como é o caso da agricultura e pecuária, demandam mecanismos mais detalhados de mitigação de riscos. **G4 FS2**

Conheça a seguir as práticas de riscos sociais, ambientais e climáticos adotados em nossa operação:

Questionários de autodeclaração socioambiental

Em nosso processo de concessão de crédito, aplicamos questionários auto declaratórios para os associados cujas atividades possuem maior exposição a riscos e valia, funcionando como um sinalizador de possíveis problemas ou irregularidades socioambientais. Através de uma avaliação qualitativa do questionário, ele é utilizado na tomada de decisão das operações de crédito do associado. **G4 FS2**

Em linha com a agenda social, ambiental e climática, em 2021 iniciamos a implantação dos questionários para concessão de crédito para pessoas físicas do agronegócio e pessoas jurídicas da saúde. Assim, ao longo do ano contamos com 41.516 questionários vigentes, sendo que 60,98% foram aplicados a associados pessoa jurídica (PJ), número significativamente superior ao do ano anterior. **G4 FS10**

Atividades vedadas e não recomendadas

Conduzimos monitoramento mensal do cumprimento das cláusulas socioambientais de nosso contrato com base nas informações públicas oficiais das nossas operações geoprocessadas, a fim de validar se a área beneficiada com o financiamento segue regular. Acompanhamos também os associados com indícios de exposição a riscos socioambientais, tais como envolvimento com trabalho escravo e embargos ambientais. **G4 FS3**

Conduzimos verificações que buscam avaliar o envolvimento do associado com atividades não recomendadas, como a extração ou comercialização de madeira de floresta nativa, e monitorar o comportamento da carteira relacionada com atividades de alta exposição, como a mineração de carvão.

Ainda, verificamos o envolvimento dos associados com atividades vedadas, como, por exemplo, trabalho escravo. Realizamos o bloqueio sistêmico que impede qualquer concessão de crédito para as pessoas físicas e jurídicas e seus respectivos grupos econômicos inscritas no cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas às de escravo, divulgado pela Secretaria do Trabalho e Ministério da Economia.

Triagem socioambiental

Avaliamos as propostas de crédito solicitadas e as áreas a serem beneficiadas, quando existentes, através de documentações e elementos que subsidiam nossa decisão. **G4 FS2**

Realizamos o bloqueio sistêmico de produtos com maior exposição ao risco socioambiental para associados e seus respectivos grupos econômico compreendidos nas listas oficiais de embargos ambientais divulgadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) e pelo Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio). **G4 FS2**

Esses casos são submetidos a uma avaliação especializada, que pode gerar um parecer para a continuidade no fluxo da concessão de crédito nas situações em que a área a ser beneficiada não se tratar da localização objeto do embargo e em que os riscos socioambientais estejam mitigados, observando-se as ressalvas e condicionantes julgadas como necessárias. **G4 FS2**

Em 2021, realizamos 704 triagens, sendo 8,66% delas realizadas em associados pessoa jurídica (PJ). **G4 FS10**

O associado permanece bloqueado enquanto estiver nas listas oficiais e essa triagem é realizada a cada nova solicitação de produto com maior exposição ao risco socioambiental. **G4 FS2**

Geoprocessamento

Utilizamos sistemas de geoprocessamento para avaliação das áreas de maior risco ambiental em nossas operações de crédito rural, em linha com a obrigatoriedade de captura e envio de coordenadas instituída pelo Banco Central. **G4 FS2**

A partir das coordenadas geodésicas da área a ser beneficiada pelo financiamento, bem como aceitas em garantia, validamos de forma automática se há sobreposição com áreas de risco divulgadas oficialmente pelos órgãos ambientais responsáveis. **G4 FS2**

Nessa validação pré-concessão, é emitida mensagem de “restrição” quando identificadas sobreposições com APAs (Áreas de Preservação Ambiental) e ARIEs (Áreas de Relevante Interesse Ecológico), ou uma mensagem de “proibição” quando identificadas sobreposições com terras indígenas, terras quilombolas, áreas embargadas ou unidades de conservação de uso integral, impedindo a continuidade do financiamento nesses casos. **G4 FS2**

Monitoramento pós-concessão

Após a concessão, as áreas beneficiadas seguem sendo monitoradas ao longo de toda a vida útil da operação, a fim de verificarmos a sua regularidade. Essa iniciativa ampliou o alcance dos nossos processos, estabelecendo um novo patamar de mitigação dos riscos socioambientais, limitando danos e exposições indesejadas em áreas de maior risco. **G4 FS2**

Monitoramento de apetite por riscos (RAS) e realização de teste de estresse

Estabelecemos métricas e realizamos o monitoramento da nossa carteira de crédito, a nível regional e sistêmico, a fim de acompanhar e delimitar nossa exposição a riscos. Além disso, realizamos testes de estresse nos quais simulamos cenários de exposição a diversas modalidades de riscos para compreender como eles interagem entre si e podem impactar os nossos principais indicadores. **G4 FS2**

Ferramentas quantitativas para o gerenciamento dos riscos da carteira

Em 2021, disponibilizamos às cooperativas ferramentas quantitativas de gerenciamento embasadas em mecanismos que mensuram aspectos relativos aos riscos social, ambiental e climáticos da carteira e contrapartes, permitindo sua classificação e análise. Em 2022, buscando atuar cada vez mais em todo o ciclo da gestão do risco

socioambiental, esses temas serão tratados como prioridade no aprimoramento da identificação de oportunidades, impactos e riscos para o Sistema. **G4 FS2**

Interlocução com órgãos ambientais e parceiros de negócio

Ampliamos a interlocução com órgãos ambientais por meio de ações de integração, visando a disseminação de práticas de regularização, conscientização e a mitigação de riscos. Da mesma forma, estreitamos o relacionamento com parceiros de negócio, aumentando o diálogo quanto a práticas de mitigação do risco socioambiental, dados de monitoramento e metodologias de avaliação. **G4 FS2**

Participamos também de estudos e desenvolvimento de metodologia específica de registro de perdas decorrentes de danos socioambientais em Grupo de Trabalho da Febraban, permitindo maior monitoramento dos impactos do tema nos associados e operações. **G4 FS2**

Avaliação dos procedimentos de Risco Socioambientais

A implementação dessas ações e seus resultados são reportados e discutidos nos fóruns competentes, incluindo os Comitês de Sustentabilidade, de Riscos e *Compliance*.

O Comitê Técnico de Riscos avalia e posiciona as ações e a criação e manutenção de produtos quanto ao tema de risco socioambiental, subsidiando as decisões estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração da SicrediPar. **G4 FS2**

A área de Auditoria Interna conduz o processo anual de avaliação da adequação efetiva dos procedimentos assumidos nos normativos. Em setembro foi finalizado o trabalho

de auditoria interna do gerenciamento de RSA, já com base nas diretrizes e regras estabelecidas na nova Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e na Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental. **G4 FS9**

Desde 2016, o International Finance Corporation (IFC), nosso parceiro de negócio, realiza supervisão anual do processo por meio do Report Universal Banks e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), por meio de seu Relatório de Conformidade, também realiza o acompanhamento anual do atendimento à autorregulação SARB14.

Em 2021, a DEG Invest & Proparco conduziu um processo de *due diligence* junto ao Sicredi, no qual nossas práticas de gerenciamento do risco socioambiental foram analisadas e aprovadas, identificando oportunidades de avanços a serem realizados ao longo de 2022. **G4 FS9**

Ainda, desde 2016, o Banco Central do Brasil, avalia anualmente a implementação da Resolução 4.327/14 e aplicação das práticas socioambientais através de questionário eletrônico. **G4 FS9**

Capacitações em riscos social, ambiental e climático

Por meio de uma série de capacitações voltadas aos riscos sociais, ambientais e climáticos, promovemos a incorporação e aprimoramos constantemente os critérios para gerenciamento do risco socioambiental. **GRI 103-3**

Entre os treinamentos, destacamos a certificação sobre os Riscos e Oportunidades Socioambientais (modalidade à distância), obrigatória para todos os colaboradores do Sistema, totalizando 29.037 participantes em 2021. **G4 FS4**

No reforço interno dos processos, foram capacitados em torno de 1.693 multiplicadores nas centrais e cooperativas, com o objetivo foi disseminar e aperfeiçoar as práticas adotadas. Já a equipe centralizada de gerenciamento de Risco Socioambiental, intensificou as especializações no tema por meio de cursos, participação em palestras, congresso, fóruns, workshops e grupos de trabalho com outras instituições financeiras, visando a qualificação e troca de experiências. **G4 FS4**

Riscos climáticos

As implicações e os riscos em decorrência das mudanças climáticas vêm ganhando cada vez mais relevância na regulação e na estruturação de controles de risco das instituições financeiras. Com o objetivo de ampliar e integrar nossas avaliações desses riscos, em nossa nova Política de Sustentabilidade, nos comprometemos a seguir as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). **GRI 102-12**

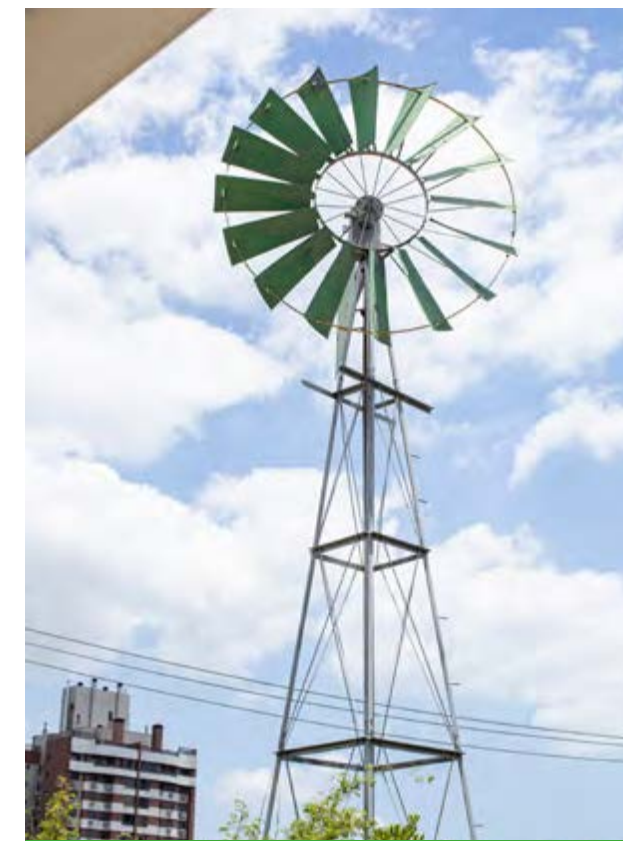
Ao longo de 2021, seguimos participando das discussões do grupo de trabalho da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) voltado para apoiar as instituições no tema. Entre as técnicas discutidas no fórum e que já está sendo aplicada em levantamentos e análises internas, está a taxonomia verde, técnica padrão de classificação setorial que mensura a exposição aos riscos climáticos da nossa carteira de crédito, com base nas recomendações da TCFD. **GRI 201-2**

Essa variável de exposição setorial aos riscos climáticos é informada em nosso relatório de análise da esteira de crédito e é considerada na modelagem de mensuração de risco socioambiental dos nossos associados. **GRI 201-2**

Buscando garantir uma segurança jurídica no tema, introduzimos em nossa cláusula padrão de responsabilidade socioambiental o item de mudanças climáticas, destacando a importância de adoção de práticas de controle e cumprimento das legislações cabíveis. **GRI 201-2**

Além disso, estamos em desenvolvimento de um teste de estresse para avaliar diferentes cenários de riscos climáticos para a instituição, permitindo uma mensuração quantitativa destas implicações e complementando o já aplicado para o risco socioambiental. **GRI 201-2**

Em conjunto com as ações do grupo de trabalho e do mercado, a evolução dos controles de impactos em decorrência das mudanças climáticas será prioritária nas pautas do próximo ano, auxiliando em uma compatível gestão e mitigação de riscos pelo Sicredi. **GRI 201-2**



Promover a gestão ecoeficiente

Consideramos que uma gestão ecoeficiente é aquela que busca atingir a máxima eficiência no uso de recursos — materiais e naturais —, com o mínimo de impacto adverso ao meio ambiente e com geração de impacto positivo. **GRI 103-1/103-2**

Nossas cooperativas desenvolvem iniciativas locais, como agências e sedes construídas com atributos de sustentabilidade, além de iniciativas de eficiência energética e projetos de autogeração de energia elétrica de fonte solar.



Usina Fotovoltaica – Sicredi Vale do Rio Pardo

A Sicredi Vale do Rio Pardo, com sede na cidade de Santa Cruz do Sul/RS e ligada à Central Sicredi Sul/Sudeste, investiu em uma usina fotovoltaica própria, gerando 100% de energia limpa e renovável para a nova sede administrativa e para as 15 agências da Cooperativa. Além disso, a usina contribui para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) associadas à compra de energia da Cooperativa.

Com investimento de R\$ 2,5 milhões, o complexo de geração fotovoltaica é composto por 1.238 módulos e uma potência instalada de 544,720 kWp.

Essa capacidade de geração de energia é suficiente para abastecer todas as agências da Sicredi Vale do Rio Pardo, com exceção de Vale Verde, que tem sua própria microgeração de energia fotovoltaica.

Em 2022, vamos estruturar um Programa de Ecoeficiência, que orientará o tema de forma sistêmica, ampliando o impacto positivo das iniciativas.

A gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) é feita de forma sistêmica, contemplando um diagnóstico completo das operações por meio do Inventário de GEE e da neutralização anual do total de emissões calculadas no inventário.

Gestão de emissões de GEE

Nossa estratégia de gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) vem evoluindo a cada ano, contribuindo para a agenda de combate às mudanças climáticas.

Elaboramos anualmente o Inventário de Emissões de GEE Sistêmico, que contabiliza emissões representativas de todas as nossas cooperativas. Por meio dele, podemos desenvolver iniciativas para reduzir e neutralizar o impacto de nossas operações.

Nosso Inventário é calculado conforme a metodologia do GHG Protocol (Protocolo de Gases de Efeito Estufa). Em 2021, renovamos nossa adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol e publicamos, na Plataforma do Registro Público de Emissões, nosso Inventário de Emissões de GEE de 2020, que foi reconhecido com o Selo Ouro, maior nível de qualificação para inventários de emissões corporativos. **GRI 102-12**

Além disso, em 2021, nossas cooperativas evitaram a emissão de 580 tCO₂e por meio da autogeração de energia solar. A iniciativa foi relatada por 144 unidades, entre agências e sedes administrativas.

TOTAL DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) GRI 103-3 / 305-1 / 305-2 / 305-3 / 305-4 / SICREDI SR06		
Fonte de emissões	Emissões totais (tCO ₂ e)	Percentual
Escopo 1	7.396,24	35,84%
Fugitivas	6.041,05	29,27%
Combustão Móvel Direta	1.180,05	5,72%
Combustão Estacionária	165,88	0,80%
Efluentes	9,25	0,04%
Escopo 2 (abordagem de localização)	8.571,23	-
Energia Elétrica Comprada	8.571,23	-
Escopo 2 (abordagem de escolha de compra)	8.024,82	38,89%
Energia Elétrica Comprada	8.024,82	38,89%
Escopo 3	5.215,01	25,27%
Viagens a negócios	1.427,38	6,92%
Transporte e distribuição (upstream)	2.693,40	13,05%
Deslocamento de funcionários	50,19	0,24%
Resíduos gerados nas operações	1.044,05	5,06%
Total (tCO₂e)¹ - (Abordagem de Escolha de Compra)³	20.636,07	100%
Total (tCO₂e)¹ - (Abordagem de Localização)	21.182,48	-
Intensidade de emissões (tCO₂e/colaborador)²	0,604684441	-

¹ Os percentuais foram calculados com base no total de emissões seguindo a abordagem de escolha de compra no Escopo 2. Por isso, não reportamos os percentuais referentes ao Escopo 2 segundo a abordagem de localização. ² Calculado seguindo a abordagem de escolha de compra de energia. ³ A abordagem de escolha de compra leva em consideração a compra de energia renovável do mercado livre pela sede do CAS.

Neutralização

Em 2021, neutralizamos as **mais de 21 mil toneladas de GEE calculadas em nosso Inventário de Emissões de 2020.**

A neutralização de 100% das nossas emissões foi feita por meio do apoio a cinco projetos de créditos de carbono, um em cada região do Brasil. Buscamos escolher projetos próximos às comunidades onde atuamos, gerando desenvolvimento sustentável local.

SICREDI SR03

Todos os projetos contam com alto padrão de certificação e contemplam benefícios sociais, ambientais e econômicos, contribuindo para o desenvolvimento das regiões. Além disso, os projetos escolhidos contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Projeto Compostagem: direcionado ao apoio de 13 famílias de pequenos produtores rurais de suínos em diversas localidades de Santa Catarina, contempla créditos de carbono pela compostagem de resíduos da suinocultura. A iniciativa apresenta melhorias nos processos produtivos, proporciona a diversificação de renda para os produtores locais, a proteção de recursos hídricos e do solo e novos mercados para compostos orgânicos.

Projeto Aterro Sanitário Bandeirantes: trabalha com geração de energia elétrica renovável por meio de coleta de biogás de um aterro na cidade de São Paulo, com foco na melhoria da qualidade do ar. Minimiza riscos de contaminação de águas subterrâneas, possibilita a recuperação de terrenos degradados e geração de emprego e renda às comunidades locais.

Projeto Agrocortex: nos estados do Acre e Amazonas, é voltado para créditos de carbono de conservação florestal na Amazônia. Visa a conservação de mais de 186 mil hectares do bioma amazônico, a proteção de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção, o manejo florestal sustentável, geração de fontes de renda alternativas para a comunidade local e incentivo a cooperativas de produtos florestais não madeireiros.

Projeto Buenos Aires: situado no município de Buenos Aires, em Pernambuco, o projeto é destinado à substituição de lenha nativa como combustível por biomassa renovável, em uma fábrica de cerâmicas. O projeto gera investimento em educação para a comunidade local, apoio à cultura e ao lazer na comunidade e proteção do Bioma Caatinga.

Projeto Reunidas: de Cristalândia, no Tocantins, o projeto também realiza a substituição da lenha como combustível por biomassa renovável em fábrica de cerâmicas, protegendo o Bioma Cerrado. Entre seus benefícios estão a melhoria nas condições de trabalho e a inclusão social através de oportunidades para a comunidade local.

Saiba mais através do link:

<https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/noticias/sicredi-neutraliza-emissoes-de-gases-de-efeito-estufa/>

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável

Engajando fornecedores para a Sustentabilidade

Buscamos estender nossas preocupações e avanços referentes à sustentabilidade à cadeia de fornecedores sistêmicos, estimulando-os a adotarem as melhores práticas sociais e ambientais. **GRI 103-1 / 103-2**

O relacionamento com os fornecedores é orientado pela Norma Interna de Compras Corporativas. A diretriz indica que os fornecedores devem, preferencialmente, ser associados a uma de nossas cooperativas, a fim de gerar mais valor à nossa cadeia de negócios. Também priorizamos fornecedores das comunidades onde estamos presentes, como parte da estratégia de contribuir para o desenvolvimento local. A norma de compras norteia a contratação e gestão de fornecedores que serão utilizados pelo Sistema. **GRI 102-9**

Nossos principais fornecedores entregam desde suprimentos corporativos a soluções mais complexas de serviços, localizados em todo território nacional. Os principais fornecedores responsáveis pelas soluções limiares ao processo estão sediados nas regiões Sul, Sudeste e Norte. **GRI 102-9**

Em 2021, contratamos **84,5 mil** fornecedores, para os quais pagamos um total de **R\$ 6,1 bilhões**. **GRI 103-3 / 102-9**

Nossas decisões de compras e contratações de bens e serviços devem obedecer aos critérios socioambientais definidos na Política de Sustentabilidade, gerando resultado econômico (melhor custo-benefício) ao mesmo tempo em que respeitam o meio ambiente e

melhoram a qualidade de vida das pessoas com as quais interagem. **GRI 102-9**

Para garantir que os fornecedores estejam alinhados aos nossos valores, incluímos cláusulas anticorrupção, de direitos humanos e meio ambiente em nossos contratos, tratando de temas como trabalho infantil e escravo. Orientamos que as cooperativas utilizem essas mesmas cláusulas padronizadas em suas compras locais.

Nesse sentido, dos 265 novos fornecedores contratados em 2021, cerca de 77,36% tiveram cláusulas de sustentabilidade incluídas em seus contratos, se comprometendo com uma atuação responsável. **GRI 103-3 / 308-1 / 308-2 / 414-1**

Atualmente, não possuímos um processo completo de avaliação de fornecedores com base em critérios socioambientais, porém estamos evoluindo no desenvolvimento de um projeto de gestão de terceiros. Ao longo de 2021, avaliamos um fluxo de gestão no qual realizamos avaliações dos fornecedores com base em critérios de *compliance*, crédito, segurança da informação e socioambientais, entre outros, para mitigar riscos na operação. Estamos definindo o processo para entender em quais fornecedores aplicar o questionário e como monitorar suas ações **GRI 102-10 / 308-2**

Com a implantação desse processo, monitoraremos os parceiros periodicamente, conforme relevância, e criaremos planos de ação quando necessário. Em 2021, o projeto foi conduzido em fase piloto, com 10 fornecedores considerados relevantes. **GRI 308-2**

Capítulo 04

Desenvolvimento Local

Promover transformações positivas
nas localidades onde estamos presentes.

Temas Focais:

- » Contribuir para o desenvolvimento das comunidades
- » Promover o desenvolvimento de pessoas
 - » Fomentar a economia local
 - » Promover a inclusão financeira

Pilares:

- » Social e Econômico

ODS relacionados:



Fomentar a economia local

A presença de uma cooperativa em uma comunidade gera renda e prosperidade para seus habitantes. Nossas cooperativas fomentam a economia local por meio da expansão do acesso a serviços financeiros para a população local, do apoio ao desenvolvimento de micro, pequenos e médios empreendedores, além da distribuição de resultados entre os associados. Também priorizamos a contratação de fornecedores locais e fomentamos os negócios entre os associados. **GRI 103-1 / 102-16**

A partir do segundo semestre de 2021, passamos a realizar operações de crédito do Programa Nacional de Apoio à Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) de forma permanente, visando apoiar a micro e pequenas empresas com capital de giro e crescimento de seus negócios. Neste ano, foram contratadas 28,0 mil operações e concedemos cerca de R\$ 1,8 bilhões.

Em 2021, começamos a operar um convênio com o Ministério da Saúde que busca facilitar o acesso ao crédito baseado nos recebíveis decorrentes dos serviços prestados ao

Sistema único de Saúde (SUS) pelos nossos associados clínicas médicas e hospitais. Trata-se de uma demanda antiga das Cooperativas, principalmente daquelas ligadas ao segmento saúde. Inicialmente foram firmados convênios com a Sicredi Campos Gerais e Sicredi Recife, sendo que neste momento estamos na fase de obter a margem consignável de cada associado. No futuro, ele poderá ser estendido as demais Cooperativas interessadas.

Em 2021, o total gasto com fornecedores locais foi de R\$ 850,7 milhões, representando 13,8% dos nossos gastos com fornecedores no ano, valor que alimenta diretamente a economia local.

Neste ano, ajustamos a forma como cruzamos os dados para calcular o indicador, o que impede a comparação com anos anteriores. Segundo o novo critério, para definir se o fornecedor é local, ele precisa ser MEI ou Simples Nacional e estar localizado em uma cidade com abrangência de alguma de nossas cooperativas. **GRI 102-49 / 204-1**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) (R\$ MILHARES) **GRI 103-3 / 201-1**

	2019	2020	2021
Valor econômico gerado (receitas)	13.614.434	13.714.352	18.413.759
Valor econômico distribuído	10.883.786	10.581.438	13.910.189
Custos operacionais	7.052.857	6.624.848	8.864.740
Salários e benefícios de empregados	2.691.830	2.905.813	3.806.847
Pagamentos a provedores de capital	373.784	246.116	338.031
Pagamentos ao governo	758.023	793.935	893.353
Investimentos comunitários	7.292	10.726	7.218
Valor econômico retido*	2.730.648	3.132.914	4.503.570

* Valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído.



Também seguimos evoluindo o tema marketplace. Ao longo dos anos anteriores, o aplicativo Sicredi Conecta nos permitiu apoiar a economia local, possibilitando novos negócios e agregando renda e desenvolvimento às comunidades. A fim de avançarmos ainda mais no tema, o aplicativo foi descontinuado em setembro de 2021 e dará lugar a novas soluções para oferecer melhores experiências comodidade e novas oportunidades aos associados.

Nossas cooperativas também fomentam a economia das comunidades por meio da destinação de parte dos resultados obtidos no ano. Nas assembleias que aconteceram em 2021, definimos a distribuição dos resultados referentes ao ano de 2020. **GRI 103-2**

Em 2021, R\$853 milhões foram distribuídos aos associados a partir de decisão da assembleia, representando 83,1%, do total de R\$ 1.191 milhões. **GRI 103-3 SICREDI DL02**

Eu coopero com a economia local

Por meio do movimento Eu Coopero com a Economia Local, agregamos a sociedade civil, entidades locais, veículos de imprensa e o poder público para fortalecer os pequenos comerciantes e convidar as pessoas a consumirem localmente, fazendo a economia girar.

Acreditamos que cooperar com a economia local rende um mundo melhor.

O crescimento das regiões é um dos nossos compromissos. Como instituição financeira cooperativa, reinvestimos os recursos em forma de crédito para associados, empreendedores, produtores rurais e projetos sociais. A iniciativa Eu Coopero com a Economia Local reforça isso, apoiando pessoas e gerando impacto positivo nas regiões.

Promover a inclusão financeira

Nosso Sistema é formado por uma rede de cooperativas presente em todas as regiões do país, desde grandes metrópoles até municípios pequenos e rurais. Atuamos em cidades onde outras instituições financeiras não costumam estar presentes, levando inclusão financeira para uma população que, de outra maneira, não teria acesso a esses serviços no local. **GRI 103-2**

Promovemos, assim, a inclusão financeira de pessoas físicas e jurídicas, inserindo-os no sistema financeiro e dando acesso amplo às soluções financeiras e não financeiras.

Dessa forma, garantimos a participação econômica dos associados, agregando renda e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. **GRI 103-2**

Em 2021, tínhamos cooperativas em 230 municípios onde éramos a única instituição financeira¹ com presença física. Desses, 69% estão localizados na região sul do país. Nossa presença gera impacto positivo nesses locais, além de fomentar a economia local.

¹ O cálculo inclui agências bancárias e postos de atendimento cooperativos.

MUNICÍPIOS ONDE SOMOS A ÚNICA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PRESENTE **GR 103-3 / SICREDI DL 01**

Número de habitantes	2019	2020	2021
Até 5 mil	158	162	167
De 5 a 20 mil	52	54	63
Total	210	216	230

Cerca de 6,7% das nossas agências estão em municípios classificados como carentes. De acordo com a nossa parceira, a Geofusion, municípios com essa característica são de pequeno porte, possuem uma maior participação da agricultura e da administração pública na economia, são mais dependentes de repasses governamentais e possuem os piores indicadores sociais, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). **GRI FS 13/ SICREDI DL09**

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE PONTOS DE ATENDIMENTO EM MUNICÍPIOS CLASSIFICADOS COMO CARENTES **GRI 103-3 / FS13**

Número de habitantes	Quantidade de municípios no Brasil	Quantidade de municípios com presença do Sicredi	Percentual	Quantidade de agências
Até 5 mil	523	47	8,99	49
De 5 a 20 mil	1.126	64	5,68	65
Total	1.649	111	6,73	114

* O cálculo inclui agências bancárias e postos de atendimento cooperativo.

Além disso, contamos com o Woop Sicredi, nossa conta 100% digital e cooperativa, baseada no conceito de autosserviço, que conta com diversos canais de atendimento digital, como chat, chatbox, videochamada, e-mail e redes sociais. Em 2021, os usuários do Woop Sicredi passaram a poder realizar seus pagamentos via Google Pay, plataforma de carteira digital e sistema de pagamentos por aproximação.

Entendendo o nosso impacto local

Por conta de nosso modelo cooperativo e atuação local, o dinheiro captado em uma comunidade é revertido em crédito concedido a outros associados da mesma localidade, gerando um ciclo virtuoso de prosperidade, que estimula o investimento na cooperativa, gera renda para o associado e fortalece a economia local.

Sabemos que, ao estarmos presentes em locais menos populosos, mais rurais e mais isolados, levamos nossos produtos e serviços a uma população de pequenos produtores rurais e micro e pequenos empreendedores que, de outra forma não teria acesso a crédito e outros serviços financeiros.

Para perceber e mensurar como geramos valor nas localidades onde estamos presentes, realizamos uma série de estudos para entender a penetração e a geração de valor do cooperativismo de crédito. Em 2021, realizamos o terceiro estudo da série “Benefícios do Cooperativismo de Crédito”, que avalia a atuação das diferentes instituições bancárias no país. **GRI 203-2**

O estudo mostra que o cooperativismo de crédito tem um papel relevante para proporcionar acesso a serviços financeiros completos à população de municípios que são considerados menos atrativos para manutenção de agências de instituições financeiras tradicionais. **GRI 203-2**

Para chegar às conclusões do estudo, criamos indicadores analíticos inéditos: o Índice de Presença Bancária (IPB), que reflete a probabilidade de haver uma agência em determinada cidade, e os Índices Municipais de Bancarização (IMB) que avaliam o modelo de negócio das instituições financeiras. O Índice Municipal de Bancarização Relativa (IMB-R) mede o quanto seu modelo de negócio se concentra em municípios de difícil manutenção e o Índice Municipal de Bancarização Absoluta (IMB-A) reflete sua atuação na expansão da fronteira de atendimento bancário brasileiro. **GRI 203-2**

Os resultados evidenciaram que a rede de atendimento cooperativo possui IMB-R e IMB-A superiores às demais instituições, ou seja, está presente em locais de mais difícil bancarização, incluindo uma população que, em outros casos, não teria acesso aos serviços financeiros. **GRI 203-2**



Promover o desenvolvimento de pessoas

Impactamos positivamente as comunidades ao investir na educação e formação dos nossos colaboradores, associados e comunidades. Isso é especialmente relevante no caso dos colaboradores, pois eles são, ao mesmo tempo, moradores das comunidades onde atuamos e, associados das cooperativas, logo também são donos do negócio, e os responsáveis pelo nosso relacionamento próximo e humano. **GRI 103-1**

Ao investir em seu desenvolvimento e aprendizado, fortalecemos o desenvolvimento local tanto por melhorar nossa capacidade de atender às demandas locais, quanto por fortalecer o capital humano da região.

Dessa forma, também criamos um ambiente interno de inovação e aprendizagem para o crescimento das pessoas. **GRI 103-2/ GRI 103-3**

Estamos em um processo de redesenho da nossa estratégia de educação corporativa, para consolidar o posicionamento sistêmico de aprendizagem corporativa, potencializando as iniciativas locais e específicas de cada entidade. Assim, buscamos proporcionar uma melhor experiência de aprendizagem aos colaboradores, visando a aceleração da estratégia do negócio e da visão Inspiracional 2030, através de uma aprendizagem contínua, escalável e relevante.

Aceleradora Ágil e Inclusiva

Somos apoiadores das Aceleradoras Ágil e Inclusiva, iniciativas realizadas há mais de 10 anos pela consultoria Thoughtworks e a PUCRS, que visam colocar em prática conceitos de relacionamento universidade-empresa para fomentar a inovação e desenvolvimentos alinhados com impacto social.

A Aceleradora Ágil surgiu com o objetivo de ensinar os primeiros passos em metodologias e programação ágeis a jovens de grupos sociais vulneráveis.

A Aceleradora Inclusiva nasceu como um desdobramento desta, buscando acelerar o processo de inclusão de grupos sociais mais vulneráveis no mercado da tecnologia.

Atualmente, as iniciativas atuam por meio de mentorias e palestras, oferecendo a estudantes do ensino médio e universitário programas de desenvolvimento na área de tecnologia, com oportunidade de aprender sobre programação, design de experiências, testes de usabilidade, entre outros.

Saiba mais em <https://www.youtube.com/watch?v=YljHgtnkf9M>

NÚMERO DE COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO (QUANTIDADE) **GRI 102-8**

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado*	269	395	225	382	689	1.204
Tempo indeterminado	11.644	16.305	12.109	17.114	13.305	18.929
Total por gênero	11.913	16.700	12.334	17.496	13.994	20.133
Total	28.613		29.830		34.127	

*Determinado considera jovens e estagiários

NÚMERO DE COLABORADORES POR CENTRAL (QUANTIDADE) **GRI 102-8**

	2019	2020	2021
Central Sicredi Sul/Sudeste	9.918	10.410	11.854
Central Sicredi PR/SP/RJ	9.246	9.625	10.681
Central Sicredi Centro Norte	3.491	3.586	4.455
Central Sicredi Brasil Central	2.155	2.360	2.812
Central Sicredi Norte/Nordeste	1.528	1.518	1.682
Centro Administrativo Sicredi (CAS)	2.264	2.320	2.643
SicrediPar	11	11	10
Total	28.613	29.830	34.127

*Não contabilizamos os colaboradores da SicrediPar no valor total, uma vez que já foram contabilizados nas Centrais.

Reforçando nosso jeito de ser

Para manter o alinhamento de nossa cultura, contamos com um catálogo de 15 competências que descrevem os comportamentos desejados e guiam nossos processos de seleção, desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores. Elas são fundamentais para nos conectar ao nosso propósito e mostrar que a mudança é necessária, mas mantendo nossa essência cooperativa.

Duas dessas competências foram indicadas como core para todo o Sistema, são elas: “Essência cooperativista” e “Entender para atender”. As demais competências são para livre escolha de cada cooperativa. **SICREDI-RC09**

Em 2021, demos continuidade ao Programa Conecta&Desenvolve, que tem o objetivo de contribuir com o desenvolvimento das nossas competências e apoiar os colaboradores no seu desenvolvimento. O Programa, que encerrou em 2021, aconteceu de forma colaborativa com as cooperativas, centrais e CAS, que apadrinharam as competências de sua escolha, e através de lives mensais abordaram histórias de sucesso, compartilhando dicas de como colocá-las em prática no seu dia a dia. **GRI 404-2**

As lives sensibilizaram os colaboradores com conteúdos e abordagens capazes de gerar novos *insights*, novas conexões, reflexões e mudanças de comportamento. Em 2021, foram realizadas 14 lives com mais de 5.000 participantes. Um sucesso construído a muitas mãos a partir de muitas histórias e inúmeras experiências. **GRI 404-2**

Além disso, o tema também é abordado em nosso programa de integração Jeito Sicredi de Ser, que apresenta a nossa essência, valores e propósito aos novos colaboradores. O programa visa oferecer uma nova experiência aos colaboradores na etapa inicial de sua integração, trazendo as nossas competências essenciais e conectando o novo colaborador à nossa cultura. **GRI 404-2**

Anualmente, todos os colaboradores contratados passam pelo processo de avaliação de desempenho, a fim de orientar o desenvolvimento da carreira por meio da identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria. Todas as entidades que já implantaram o novo modelo de Gestão de Desempenho realizam a avaliação de desempenho seguindo as novas competências.

No ano de 2021, passaram pela avaliação de desempenho os colaboradores contratados até o mês de outubro, num total de 78,2% da nossa força de trabalho. **GRI 404-3**

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO **GRI 404-3**

Homens	78,42%
Mulheres	78,07%
Total	78,21%

Aprendizagem Corporativa

Em meio às constantes transformações digitais e comportamentais que vivemos, encontramos na aprendizagem uma forma de nos tornarmos uma organização onde os colaboradores aprendem o tempo todo e se adaptam rapidamente aos novos contextos. Para sustentar esse cenário, nosso processo de aprendizagem corporativa guia e apoia o desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores, promovendo a formação de profissionais integrados à cultura cooperativista.

Atualmente, contamos com 2456 cursos online e 1422 turmas de webconferência, disponibilizadas para a capacitação dos nossos colaboradores, com um investimento de cerca de R\$ 27,1 milhões. Em 2021, 33.777 colaboradores realizaram nossos treinamentos, com uma média de 30 horas cada um. **GRI 404-1/ SICREDI DL13 /DL14 / DL 15/ DL17**

Um das formas de conduzirmos o processo de aprendizagem dos colaboradores é disponibilizar conteúdos em formatos on-line, por meio da plataforma do Sicredi Aprende, para livre acesso dos colaboradores.

Os conteúdos disponibilizados, possibilitam trabalharmos as experiências de aprendizagem com mais interatividade e conexão entre as pessoas, e assim estimular o protagonismo do colaborador em seu desenvolvimento e carreira.

Para novos colaboradores disponibilizamos a formação básica, que busca introduzi-los e aculturá-los em nossa essência. A jornada de aprendizagem dos colaboradores é contínua, e para apoiá-los nesse percurso estão disponíveis formações relacionadas as diversas áreas de negócio e às atividades administrativas.

Contamos também com ações continuadas, que contemplam cursos e programas internos e externos, seminários, congressos e auxílio a especialização, visando ampliar os conhecimentos referentes a processos, métodos

e técnicas utilizadas pelo mercado, relativos à posição atual do colaborador ou com vistas ao crescimento profissional.

Os gestores contam com uma formação de líderes, conectada aos atuais desafios de transformação do negócio, que reforça suas responsabilidades gerencias e seu papel no Sicredi, capacitando-os para uma atuação estratégica com foco nas pessoas, processos e resultados.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR POR GÊNERO (QUANTIDADE) **GRI 103-3 / 404-1**

	2019	2020	2021
Homens	22	23	30
Mulheres	20	25	30
Total	21	24	30

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR POR CATEGORIA FUNCIONAL (QUANTIDADE) **GRI 103-3 / 404-1**

	2019	2020	2021
Eleitos	7	8	6
Alta Liderança	21	14	14
Média Liderança	24	27	30
Profissionais	21	25	31
Técnicos	9	10	27
Estagiários	22	16	26
Jovem Aprendiz	15	9	20
Total	21	24	30

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR POR PERFIL ÉTNICO/RACIAL **SICREDI DL16**

Perfil Étnico	Média de horas de treinamento
Branca	30
Parda	30
Preta/Negra	30
Não informado	30
Amarela	36
Indígena	28
Total	30

Em 2021, para apoiar nosso time a entender e se adaptar ao processo de transformação digital que estamos vivendo, disponibilizamos no Sicredi Aprende quinze cursos totalmente revitalizados, habilitando os colaboradores na linha de frente de atendimento ao público e envolvidos na mudança a estarem mais preparados para atender nosso associado. No total mais 14.254 colaboradores acessaram a formação. **GRI 404-2**

Além disso, lançamos mais quatro trilhas de repertório com temas voltados para a transformação, compostas por cursos livres, práticos e rápidos, que promovem uma aprendizagem de forma simples e ágil, com o objetivo de inspirar a mudança no dia a dia do colaborador, de uma forma leve e descontraída. **GRI 404-2**

Ainda no contexto da transformação, realizamos a Jornada dos Agentes da Mudança, que tem como objetivo nivelar os conhecimentos sobre gestão de mudanças e a atuação dos agentes de mudanças das centrais e cooperativas. Neste ano a Jornada foi realizada com a Central PR/SP/RJ, impactando cerca de 70 colaboradores que atuam diretamente na transformação. **GRI 404-2**

Durante o ano, lançamos a segunda série de aprendizado sobre o Pix, conteúdo composto por vários vídeos de curta duração, infográficos, lives e guias para apoiar os colaboradores na integração dos produtos e na geração de novos negócios. Cerca de 2.100 colaboradores realizaram o treinamento. **GRI 404-2**

Entre as principais iniciativas para o desenvolvimento de nossos colaboradores realizadas em 2021 estão:

Jornada de Investimentos

Destinada aos profissionais que comercializam produtos de investimentos.

Aborda as certificações, conceitos básicos de educação financeira, conhecimento técnico de investimentos e o nosso portfólio de produtos. Trata-se uma formação viva, onde o colaborador encontra frequentemente novos conteúdos. **GRI 404-2**

Formação de Agências

Em 2021, lançamos um novo módulo para a Formação de Agências – Negócios: o @acontecenaagência, uma *websérie* de cinco episódios que aborda dicas para apoiar o dia-a-dia dos nossos colaboradores no atendimento aos associados. A formação apresenta conceitos introdutórios e fundamentais para os colaboradores que atuam em nossas agências. **GRI 404-2**

Bem-vindo Gestor

Revitalizamos a Trilha Bem-vindo Gestor, criando uma experiência de aprendizagem para os nossos líderes, mais moderna e conectada com os desafios atuais de transformação do nosso negócio. Dentre as novidades da trilha em 2021, está o novo módulo sobre diálogos de carreira, em que o líder irá percorrer uma jornada de aprendizado para a carreira contemporânea. **GRI 404-2**

Durante o ano realizamos uma pesquisa sobre a opinião das cooperativas acerca da qualidade dos conteúdos disponíveis na plataforma Sicredi Aprende. Como resultado, 90% dos respondentes afirmaram que atendem às suas necessidades de aprendizagem. **GRI 404-2**



Satisfação dos colaboradores

Neste ano, nossa Pesquisa de Clima passou a ser realizada dentro da metodologia Great Place to Work (GPTW), por sua relevância e compatibilidade com o mercado. Com ela, conseguimos ter uma percepção mais apurada sobre a qualidade do nosso ambiente de trabalho e conhecer o nível de engajamento dos colaboradores com os nossos valores e propósito.

Como resultado, a pesquisa mostrou um nível de confiança de 88% dos nossos colaboradores.

Mais de 25 mil colaboradores responderam à pesquisa, contribuindo com a percepção acerca das nossas práticas.

Ao adotarmos a metodologia, nos tornamos uma empresa certificada pela GPTW, estando aptos a participar, a partir de 2022, do ranking que lista as melhores empresas para trabalhar no Brasil.

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

O impacto positivo nas comunidades é uma consequência natural de nosso modelo de negócios. Visando expandir ainda mais nossa capacidade de gerar valor, desenvolvemos uma série de ações de investimento social sistêmicas ou locais, que estão alinhadas aos princípios e valores do cooperativismo. **GRI 103-1 / 103-2**

Essas iniciativas levam em conta as necessidades locais e geram vínculos de confiança, que fortalecem a comunidade, os associados e, por consequência, o nosso negócio. **GRI 103-2**



Plataforma Sicredi na Comunidade

A plataforma Sicredi na Comunidade, concebida originalmente na Central Centro Norte, tem como objetivo ser um *hub* de investimento social, que conecta pessoas e iniciativas para fazer a diferença nas localidades onde atuamos. Trata-se de um espaço totalmente digital com ferramentas e ambientes que conectará as seguintes ações sociais:

- **Fundo Social**
- **Patrocínios**
- **Cursos**
- **Doações**
- **Leis de Incentivo**
- **Voluntariado**

Integrando o ecossistema de aprendizagem Sicredi, iremos disponibilizar na plataforma diversos cursos para a comunidade, com a finalidade de fomentar o conhecimento

de cooperativismo, educação financeira e sustentabilidade, entre outros temas.

O Sicredi na Comunidade será nossa plataforma de relacionamento com a Comunidade, por meio da qual buscaremos materializar ainda mais o impacto positivo junto aos associados e locais onde estamos presentes.

Atualmente, já temos implementadas as iniciativas de Fundo Social e Patrocínios, e as próximas iniciativas a se somarem serão as de Cursos (EAD), Captação de Recursos – Doações, Leis de Incentivo e Voluntariado.

Por meio desse espaço, potenciaremos a conexão entre os associados, as comunidades e as nossas iniciativas. A frase conceitual da plataforma —“Cooperação que se conecta, cresce” — demonstra que a plataforma conecta pessoas e iniciativas para fazerem a diferença, conectando quem pode doar com quem precisa.

Para mais informações, acesse:

<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/>

Investimento Social

A partir do indicador Investimento Social Sicredi (ISS), calculamos o valor total de recursos investidos em ações sociais, ambientais, culturais, educacionais e científicas no Sistema.

Em 2021 foram investido R\$158,8 milhões em ações por meio do FATES, Fundo Social, doações e lei de incentivo. **SICREDI DL07**

FATES

A partir do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) fortalecemos os princípios do cooperativismo, oferecendo recursos para a assistência aos associados, seus familiares, e, quando previsto no estatuto, aos colaboradores. As cooperativas reservam pelo menos 5% de seu resultado financeiro ao FATES. **GRI 103-3**

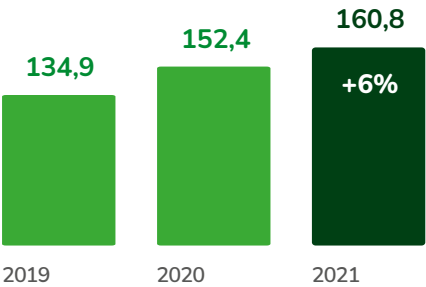


Em 2021, **R\$ 160,8 milhões** foram destinados ao FATES, enquanto **R\$ 120,8 milhões** foram utilizados pelas cooperativas.

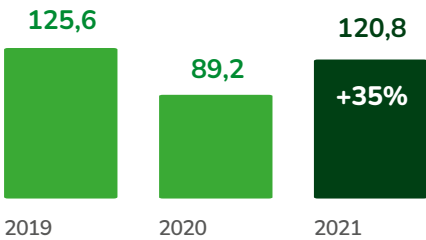
O crescimento nos valores está relacionado com a retomada de atividades econômicas, abertura de escolas e de ações dos programas educacionais que são desenvolvidos com recursos FATES. **SICREDI DL06**



VOLUME DESTINADO AO FATES (R\$ MILHÕES)



VOLUME UTILIZADO PELO FATES (R\$ MILHÕES)



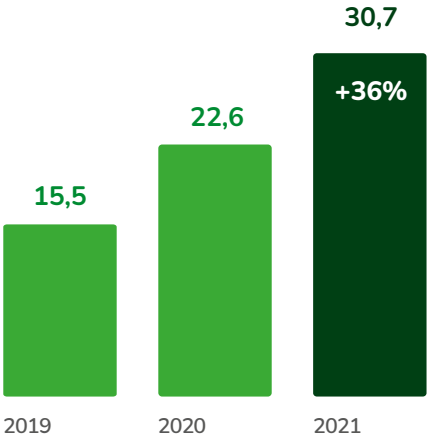
Fundo Social

Fazer a diferença nas comunidades que estamos presentes, aliando desenvolvimento econômico e transformação social é um dos principais diferenciais do cooperativismo. É isso que chamamos de **interesse pela comunidade**. E é através do Fundo Social que transformamos esforços em um mundo melhor para milhares de pessoas.

Com o Fundo Social, as cooperativas destinam um percentual do resultado do exercício anterior para apoiar iniciativas promovidas por entidades privadas, sem fins lucrativos e legalmente constituídas. As ações apoiadas devem ser mensuráveis em esforço, tempo e impacto no desenvolvimento social.

Em 2021, foram R\$ 30,7 milhões investidos em 3.287 projetos sociais de interesse coletivo em educação, cultura, esporte, saúde, segurança, meio ambiente e inclusão social. Assim, contribuímos para o desenvolvimento das regiões onde estamos inseridos. **SICREDI DL05**

VOLUME INVESTIDO PELO FUNDO SOCIAL (R\$ MILHÕES)



Leis de incentivo

Consideramos as leis de incentivo uma forma importante de contribuirmos com o desenvolvimento local. Assim, temos mais uma possibilidade de ampliar nosso impacto social em comunidades onde estamos presentes por meio das destinações de recursos, sendo que estas podem ser deduzidas do imposto de renda devido.

Em 2021, destinamos o total de **R\$ 1,04 milhões por meio das Leis de Incentivos Fiscais Federais**. Esse valor representa o impacto que geramos em mais de **38 municípios**, distribuídos em **08 estados**, beneficiando **38 projetos/fundos**.

- Lei de Incentivo à Cultura;
- Lei de Incentivo ao Esporte;
- Pronon — Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica;
- Pronas — Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência;
- Fundo Municipal do Idoso;
- Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.



Movimento de Voluntariado

Nossas cooperativas buscam integrar o voluntariado no dia a dia dos seus colaboradores e associados. A prática é alinhada aos princípios do cooperativismo, como adesão voluntária e livre, intercooperação e interesse pela comunidade. **GRI 103-3**

O Movimento de Voluntariado faz parte da nossa estratégia de responsabilidade social e inclui os princípios, políticas e estratégias que orientam as ações de voluntariado de forma mais responsável, que atenda com eficácia as necessidades da comunidade. **GRI 103-3**

Os voluntários participam de diversas ações como o Dia de Cooperar (Dia C), o Programa A União Faz a Vida e o Programa Cooperação na Ponta do Lápis, entre outros programas locais desenvolvidos pelas próprias cooperativas em suas regiões.



Projeto Aí Chegou

Com o objetivo de transformar as necessidades e oportunidades em sua região de atuação, a Cooperativa Sicredi Pernambucard, da Central Sicredi Norte/Nordeste, e o Instituto Periferia e Cidadania, com o apoio do Sescop/PE, criaram o Projeto Aí Chegou, que apoia jovens da comunidade local através da entrega de kits de bicicleta para realizar entregas nos estabelecimentos comerciais da região.

A iniciativa busca proporcionar geração de trabalho, renda e cidadania para jovens das comunidades de Roda de Fogo, Torrões e Engenho do Meio, em Recife (PE), através da cooperação entre estabelecimentos comerciais e jovens entregadores da comunidade local.

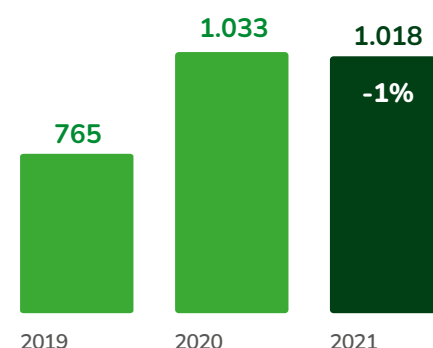
Dia C

Anualmente, no mês de julho, comemoramos o Dia C (Dia de Cooperar), uma iniciativa nacional organizada pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) que demonstra a força do cooperativismo em prol das transformações sociais. Nesse dia, as organizações participantes realizam, por meio do voluntariado, ações de responsabilidade social nas comunidades, alinhadas aos princípios do cooperativismo. **GRI 103-3**

Em 2021, a iniciativa teve o mote “Vem Transformar”, e realizamos uma campanha nacional de arrecadação monetária e de alimentos não perecíveis, que foram direcionados para pessoas em situação de insegurança alimentar.

A campanha mobilizou mais de 3.800 mil doadores em 330 municípios e arrecadou mais de 1.200 toneladas de alimentos, além de R\$ 427 mil que foram arrecadados por meio de doação de valores, que beneficiaram diretamente mais de 400 mil pessoas.

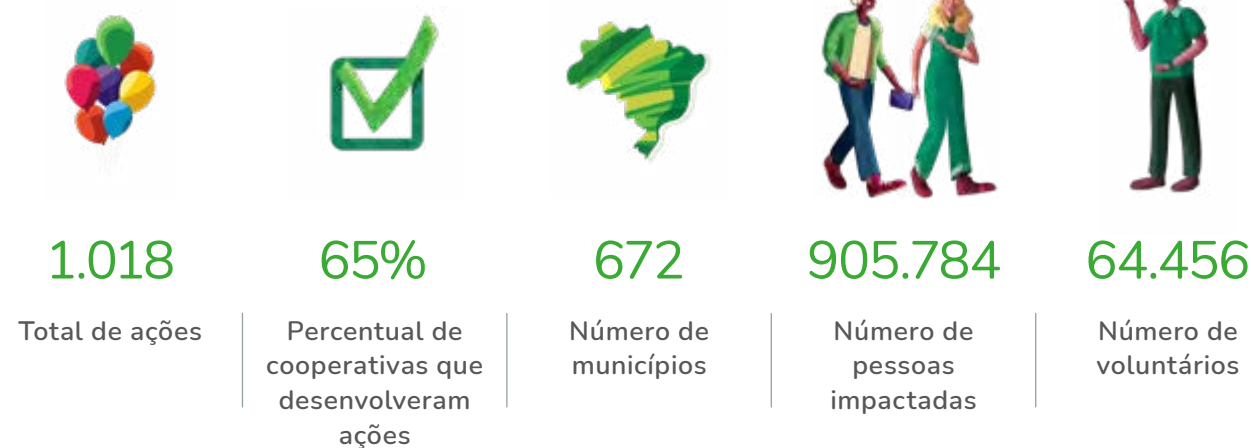
NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS NO DIA C



SICREDI DL08



AÇÕES REALIZADAS NO MODELO DO DIA C



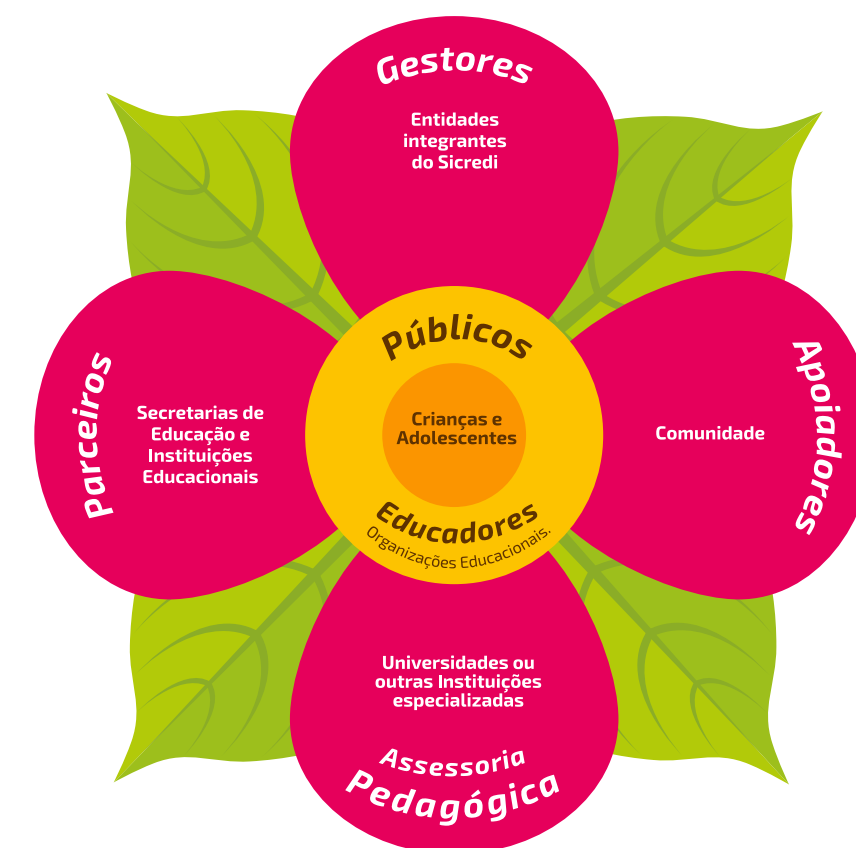
a união faz a vida

O Programa A União Faz a Vida é a nossa principal iniciativa de educação.

Com o objetivo de formar cidadãos cooperativos nas comunidades onde estamos inseridos, estimulamos crianças e adolescentes a serem protagonistas, pensar criticamente, tomar decisões e construir projetos de forma coletiva, desenvolvendo os princípios da cooperação e da cidadania. **GRI 103-3**

O Programa é baseado em uma metodologia de ensino própria, que valoriza os saberes obtidos fora e dentro da escola. Nessa metodologia, que pode ser aplicada na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem e desenvolvem projetos que ajudam a trabalhar o saber globalizado.

Para que o Programa seja desenvolvido, é necessário congrega o desejo e ação dos vários agentes, por isso contamos com uma rede de Compromisso formada por diversos públicos.



RESULTADO DE NOSSA ATUAÇÃO EM 26 ANOS:



Em 2020, quando o Programa A União Faz a Vida completou 25 anos, realizamos um estudo para avaliar seu impacto social.

Os resultados mostraram que impactos positivos do Programa perduram na vida dos participantes por um período de cinco a sete anos, e correspondem a quatro vezes o investimento realizado. Ou seja, para cada R\$ 1,00 investido, são gerados R\$ 4,07 de impactos sociais.

Atualmente, 65 cooperativas desenvolvem o Programa A União Faz a Vida, representando 60,2% do total de cooperativas filiadas ao Sistema.

GRI 413-1



PANORAMA DO PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA EM 2021 SICREDI DL 03



34.953

Educadores participantes



437.070

Crianças e adolescentes participantes



472

Municípios*



2.637

Escolas



4.913

Projetos



* Em decorrência do cenário instável nas escolas brasileiras, com aulas remotas ou híbridas em diversas regiões, nos anos de 2020 e 2021 tivemos uma diminuição da quantidade de municípios se comparado aos anos anteriores. O Programa será retomado nessas regiões em 2022.

Saiba mais sobre o Programa A União Faz a Vida em:

<https://auniaofazavida.com.br/>

Formações do Programa A União Faz a Vida

Em 2021, a Fundação Sicredi em parceria com as Centrais, realizou 24 turmas de formação do Programa A União Faz a Vida, visando desenvolver assessores pedagógicos e de desenvolvimento do cooperativismo. O objetivo é apoiar as estratégias para a condução do Programa nos municípios de atuação, a fim de garantir sua sustentação e expansão.

Todas as formações aconteceram em formato online, contaram com mais de 600 participantes e 220 horas de curso, a partir de diálogos em grupo e construções coletivas.



Resgate histórico

Comemoramos 25 anos do Programa A União Faz a Vida em 2020, e para relembrarmos nossa história, estruturamos um documentário escrito com trechos e depoimentos de pessoas que fizeram parte dessa jornada.

Saiba mais pelo <https://auniaofazavida.com.br/o-programa/historico.html>



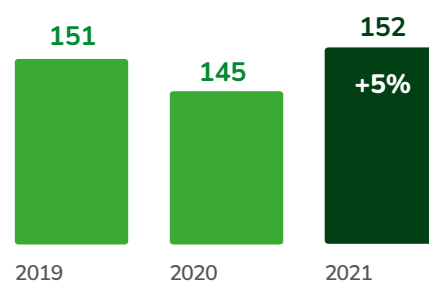
O Programa Cooperativas Escolares visa ampliar as oportunidades de aprendizado de crianças e adolescentes por meio de atividades sociais e culturais que levam até elas a experiência dos valores e princípios do cooperativismo. **GRI 103-3**

As atividades são voltadas para o desenvolvimento de competências como liderança, empreendedorismo social, educação financeira e inclusão social. Elas são realizadas em parceria com instituições de ensino que acreditam em uma educação integral e inovadora. **GRI 103-3**

Sua metodologia foi elaborada com a contribuição de educadores e estudantes e se baseia em uma abordagem de gamificação. Por meio do Jogo Cooperlandia, os estudantes articulam conhecimentos e habilidades que se desenvolvem em elementos dentro da trilha de aprendizagem – experiência, avaliação e reflexão – desenvolvendo competências como conhecimento, criatividade, cidadania e liderança.

Em 2021, incentivamos **152 Cooperativas Escolares** em **82 municípios**, impactando **4,1 mil alunos**. **SICREDI DL04**

NÚMERO DE COOPERATIVAS ESCOLARES



Cooperativa Escolar Paredão dos Sonhos em momento assemblear



Cooperativa Escolar Pingo de Mel na votação Assembleia Geral de Fundação



Ben, Jo, Liza e Ana são os mascotes do Programa e representam lideranças do Cooperativismo.

Em 2021, chegamos ao segundo ano do Programa sendo desenvolvido em formato sistêmico. Durante o ano, atuamos com o conceito “Cooperativismo para ir além” reforçando a essência do Programa e contribuindo para que crianças e adolescentes desenvolvam competências, gerando oportunidades para as suas vidas.

Foram realizadas duas turmas de formações do Programa, para desenvolver os assessores pedagógicos e de desenvolvimento do cooperativismo, totalizando mais de 80 participantes e cerca de 40 horas de formação.



Para mais informações acesse:

<https://www.sicredi.com.br/site/fundacao/cooperativas-escolares/>

Assista o vídeo institucional do Programa:

https://www.youtube.com/watch?v=7pt_j1u4NFI

Capítulo 05

Anexos

Diversidade dos Colaboradores

GÊNERO DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL (2021)

	Total (quantidade)	Masculino (quantidade)	Percentual	Feminino (quantidade)	Percentual
Eleitos	203	193	95,1%	10	4,9%
Alta Liderança	270	240	88,9%	30	11,1%
Média Liderança	4.587	2.515	54,8%	2.072	45,2%
Profissionais	26.254	10.007	38,1%	16.247	61,9%
Técnicos	920	350	38,0%	570	62,0%
Estagiários	1.140	403	35,4%	737	64,6%
Jovem Aprendiz	753	286	38,0%	467	62,0%
Total	34.127	13.994	41,0%	20.133	59,0%

GÊNERO DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL (2020)

	Total (quantidade)	Masculino (quantidade)	Percentual	Feminino (quantidade)	Percentual
Eleitos	208	198	95,2%	10	4,8%
Alta Liderança	275	250	90,9%	25	9,1%
Média Liderança	4.091	2.227	54,4%	1.864	45,6%
Profissionais	23.696	9.039	38,2%	14.657	61,9%
Técnicos	107	105	98,1%	2	1,9%
Estagiários	846	290	34,3%	556	65,7%
Jovem Aprendiz	607	225	37,1%	382	62,9%
Total	29.830	12.334	41,3%	17.496	58,7%

GÊNERO DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL (2019)

	Total (quantidade)	Masculino (quantidade)	Percentual	Feminino (quantidade)	Percentual
Eleitos	205	195	95,1%	10	4,9%
Alta Liderança	279	256	91,8%	23	8,2%
Média Liderança	3.930	2.129	54,2%	1.801	45,8%
Profissionais	22.409	8.589	38,3%	13.820	61,7%
Técnicos	115	91	79,1%	24	20,9%
Estagiários	1.011	384	38,0%	627	62,0%
Jovem Aprendiz	664	269	40,5%	395	59,5%
Total	28.613	11.913	41,6%	16.700	58,4%

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL (2021)

	Total (quantidade)	Abaixo de 20 anos (quantidade)	Percentual	De 21 a 30 anos (quantidade)	Percentual		De 31 a 40 anos (quantidade)	Percentual	De 41 a 50 anos (quantidade)	Percentual	Acima de 50 anos (quantidade)	Percentual
Eleitos	203	0	0,0%	0	0,0%		2	0,01%	23	0,07%	178	0,52%
Alta Liderança	270	0	0,0%	1	0,00%		59	0,17%	111	0,33%	99	0,29%
Média Liderança	4.587	0	0,0%	608	1,78%		2.463	7,22%	1.188	3,48%	328	0,96%
Profissionais	26.254	644	1,89%	12.474	36,55%		10.257	30,06%	2.411	7,06%	468	1,37%
Técnicos	920	3	0,01%	376	1,10%		417	1,22%	94	0,28%	30	0,09%
Estagiários	1.140	448	1,31%	656	1,92%		35	0,10%	1	0,00%	0	0,00%
Jovem Aprendiz	753	683	2,00%	70	0,21%		0	0,0%	0	0,00%	0	0,00%
Total	34.127	1.778	5,21%	14.185	41,6%		13.233	38,78%	3.828	11,22%	1.103	3,23%

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL (2020)

	Total (quantidade)	Abaixo de 20 anos (quantidade)	Percentual	De 21 a 30 anos (quantidade)	Percentual		De 31 a 40 anos (quantidade)	Percentual	De 41 a 50 anos (quantidade)	Percentual	Acima de 50 anos (quantidade)	Percentual
Eleitos	208	0	0,0%	0	0,0%		3	1,4%	27	13,0%	178	85,6%
Alta Liderança	275	0	0,0%	2	0,7%		58	21,1%	106	38,5%	109	39,6%
Média Liderança	4.091	0	0,0%	602	14,7%		2.208	54,0%	1.009	24,7%	272	6,6%
Profissionais	23.696	527	2,2%	11.235	47,4%		9.376	39,6%	2.113	8,9%	445	1,9%
Técnicos	107	2	1,9%	60	56,1%		35	32,7%	9	8,4%	1	0,9%
Estagiários	846	387	45,7%	445	52,6%		13	1,5%	1	0,1%	0	0,0%
Jovem Aprendiz	607	530	87,3%	77	12,7%		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	29.830	1.446	4,8%	12.421	41,6%		11.693	39,2%	3.265	10,9%	1.005	3,4%

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL (2019)

	Total (quantidade)	Abaixo de 20 anos (quantidade)	Percentual	De 21 a 30 anos (quantidade)	Percentual		De 31 a 40 anos (quantidade)	Percentual	De 41 a 50 anos (quantidade)	Percentual	Acima de 50 anos (quantidade)	Percentual
Eleitos	205	0	0,0%	0	0,0%		4	2,0%	26	12,7%	175	85,4%
Alta Liderança	279	0	0,0%	2	0,7%		60	21,5%	113	40,5%	104	37,3%
Média Liderança	3.930	2	0,1%	625	15,9%		2.135	54,3%	905	23,0%	263	6,7%
Profissionais	22.409	579	2,6%	11.106	49,6%		8.547	38,1%	1.788	8,0%	389	1,7%
Técnicos	115	1	0,9%	48	41,7%		39	33,9%	16	13,9%	11	9,6%
Estagiários	1.011	476	47,1%	520	51,4%		15	1,5%	0	0,0%	0	0,0%
Jovem Aprendiz	664	597	89,9%	67	10,1%		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	28.613	1.655	5,8%	12.368	43,2%		10.800	37,7%	2.848	10,0%	942	3,3%

PESSOA COM DEFICIÊNCIA POR NÍVEL FUNCIONAL

	2019 (quantidade)	Percentual	2020 (quantidade)	Percentual	2021 (quantidade)	Percentual
Eleitos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Alta Liderança	1	0,4%	1	0,4%	0	0,0%
Média Liderança	36	0,9%	44	1,1%	56	1,2%
Profissionais	601	2,7%	684	2,9%	786	3,0%
Técnicos	3	2,6%	3	2,8%	12	1,3%
Estagiários	4	0,4%	5	0,6%	4	0,4%
Jovem Aprendiz	3	0,5%	1	0,2%	0	0,0%
Total	648	2,3%	738	2,5%	858	2,5%

COLABORADORES NEGROS POR NÍVEL FUNCIONAL

	2019 (quantidade)	Percentual	2020 (quantidade)	Percentual	2021 (quantidade)	Percentual
Eleitos	0	0,0%	3	1,4%	1	0,5%
Alta Liderança	0	0,0%	10	3,6%	9	3,3%
Média Liderança	35	0,9%	201	4,9%	263	5,7%
Profissionais	234	1,0%	1.274	5,4%	2.454	9,3%
Técnicos	1	0,9%	18	16,8%	64	7,0%
Estagiários	13	1,3%	99	11,7%	280	24,6%
Jovem Aprendiz	7	1,1%	66	10,0%	142	18,9%
Total	290	1,0%	1.666	5,6%	3.213	9,4%

ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES POR GÊNERO GRI 401-1

	Número de novos colaboradores contratados	Taxa de novas contratações	Número total de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade
Masculino	4.355	31,12%	2.719	25,28%
Feminino	6.161	30,60%	3.517	24,04%
Total	10.516	30,81%	6.236	24,54%

ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

	Número de novos colaboradores contratados	Taxa de novas contratações	Número total de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade
Abaixo 20 anos	1.389	43,00%	777	34,00%
De 21 a 30 anos	5.698	22,00%	2.816	16,00%
De 31 a 40 anos	2.734	17,00%	1.962	14,00%
De 41 a 50 anos	583	12,00%	511	11,00%
Acima de 50 anos	112	1,00%	170	1,00%
Total	10.516	30,81%	6.236	24,54%

ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES POR REGIÃO

	Número de novos colaboradores contratados	Taxa de novas contratações	Número total de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade
Central Sul/Sudeste	3.195	72,00%	1.771	56,00%
Central PR/SP/RJ	3.088	110,00%	2.013	91,00%
Central Centro Norte	1.780	15,00%	905	11,00%
Central Brasil Central	1.180	45,00%	723	36,00%
Central Norte/Nordeste	549	5,00%	385	4,00%
CAS	724	43,00%	439	35,00%
Total	10.516	30,81%	6.236	24,54%

Índices GRI



Para o Materiality Disclosures Service, a GRI Services revisou se o Sumário de conteúdo da GRI Standards está apresentado claramente e se as referências para os Conteúdos 102-40 até 102-49 estão alinhadas com as seções correspondentes no corpo do Relatório. O serviço foi realizado na versão em Português do Relatório.

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.
----------	-------------	----------------------------	--

GRI 101: Fundamentos – 2016

Conteúdos gerais 2016				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1	Nome da organização	Página 12	
	102-2	Principais atividades, marcas, produtos e/ou serviços	Página 12	
	102-3	Localização da sede	Página 12	
	102-4	Número de países em que a organização opera	Página 13	
	102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Somos compostos por cooperativas de crédito singulares (instituições financeiras do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), suas respectivas centrais (instituições financeiras do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (Confederação Sicredi, do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), a Sicredi participação S/A (SicrediPar, do tipo sociedade anônima), a Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo (Fundação Sicredi, do tipo fundação privada), a Sicredi Fundos Garantidores (associação civil, sem fins lucrativos), o Banco Cooperativo Sicredi S/A (Banco Sicredi, instituição financeira do tipo sociedade anônima) e as empresas por esse controladas: a Administradora de Bens Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda, e a Corretora de Seguros Sicredi Ltda (todas do tipo sociedade empresarial por quotas de responsabilidade limitadas, Ltda)	
	102-6	Mercados atendidos	Página 14	
	102-7	Porte da organização	As informações de porte do nosso negócio estão na página 12. Além desses dados, fechamos 2021 com uma capitalização de R\$ 9,3 bilhões e endividamento de R\$ 7,94 bilhões.	
	102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	Dos 34.127 colaboradores, 32.234 são colaboradores do período integral, sendo 13.305 homens e 18.929 mulheres. Contamos também com 1.893 em meio período, sendo 689 homens e 1.204 mulheres. Devido à natureza de nosso negócio, as cooperativas possuem autonomia para realizar suas próprias contratações de terceiros, de maneira que não monitoramos sistemicamente essa informação.	
	102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Página 97	
	102-10	Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	Página 97	
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Página 88	Pacto: 7

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.	
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Página 40, 92, 95	
	102-14	Declaração do mais alto executivo	Página 4	
	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Página 16	Pacto: 10
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	Página 21	
	102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	96,07 % dos colaboradores são abrangidos por convenção ou acordo de negociação coletiva. Os acordos não abrangem estagiários e eleitos.	Pacto: 3
	102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Página 21	
	102-43	Abordagem adotada pela Companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento	Página 21	
	102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	Não há um levantamento dos principais tópicos de interesse dos nossos públicos de relacionamento, mas realizamos pesquisas de satisfação com associados, além de pesquisa de clima voltada a colaboradores, e outras pesquisas de satisfação quanto às entregas realizadas aos demais públicos.	
	102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	As demonstrações financeiras do nosso balanço combinado 2021 incluem o Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativas de Crédito, Centrais, Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e alguns Fundos de Investimentos, nos quais essas entidades assumem ou retêm substancialmente riscos e benefícios. A listagem de empresas sofreu atualização em 2021, pois em 30 de dezembro de 2020 o Bacen determinou, através do Ofício 34129/2020–BCB/Desuc, a extensão da relação de entidades contidas no inciso III do art. 2º da Resolução nº 4.151, de 30 de outubro de 2012.	
	102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Página 37	
	102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Páginas 38 e 39	
	102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não foram reformuladas informações dos relatórios anteriores.	
	102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados	Em 2021 realizamos uma atualização dos temas focais, que passaram de 8 para 12, mas não houve, de fato, inclusão ou exclusão de novos temas. Apenas houve a reescrita e reorganização dos temas para dar mais clareza quanto ao seu enfoque, bem como, para dar destaque a temas que antes estavam reunidos mas que necessitavam de uma separação, a fim de ressaltar toda a importância que representam na matriz de materialidade. Além disso, ocorreram mudanças nos indicadores GRI 204-1 e o indicador Sicredi DL-05.	
	102-50	Período coberto pelo relatório	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	102-51	Data do relatório anterior mais recente	2020	
	102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual	

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Dúvidas ou sugestões podem ser encaminhadas para a Fundação Sicredi (equipe de Sustentabilidade) pelo e-mail: sustentabilidade@sicredi.com.br
	102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.
	102-55	Sumário de Conteúdo GRI	Página 126
	102-56	Verificação externa	Página 142
Tema material: Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	Participamos ativamente da Febraban, onde compomos a Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e seus Grupos de Trabalho. Além disso, participamos das seguintes associações: ABAC- Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio ABECIP - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança ABBC - Associação Brasileira de Bancos ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ABECS- Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviço OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 54 Pacto: 1 e 8
Conteúdos próprios	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 54
	103-3	Evolução da gestão	Página 54
	Sicredi-RC06	Número total e percentual de formados no Crescer	Página 54
	Sicredi-RC07	Número de Conselheiros Fiscais e de Administração formados no Crescer, discriminados	Página 54
	Sicredi-RC08	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de cooperativismo, discriminado por programa e tempo de casa	Página 55
	Sicredi-RC10	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de sustentabilidade, discriminado por programa	Página 57 Pacto: 1
	Sicredi-RC14	Número total de obras disponibilizadas aos associados na biblioteca do Sicredi, discriminadas por região	página 56

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.
Tema material: Promover a diversidade e a inclusão			
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 59
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 59 Pacto: 1
	103-3	Evolução da gestão	Página 59
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, incluindo se são considerados fatores como diversidade, independência, conhecimentos e experiências e envolvimento de stakeholders (inclusive acionistas)	Página 28 e 30
GRI 202: Presença no Mercado - 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	O menor salário pago pela organização para os colaboradores do sexo masculino representa 105,86% do salário-mínimo local enquanto que o menor salário pago às colaboradoras do sexo feminino representa 115,24% do mínimo. Para este conteúdo GRI, formam considerados apenas funcionários com carga horária de 8h diárias, visto que equiparamos conforme previsto na legislação onde o salário-mínimo é fixado pela jornada integral de 8h diárias. Para esse conteúdo, não foram considerados os funcionários inativos que estão aposentados por invalidez. Ao todo são 24 funcionários inativos contabilizados em 31/12/2021, que apesar de inativos permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios. Os salários contratuais desses funcionários foram considerados para o cálculo da remuneração média de todos os funcionários. Também não foram considerados Estagiários, Jovens e Eleitos.
GRI 401: Emprego - 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 127
	401-3	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 63 Pacto: 6
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades – 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 62 Pacto: 6
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 63 Pacto: 6

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.
Conteúdos próprios	Sicredi-RC02	Diversidade no quadro de associados, com porcentagens por gênero, faixa etária, raça e PCD por central e segmento	Página 60 e 61
	Sicredi-RC17	Número de mulheres participantes no comitê Mulher	Página 60 e 61
	Sicredi-RC18	% de cooperativas com Comitê Mulher	Página 60 e 61
	Sicredi-RC19	Número de jovens participantes no Comitê	Página 60 e 61
	Sicredi-RC20	% de cooperativas com Comitê Jovem	Página 61
	Sicredi-RC03	Percentual de unidades do Sicredi em conformidade com a NBR 9050	Não há um inventário centralizado que demonstre o grau de aderência das agências à NBR 9050, porém mantemos uma documentação que orienta os requisitos técnicos de acessibilidade a nível sistêmico, descrita na página 63.
	Sicredi-RC04	Percentual de caixas eletrônicos em conformidade com a NBR 15250	Página 63
Tema material: Fortalecer nosso modelo de governança			
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 48
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 48
	103-3	Evolução da gestão	Página 48
GRI 102: Conteúdos gerais 2016 - 2016	102-17	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria)	Página 50
	102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	Página 26, 31 e 32
	102-19	Processo de delegação de autoridade sob tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos e empregados	Página 35
	102-20	Processo de designação de cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	Página 36
	102-21	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação dos processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	Página 21
	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Página 30

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.
GRI 102: Conteúdos gerais 2016 - 2016	102-23	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Página 31
	102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	Página 30
	102-25	Processos utilizados pelo mais alto órgão de governança para prevenir e gerenciar conflitos de interesse	O Código de Conduta trata dos conflitos de interesse referentes a todos os nossos colaboradores. Já o nosso Estatuto Social orienta que os membros do Conselho de Administração têm como condições básicas para o exercício do cargo: <ul style="list-style-type: none">• Não ser cônjuge ou companheiro, nem possuir parentesco, com integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou da Diretoria;• Não manter vínculo empregatício com qualquer entidade integrante do Sicredi, ou ainda, com membros do Conselho de Administração, Fiscal ou Diretoria;• Não ser empregado ou administrador ou deter participação em empresa que seja considerada concorrente de qualquer entidade do Sicredi;• Não ter exercido ou estar exercendo cargo ou função político e partidária no último exercício cível."
	102-26	Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais da organização	Página 30
	102-27	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Em 2021, devido à necessidade de isolamento social decorrente da Covid-19 não foi possível realizar treinamentos presenciais com os líderes. Ainda assim, foram realizadas discussões técnicas em pautas pontuais de reuniões executivas, reuniões trimestrais do Comitê da Fundação e Conselho da SicrediPar.
	102-28	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 31
	102-32	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o Relatório de Sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	Página 8
	102-35	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos	Página 31
	102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração	Página 31
	102-37	Participação dos stakeholders em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável	Página 31

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016 - 2016	102-38	Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	Entidade	Proporção	Pacto: 10
			Central/Sudeste	7,35%	
			Central PR/SP/RJ	3,47%	
			Central Centro Norte	7,63%	
			Central Brasil Central	8,34%	
			Central Norte/Nordeste	6,92%	
			CAS	5,64%	
			O cálculo incluiu o salário contratual, gratificações, os benefícios de previdência privada, seguro de vida, programa de alimentação ao trabalhador, assistência odontológica, assistência médica e creche, também inclui o potencial de ganho de remuneração variável de curto e longo prazo, conforme elementos de remuneração disponíveis para cada cargo. Para esse cálculo não foram considerados estagiários e jovens aprendizes. Para esse conteúdo, foram considerados os funcionários inativos que estão aposentados por invalidez. Ao todo são 24 funcionários inativos contabilizados em 31/12/2021, que apesar de inativos permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios. Os salários contratuais desses funcionários foram considerados para o cálculo da remuneração média de todos os funcionários.		
GRI 205: Combate à Corrupção- 2016	205-1	Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados	Os procedimentos para avaliar os riscos de relacionados a corrupção estão descritos na página 51. Os números referentes a essa avaliação, no entanto, não podem ser apresentados por se tratar de informação confidencial.	Pacto: 10	
	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 51	Pacto: 10	
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Durante o ano de 2021, não houve registros relacionados à corrupção.	Pacto: 10	
GRI 206: Concorrência Desleal - 2016	206-1	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Ação ajuizada por CoinBR Serviços Digitais Ltda (corretora de criptomoedas) contra Banco Cooperativo Sicredi S.A., processo nº 1097937-91.2017.8.26.0100, que, alegando práticas anticoncorrenciais pelo Sicredi, pretendia obrigar a cooperativa a manter a sua conta ativa. A conta foi encerrada, conforme autorizado em judicial. A ação foi julgada parcialmente procedente em sentença para o fim de autorizar o encerramento da conta mediante notificação prévia com prazo de 60 dias. A sentença foi mantida até decisão final do Superior Tribunal de Justiça Em razão da ausência de recurso pela COINBR,essa decisão transitou em julgado, encerrando definitivamente o processo em 07/02/2022.		

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.	
GRI 417: Marketing e Rotulagem – 2016	417-3	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relativos a com417unicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não registramos ocorrências de não conformidade em campanhas de comunicação, regulamentos promocionais e patrocínios esportivos em 2021.	
GRI 418: Privacidade do cliente - 2016	418-1	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de cliente	Contamos com 15 registros relacionados à violação de privacidade e perda de dados de clientes. Desses, 14 falam sobre fraudes e golpes, todos de pessoas sem vínculo com o Sicredi, com apenas 1 caso de associado referente ao vínculo de atividades em sua conta.	
GRI 419: Conformidade de Socioeconômica – 2016	419-1	Multas ou sanções não monetárias significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos às áreas social e econômica	Contamos com duas não conformidade com leis e regulamentos referente a área socioeconômica. Uma referente a Poupança Rural Equalizada (custeio: PRONAF, PRONAMP e Demais Produtores; investimento: PRONAMP), com multa no valor R\$ 1.259,61. Foi identificado custeio agrícola, sob nº B90820656-7, com sobreposição da área beneficiada com terra indígena. Recebido Ofício do 34074 do Bacen, apontando falta de recolhimento de subvenção econômica para o Tesouro Nacional. Em 22/02/2021 a área de crédito rural do Banco realizou os procedimentos de devolução ao Tesouro nacional com lançamento a débito da Cooperativa. E um outro caso referente a Crédito Direcionado: FCO (Rural, Turismo, Industrial e Serviços), com multa no valor de R\$ 10.239,80. Recebemos adjudicação de uma propriedade rural, que possuía uma pocilga com reservatório de dejetos aberta. A vigilância ambiental realizou visita a propriedade e solicitou o fechamento dela. A agência contratou uma empresa para realizar o devido tratamento aos dejetos. Entretanto, ela realizou apenas o fechamento e o reservatório estourou e os dejetos caíram em um rio próximo. A polícia ambiental acionou o MPF. A Cooperativa fez um acordo judicial, acertando o pagamento de 24 mil, sendo esse valor a segunda parcela.	
Conteúdos próprios	Sicredi-RC11	Percentual de participantes em assembleias, discriminado por associado e não associado, faixa etária, gênero e central	Página 48	
	Sicredi-RC12	Projetos/canais para ampliar a transparência do Sistema perante as partes interessadas.	Página 29 e 48	
	Sicredi-RC13	Ações tomadas para garantir a privacidade e a segurança dos dados dos associados.	Página 53	
	Sicredi-RC16	Número de Coordenadores de Núcleo, discriminados por faixa etária, gênero e central	Página 49	

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.	
Tema material: Promover a educação financeira				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 83	
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 83	
	103-3	Evolução da gestão	Página 83	
Disclosures Setoriais: Serviços Financeiros	FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	Páginas 84, 85 e 86	
Conteúdos Próprios	Sicredi-SR01	Número de ações de Educação Financeira realizadas e número de pessoas impactadas, discriminadas por colaborador, associado e comunidade por central	Página 83	
Tema material: Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto econômico, social e ambiental				
GRI 103: Forma de Gestão - 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 66	
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 66	Pacto: 9
	103-3	Evolução da gestão	Página 71	
Disclosures Setoriais: Serviços Financeiros	FS6	Percentual do portfólio por linhas de negócio por regiões específicas, tamanho e setor	Página 71	
	FS7	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Página 79 a 81	Pacto: 9
	FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Página 79	Pacto: 9
	FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Página 67	Pacto: 1
	FS15	Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	Página 66	

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.	
Garantir a gestão integrada de riscos				
GRI 102: Conteúdos Gerais - 2016	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Página 88	Pacto: 7
	102-12	Iniciativas externas	Página 40, 93 e 95	
	102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Página 87	
	102-29	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Página 87	
	102-30	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 87	
	102-31	Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Página 87	
GRI 103: Forma de Gestão - 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 88	
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 88	Pacto: 7
	103-3	Evolução da gestão	Página 92	
GRI 201: Desempenho Econômico - 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	Página 93	Pacto: 7

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta		Relação com princípio do Pacto Global.
GRI 412: Avaliação em Direitos Humanos - 2016	412-3	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Não incluímos cláusulas referentes a direitos humanos em nossos contratos de investimento porque a prática não se aplica a instrumentos financeiros padronizados/hegociados em bolsa. Isso seria aplicável a uma gestora de créditos estruturados ou uma venture capital, mercados onde a gestora do Sicredi não atua.	Pacto: 2
Disclosures Setoriais: Serviços Financeiros	FS1	Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	Página 89	Pacto: 7
	FS2	Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios	Página 88	Pacto: 4, 5 e 7
	FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações	Página 90	Pacto: 7
	FS4	Processo(s) para melhorar a competência do pessoal na implantação das políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	Página 93	Pacto: 7
	FS5	Interações com clientes/empresas controladas/parceiros de negócios referentes a riscos e oportunidades socioambientais	Páginas 81 e 89	Pacto: 7
	FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos	Página 92	Pacto: 4, 5 e 7
	FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões ambientais ou sociais	Página 90	Pacto: 7
Tema focal: Promover a gestão ecoeficiente				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016 - 2016	102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Página 40, 93 e 95	
GRI 103: Forma de Gestão - 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 94	Pacto: 7, 8 e 9
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 94	
	103-3	Evolução da gestão	Página 94	
GRI 305: Emissões - 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Página 95	Pacto: 7 e 8
	305-2	Emissões Indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	Página 95	Pacto: 7 e 8
GRI 305: Emissões - 2016	305-3	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	Página 95	Pacto: 7 e 8
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 95	Pacto: 7 e 8

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.
Conteúdos próprios	Sicredi-SR03	Emissões de GEE por colaborador	Página 96
	Sicredi-SR06	Total de emissões por colaborador (tCO ₂ e/colaborador)	Página 95
Tema material: Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável			
GRI 103: Forma de Gestão - 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 97
	103-2	Gestão sobre o tema material Pacto: 1 e 8	Página 97
	103-3	Evolução da gestão	Página 97
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores - 2016	308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 97
	308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Página 97
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores - 2016	414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos	Página 97
Tema material: Fomentar a economia local			
GRI 103: Forma de Gestão - 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 100
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 101
	103-3	Evolução da gestão	Página 101
GRI 102: Conteúdos gerais 2016 - 2016	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Página 100
GRI 201: Desempenho Econômico - 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 100
GRI 204: Práticas de compra - 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Página 100
Tema material: Fomentar a inclusão financeira			
GRI 103: Forma de Gestão - 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 102
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 102
	103-3	Evolução da gestão	Página 102

Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.
GRI 202: Presença no Mercado - 2016	202-2	Proporção de membros de alta gerência contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	Consideramos alta direção o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva das Centrais e das Cooperativas, bem como a Diretoria Executiva do Centro Administrativo Sicredi. Nesse contexto, as centrais e cooperativas têm autonomia para contratar a sua Diretoria Executiva e não possuímos a informação sistêmica sobre esse processo. Todos os Conselheiros de Administração são associados e, por consequência, fazem parte da comunidade local. No centro administrativo Sicredi (CAS), 71% dos Diretores Executivos foram contratados localmente. Consideramos como contratação local aquelas em que o CPF do Diretor Executivo tenha sido registrado no estado do Rio Grande do Sul.
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos - 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	Página 103
Disclosures Setoriais: Serviços Financeiros	FS13	Pontos de acesso em áreas de baixa densidade demográfica ou desfavorecidas economicamente, por tipo	Página 102
Conteúdos próprios	Sicredi-DL01	Número de municípios em que o Sicredi é a única instituição financeira	Página 100
	Sicredi-DL02	Montante e percentual do resultado distribuído aos associados	Página 101
Tema material: Contribuir para o desenvolvimento das pessoas:			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016 - 2016	102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	Página 105
GRI 103: Forma de Gestão - 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 104
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 104
	103-3	Evolução da gestão	Página 104
GRI 404: Capacitação e Educação - 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 106 e 107
	404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e preparação para a aposentadoria	Página 106
	404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	Em 2021, decidimos alterar o modo para calcular a porcentagem de colaboradores que realizam a avaliação de desempenho para alinhá-la ao que pede a GRI. Passamos a incluir toda a força de trabalho no cálculo, e não apenas os colaboradores elegíveis.


Standard	Disclosures	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global.
Conteúdos próprios	Sicredi-RC09	Avaliação de cooperativismo na análise de desempenho do colaborador	Página 104
	Sicredi-DL13	Valor (R\$) investido em treinamentos para colaboradores	Página 106
	Sicredi-DL14	Número total de colaboradores capacitados	Página 106
	Sicredi-DL15	Média de horas de treinamento por colaborador	Página 106
	Sicredi-DL16	Número de horas médio de treinamento por colaborador, por categoria funcional, gênero, perfil étnico/racial	Página 107
	Sicredi-DL17	Quantidade de cursos disponibilizados para capacitação dos colaboradores	Página 106
Tema focal: Contribuir para o desenvolvimento das comunidades			
GRI 103: Forma de Gestão - 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 110
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 110
	103-3	Evolução da gestão	Página 110, 111 e 120
GRI 413: Comunidades Locais - 2016	413-1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local	Página 118
Conteúdos próprios	Sicredi-DL03	Quantidade de municípios, de instituições de ensino, de alunos, de educadores e de projetos participantes do Programa A União Faz a Vida, discriminado por central	Página 118
	Sicredi-DL04	Quantidade de municípios, de instituições de ensino e alunos participantes de Cooperativas escolares, discriminado por central	Página 120
	Sicredi-DL05	Valor investido em projetos da comunidade, número de projetos e número de pessoas impactadas discriminado por fonte de recursos (Fundo Social).	Página 113
	Sicredi-DL06	Volume destinado ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) e o volume utilizado pelo Fundo.	Página 112
	Sicredi-DL07	Valores destinados por leis de incentivo	Página 111
	Sicredi-DL08	Quantidade de voluntários, pessoas beneficiadas, ações realizadas e municípios atingidos pelo dia C	Página 116

Mapas de ODS



Ao integrarmos o Pacto Global também assumimos a responsabilidade de contribuir para o alcance da agenda 2030, uma agenda global visa engajar países, empresas, instituições e sociedade civil em prol do desenvolvimento sustentável.


Ela foi estabelecida em 2015, quando os 193 países-membros das Nações Unidas aprovaram, por consenso os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Erradicação da pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.


Tema	Pag.
Promover a educação financeira	83



Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.


Tema	Pag.
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	54
Promover a educação financeira	83
Promover o desenvolvimento das pessoas	104
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	110



Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.


Tema	Pag.
Promover a inclusão e a diversidade	59



Energia limpa e acessível

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.


Tema	Pag.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	66
Promover a gestão ecoeficiente	94



Trabalho decente e crescimento econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.


Tema	Pag.
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	54
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	66
Garantir a gestão integrada de riscos	87
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	97
Fomentar a economia local	25
Promover a inclusão financeira	59
Promover o desenvolvimento das pessoas	104



Indústria, inovação e infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.


Tema	Pag.
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	97



Redução das desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.


Tema	Pag.
Promover a diversidade e inclusão	59
Fomentar a economia local	100
Promover a inclusão financeira	102



Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.


Tema	Pag.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	66



Consumo e produção responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.


Tema	Pag.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	66
Promover a gestão ecoeficiente	94
Fomentar a economia local	100



Ação contra a mudança global do clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.


Tema	Pag.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	66
Garantir a gestão integrada de riscos	87
Promover a gestão ecoeficiente	94



Vida terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda.


Tema	Pag.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	66
Promover a gestão ecoeficiente	94



Paz justiça e instituições eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Tema	Pag.
Fortalecer nosso modelo de governança	48
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	54
Garantir a gestão integrada de riscos	87
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	97
Promover o desenvolvimento de pessoas	104



Parcerias e meios de implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Tema	Pag.
Fomentar a economia local	100
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	110

Carta de asseguração

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade do Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi, com base nas diretrizes GRI, versão Standards e opção de reporte “Essencial”.

Aos Administradores e Associados do
Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi
Porto Alegre – RS

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela administração do Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi (“Sicredi”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nas diretrizes do Global Reporting Initiative (“GRI”), versão Standards, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (“Relatório”). Responsabilidades da administração do Sicredi A administração do Sicredi é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias GRI (opção de reporte “Essencial”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais do Sicredi que foram envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório através da aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre os indicadores do Relatório. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias do Sicredi. Os procedimentos compreenderam:

-
- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório;
- b. (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;
- d. confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da GRI - Standards, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos ou eventuais distorções nas informações constantes do Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações. Adicionalmente, os controles internos do Sicredi não fizeram parte de nosso escopo de asseguração limitada.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do Sicredi, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da Global Reporting Initiative - Standards (opção de reporte “Essencial”).

Porto Alegre (RS), 22 de março de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S
CRC 2SP015199/O-6



Leonardo Masseli Dutra
Núcleo de Especialistas: Revisor Técnico



Diego F. Pereira
Sócio Revisor de Qualidade - CRC – 1SP264236/O-3



Building a better
working world

Créditos

Coordenação Geral
Fundação Sicredi

Coordenação de Comunicação
Superintendencia de Marca, Comunicação e Segmentos

Fonte dos dados
Sicredi

Consultoria GRI, Coordenação Editorial e Gestão de Projetos
Ricca Sustentabilidade

Revisão
Ricca Sustentabilidade

Projeto gráfico e Diagramação
Ricca Sustentabilidade

Fotos

Marco Fotógrafo
João Alves
Bruna Scheidt
Clarissa Londero

Para este relatório, a produção fotográfica foi realizada respeitando todos os protocolos de segurança recomendados para o combate à pandemia de Covid-19.

Arquivo Sicredi

As fotos do nosso arquivo utilizadas neste relatório, foram tiradas antes da pandemia de Covid-19.

Adobe Stock

Informações Corporativas

comunicacao_institucional@sicredi.com.br

sustentabilidade@sicredi.com.br

